



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2020-2029

Porto Alegre - RS

Fundação Universidade
Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

Plano de Desenvolvimento Institucional
2020-2029

Dezembro/2019
Porto Alegre - RS

Administração Superior

Lucia Campos Pellanda
Reitora

Jenifer Saffi
Vice-Reitora

Márcia Rosa da Costa
Pró-Reitora de Graduação

Márcia Giovenardi
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Débora Fernandes Coelho
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Leandro Mateus Silva de Souza
Pró-Reitor de Administração

Alessandra Dahmer
Pró-Reitora de Planejamento

Ana Cláudia Souza Vazquez
Pró-Reitora de Gestão com Pessoas

Comissão de Elaboração do PDI

Membros titulares indicados pelo Conselho Universitário

Cleidilene Ramos Magalhães
Deisi Cristina Gollo Marques Vidor
Evelise Fraga de Souza Santos
Giulia Souza da Costa
Isabela Beraldi Esperandio
Karina Cunha Nascimento
Luis Fillipy Fortunato
Magno Carvalho de Oliveira
Paulo Ricardo Gazzola Zen
Tielly Leão Lara

Membros titulares indicados pelas Pró-reitorias

Aline Brancher Sangalli
Carolina Pereira Kechinski
Débora Fernandes Coelho
Marcia Giovenardi
Mônica Maria Celestina de Oliveira
Tomas Hickmann

Membros titulares indicados pela Representação Estudantil

Débora Natália Santos

Marina Helena Dias da Costa

Membros suplentes indicados pelas Pró-reitorias

Aline Lins Camargo

Ana Cláudia Souza Vazquez

Luiza de Oliveira Braga Silveira

Renata Padilha Guedes

Tiago Pitrez Falcão

Coordenadores

Aline Brancher Sangalli

Coordenadora da Comissão Temática de Gestão de Pessoas (a partir de setembro/2019)

Carolina Pereira Kechinski

Coordenadora da Comissão Temática de Gestão de Pessoas (até agosto/2019)
até agosto de 2019

Débora Fernandes Coelho

Coordenador de Comissão Temática de Políticas Acadêmicas

Evelise Fraga de Souza Santos

Coordenadora da Comissão Central

Magno Carvalho de Oliveira

Coordenador da Comissão Temática de Gestão e Sustentabilidade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58i Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI : 2020-2029.
[recurso eletrônico] / Universidade Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre – Porto Alegre : UFCSPA, 2019.
Recurso on-line (150 p.). : il.

Modo de acesso: <http://ufcspa.edu.br/index.php/pdi>

1. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre -
Plano de desenvolvimento. 2. UFCSPA - História. I. Universidade Federal
de Ciências da Saúde de Porto Alegre. II. Título.

CDD 378
CDU 378.4

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFRGS-Sindical – Sindicato Intermunicipal dos Professores de Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul

AI - Auditoria Interna

Arcu-Sul - Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul

ASSUFRGS - Associação dos Técnico-Administrativos da UFRGS-UFCSPA-IFRS

ATENS - Associação dos Técnicos de Nível Superior das IFES

CAFe - Comunidade Acadêmica Federada

CAI - Coordenação de Avaliação Institucional

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CE - Comissão de Ética

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais

CGR - Comissão de Gestão de Riscos

CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

CIPIC - Comitê Institucional dos Programas de Iniciação Científica

CIS – Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação

COMCULT - Comissão de Cultura da UFCSPA

COMEX - Comissão de Extensão

COMGRAD - Comissão de Graduação

COMINTER - Comissão de Internacionalização

COMPESQ - Comissão de Pesquisa

COMPG - Comissão de Pós-Graduação

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONCULT – Conselho de Cultura

CONITE - Comissão do NITE-Saúde

CONSEPE - Conselho de Ensino e Pesquisa

CONSUN - Conselho Universitário

CPC – Conceito Preliminar de Cursos

CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPROA - Coordenação de Processos Avaliativos

DDA - Distrito Docente Assistencial

EAD – Educação a Distância

eSIC - Sistema de Informações ao Cidadão

FEE - Fundação de Economia e Estatística

FFFCMPA - Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão

HMIPV - Hospital Materno Infantil Presidente Vargas

HPS - Hospital de Pronto Socorro

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICFUC - Instituto de Cardiologia

IES - Instituições de Ensino Superior

IGC - Índice Geral de Cursos

ISCMPA – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

ITI - Iniciação Tecnológica e Inovação

LAI - Lei de Acesso à Informação

MEC - Ministério da Educação

NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

NAS - Núcleo de Apoio às Salas

NCult - Núcleo Cultural

NDE - Núcleo Docente Estruturante

NEAD - Núcleo de Educação a Distância

NID - Núcleo de Inclusão e Diversidade

NITE – Saúde - Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde

NITED - Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais

NQI - Núcleo de Qualidade Interna

OCC – Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital

PAE - Programa de Auxílios Estudantis

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP - Política de Desenvolvimento de Pessoas

PDTI - Plano Diretor da Tecnologia da Informação

PHL - Personal Home Library

PIB - Produto Interno Bruto

PIBIC - Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica

PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil

PPG - Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*

PROAD – Pró-reitoria de Administração

PROBEXT - Programa de Bolsa de Extensão da UFCSPA

PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

PROGESP - Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas

PROGRAD - Pró-reitoria de Graduação

PROPPG – Pró-reitoria de Pesquis e Pós-Graduação

PROVEXT - Programa de Voluntariado em Programas e Projetos de Extensão

QRSTAs - Quadro de Referências dos Servidores Técnico-Administrativos

RANA - Rede de Agências Nacionais de Acreditação

RAP - Relação aluno professor

RU - Restaurante Universitário

SESU - Secretaria de Educação Superior

SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

SMED - Secretaria Municipal de Educação

SMS - Secretaria Municipal da Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

Tas – Técnicos-Administrativos

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

THE - Times Higher Education

TI - Tecnologia da Informação

UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UGI - Unidade de Gestão da Integridade

UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa

UNISC - Universidade de Santa Cruz do Sul

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Matriculados em Cursos Presenciais de Graduação e Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> (2014 – 2019)	24
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Conceitos dos cursos de graduação nos ciclos avaliativos do SINAES	27
Quadro 2 - Cursos de graduação avaliados por comissões externas in loco (INEP/MEC) (2014-2018), para fins de reconhecimento e ainda sem CPC	27
Quadro 3 - Avaliação dos Programas de Pós-graduação no quadriênio 2013-2016	28
Quadro 4 - Avaliação de Programas/Cursos de pós-graduação APCNs	28
Quadro 5 - Competências Institucionais UFCSPA	76
Quadro 6 - Títulos por área do conhecimento	108
Quadro 7 - Exemplares por área do conhecimento	108
Quadro 8 - Eixos e Dimensões do SINAES	125

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados do IGC da UFCSPA (2014-2018)	25
Tabela 2 - Dados comparativos entre a UFCSPA e a Média Nacional das universidades (2014-2018)	26
Tabela 3 - Dados sobre os cursos de graduação	83
Tabela 4 - Dados sobre os programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	84
Tabela 5 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/ano	86
Tabela 6: Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação	86
Tabela 7 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho	87

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Matriz SWOT da UFCSPA (2019)	37
Figura 2 – Análise da Matriz SWOT da UFCSPA (2019)	38
Figura 3- Organograma Institucional	94
Figura 4- Organograma da Avaliação Institucional na UFCSPA	122
Figura 5 - Metodologia de Avaliação Interna da UFCSPA	125

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	12
2. MÉTODO	15
3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	20
4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR	23
5. PERFIL INSTITUCIONAL	31
5.1 Histórico da UFCSPA	31
5.2 Finalidade	32
5.3 Missão e Visão	32
5.4 Princípios e Valores	33
5.5 Área(s) de atuação acadêmica	34
6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL	36
7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	44
7.1 Inserção regional	44
7.2 Princípios Pedagógicos	45
7.3 Organização didático-pedagógica da instituição	50
7.4 Políticas de Ensino	51
7.5 Políticas de Extensão	62
7.6 Políticas de Cultura	66
7.7 Políticas de Pesquisa e Inovação	67
7.8 Políticas de Internacionalização	70
7.9 Políticas de Gestão	73
7.9.1 Políticas de Gestão com Pessoas	74
7.10 Responsabilidade Social da UFCSPA	82
8. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UFCSPA E DOS CURSOS	83
9. PERFIL DO CORPO DOCENTE	86
9.1 Composição do corpo docente	86
9.2 Plano de carreira do corpo docente	87
9.3 Critérios de seleção e contratação do corpo docente	88
9.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos docentes do quadro .	89
9.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente	89
10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	90
10.1 Composição do corpo técnico-administrativo	90
10.2 Plano de carreira dos técnicos-administrativos	90
10.3 Critérios de seleção e contratação dos técnicos-administrativos	91
10.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos- administrativos do quadro	91

10.5Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo	92
10.6 Pessoal terceirizado ou de apoio	92
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFCSPA	93
11.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico	93
11.2 Órgãos Colegiados	94
11.3 Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	97
12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	98
12.1 Apoio pedagógico e financeiro	98
12.1.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	98
12.1.2 Programa de Auxílios Estudantis (PAE)	99
12.2 Estímulos à permanência	100
12.2.1 Política para moradia estudantil	100
12.2.2 Políticas voltadas à permanência de acadêmicos Mães e Pais	101
12.2.3 Políticas votadas para o estudante trabalhador	101
12.2. 4 Políticas de alimentação	102
12.3 Organização estudantil	103
12.4 Acompanhamento dos egressos	104
13. INFRAESTRUTURA	105
13.1 Infraestrutura física	105
13.1.1 Panorama da Infraestrutura física da UFCSPA em 2019	106
13.1.1.1 Salas de Aula	107
13.1.1.2 Laboratórios	107
13.2 Biblioteca	107
13.3 Estruturas de apoio	111
13.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual	114
13.4.1 Recursos tecnológicos	114
13.4.2 Recursos de audiovisual	116
13.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência	117
13.6 Expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI.....	121
14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	122
15. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	127
16. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI	127
17. PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS	128
18. RELAÇÃO COM OS PARCEIROS	129
19. FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE	130
20. ANEXOS	131

1. APRESENTAÇÃO

A UFCSPA é a única universidade federal especializada em saúde. Apesar de ter sido constituída como universidade em 2008, a instituição tem uma longa história e tradição na formação de profissionais da saúde, tendo sido criada em 1953 como Faculdade Católica de Medicina e federalizada em 1980, quando passou a denominar-se Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.

Ao longo desta história, a UFCSPA sempre se caracterizou pela busca da excelência, tendo atingido conceito máximo na avaliação do Ministério da Educação - MEC. Apenas 34 de 2.038 instituições atingiram essa classificação na avaliação de 2018. Os cursos de graduação receberam a melhor nota do estado do Rio Grande do Sul e a terceira melhor do país. Somos um exemplo de instituição pública que funciona, e trabalhamos com o que há de mais importante para mudar realidades: a Saúde e a Educação. Além do ensino de excelência, fazemos pesquisa e extensão.

Muito já foi feito, e um esforço enorme de toda a comunidade resultou na construção da instituição reconhecida que temos hoje. Tendo criado uma base sólida de qualidade, a UFCSPA pode agora abrir-se para a inovação no ensino, na gestão, na pesquisa e no diálogo com a sociedade.

A excelência está no DNA da UFCSPA, mas é necessário avançar, nos próximos 10 anos, na construção da identidade da universidade como referência também em valorização das pessoas que construíram e constróem cotidianamente essa excelência.

Esta valorização das pessoas inclui a valorização das diferenças, a criação de um ambiente seguro para a troca respeitosa de ideias, a produção e a análise crítica do conhecimento, e também para criação e manutenção de políticas ativas de inclusão e qualidade de vida e bem-estar, promoção da saúde e impacto social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – é o documento mais importante que rege o planejamento estratégico e a direção que a universidade deseja tomar para os próximos 10 anos. Por isso, é importante que seja construído coletivamente e represente os anseios de toda a comunidade universitária. É um documento de caráter obrigatório para todas as Instituições de Ensino Superior – IES – do país, conforme determina o Decreto nº 5.773/ 2006. No entanto, mais do que um documento obrigatório, o PDI representa um compromisso da universidade com a sociedade brasileira, e é no momento de sua discussão que podemos decidir ampliar a nossa visão de futuro. Por isso, a sua elaboração envolveu toda a comunidade em várias atividades, com

diferentes metodologias, ao longo do ano de 2019, com o objetivo de realizar uma discussão o mais ampla possível com todos os grupos de interesse envolvidos: docentes, técnico-administrativos, discentes, terceirizados, parceiros, órgãos governamentais e sociedade em geral. Foram realizados fóruns com toda a comunidade, enquetes virtuais, rodas de discussão, palestras com convidados, consultas públicas e atividades interativas. Entre essas atividades, destacam-se duas audiências públicas nas quais a UFCSPA ouviu parceiros e sociedade para entender o que esses esperam da Universidade para os próximos 10 anos.

Para a construção do PDI, os principais documentos norteadores são o Estatuto, o Regimento Geral da UFCSPA e o Projeto Pedagógico Institucional – PPI. O PPI vigente foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2017 e vem sendo discutido em fóruns anuais e em outras atividades desde então. As discussões serviram para a elaboração do documento final, mas também para o acompanhamento das ações após sua aprovação, entendido o processo como de realimentação contínua para aperfeiçoamento da execução de seus principais objetivos estratégicos e da aplicação de seus princípios na prática. Acreditamos que o mesmo deva ocorrer com o PDI. O Estatuto e o Regimento também vêm sendo objeto de discussões paralelas ao PDI, para que a instituição possa se adequar às inovações pretendidas.

Todo planejamento de longo prazo deve necessariamente considerar a conjuntura externa, tanto nacional quanto internacional. A instabilidade dessa conjuntura e as aceleradas mudanças globais limitam nossa capacidade de previsão e planejamento, mas a profunda discussão suscitada pelo processo de elaboração do PDI nos permitiu compreender melhor estratégias flexíveis que levem em conta mudanças desse quadro, principalmente em relação às oportunidades e ameaças que podem se apresentar nos próximos 10 anos.

A UFCSPA estabelece o seu compromisso com a Educação e a Saúde brasileiras, e em especial com a Educação superior pública de qualidade, gratuita, inclusiva, laica e socialmente referenciada, e com o Sistema Único de Saúde (SUS).

A Universidade deve estar atenta às condições de saúde da cidade, do Estado e do país e à mudança do perfil epidemiológico, respondendo aos novos desafios globais. Uma atenção especial deve ser dirigida, no período compreendido por este PDI, para a saúde da população negra e de outras populações vulneráveis, com a discussão de formas de enfrentamento do racismo estrutural, mas também sobre a formação de profissionais capacitados a lidarem com essas populações e a indução de projetos de pesquisa e de extensão e inovação que possam contribuir para avançarmos nessas questões. Acima de tudo, a sociedade deve se enxergar na universidade.

O diálogo da universidade com a sociedade deve incluir não só a avaliação cuidadosa e a resposta às necessidades do país, mas também uma contribuição para a sua transformação. O papel educador da universidade vai além da formação de profissionais, mas também inclui o compartilhamento do conhecimento produzido e a troca de saberes. Principalmente, entendemos que, nos dias de hoje, é importante a contribuição da universidade para a construção de uma cidadania capaz de realizar análise crítica e interpretar a realidade, incluindo as contribuições da ciência.

É preciso compreender que, com as transformações globais, o conteúdo deixa de ocupar a centralidade do ensino, e passa a ser cada vez mais importante o desenvolvimento da capacidade de buscar e interpretar criticamente as evidências científicas e a informação em geral, além de desenvolver competências relacionadas à comunicação e à resolução de problemas.

Nos próximos 10 anos, é importante aprofundar a mudança de cultura em direção à inclusão, ao respeito e à promoção da saúde global, ao compartilhamento e à colaboração. Para além da clara intenção expressa neste Plano de que essas questões se tornem parte do dia a dia de cada um e de cada uma, com a compreensão de que cada indivíduo é responsável pelo bem coletivo.

A inovação é um tema transversal que inclui todos esses elementos. Uma instituição de ensino inovadora é aquela que transforma seus currículos de forma dinâmica para atender às necessidades da sociedade e para responder às transformações do mundo, aprimorando sempre suas formas de ensino-aprendizagem, sem se acomodar em resultados que já são excelentes. É, também, aquela que busca sempre ampliar esses resultados, aumentando a autonomia, a flexibilidade, a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão, bem como a interprofissionalidade. A inovação também significa avançar nas parcerias estratégicas, na gestão e nos serviços. A participação da UFCSPA em um ecossistema de inovação tecnológica em saúde pode trazer enormes benefícios para a sociedade, contribuindo para transformar o Estado em referência nacional nessa área.

O PDI representa, nesse contexto, um instrumento para o crescimento qualitativo da UFCSPA, de forma a contribuir para atingir um impacto social cada vez maior.

2. MÉTODO

O PDI é um documento que propõe o caminho a ser seguido pela instituição, de forma a realizar sua missão e atingir seus objetivos.

Organizado para um período de dez anos, é um documento que transcende ao organograma e às equipes gestoras, de forma a ser construído como uma “Política de Estado” e não de “Governo”, articulado à prática e aos resultados da avaliação institucional.

A construção do PDI 2020-2029 da UFCSPA pode ser dividida em três grandes etapas:

PREPARAÇÃO	ELABORAÇÃO	CONSOLIDAÇÃO
Criação da Logomarca	Diagnóstico da situação atual; reuniões para envolvimento da comunidade	Escrita do relatório final
Definição da Metodologia a ser empregada (dinâmica, instrumentos, princípios norteadores)	Definição da Missão e Visão; realização de eventos temáticos e I Fórum PDI	Realização do II Fórum PDI
	Constituição de comissões temáticas; reuniões dos grupos responsáveis pelos eixos	Apresentação do relatório à comunidade; abertura de consulta pública para contribuições
	Consolidação dos resultados, missão, visão, princípios, valores, objetivos estratégicos	Aprovação pelo CONSUN

Na elaboração do PDI, a UFCSPA pautou-se, ao longo dos meses, nos seguintes princípios:

- transparência em todas as etapas, ações e propostas de documentos elaborados, visando dar legalidade e legitimidade ao Plano;
- envolvimento dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos-administrativos em educação) por meio da realização de eventos/atividades com a participação coletiva ou por representação;
- utilização de ferramentas informatizadas para coleta de sugestões, realização de eventos, divulgação de cronogramas de atividades, resultados de eventos e documentos elaborados;
- alinhamento e integração dos movimentos atuais e futuros da Universidade, de

forma a tornar o PDI um instrumento efetivo e de referência para a gestão institucional;

- comprometimento da equipe gestora institucional em todas as etapas, ações e atividades de elaboração do Plano; e

- construção do PDI na perspectiva de processo de consolidação de identidade institucional e de sua utilização como instrumento de gestão.

Os trabalhos foram conduzidos pela “Comissão de Revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional”, nomeada pela Portaria nº 004, de 31 de janeiro de 2019, publicada no Boletim de Serviço nº 104, de 01/02/2019, disponível na página institucional, e a elaboração da metodologia para o novo PDI teve como referência a análise do PDI atual da UFCSPA, PDIs de outras instituições e o marco legal vigente, que orienta o plano. A metodologia proposta objetivou conduzir a elaboração do plano de maneira participativa, com a atuação de Comissões agrupadas por temas, as Comissões Temáticas, e por meio de consultas à comunidade.

A Comissão Central coordenou e supervisionou os trabalhos de preparação e elaboração do PDI, além de orientar, acompanhar e monitorar a execução das atividades das demais comissões. Indicou, ainda, os membros das comissões temáticas, realizou a articulação entre o Conselho Universitário – CONSUN – e os demais órgãos colegiados e realizou a consolidação do documento final do PDI.

Tal comissão foi responsável, ainda, pela definição da metodologia utilizada na construção do PDI, pela organização do calendário de discussões, pelo acompanhamento do processo de elaboração a partir das proposições das comissões temáticas, pela consolidação das contribuições da comunidade, pela organização das consultas públicas e contribuiu em eventos específicos organizados pelas diferentes áreas.

As Comissões Temáticas foram responsáveis pela articulação das discussões temáticas, pela promoção de eventos, pela sistematização das proposições da comunidade advindas de reuniões com grupos específicos, por consultas públicas e fóruns e pela proposição dos conteúdos para elaboração das minutas parciais do PDI:

- Gestão e Sustentabilidade – tratou de assuntos relativos a avaliação, gestão de riscos, orçamento, infraestrutura, planejamento estratégico, macroprocessos, relação com parceiros, fortalecimento da identidade e gestão da tecnologia da informação.

- Políticas Acadêmicas – tratou de assuntos relativos a ensino, pesquisa, extensão, inovação, internacionalização, cultura e educação a distância.

- Gestão de Pessoas – tratou de assuntos relativos a saúde, saúde mental, formação

de pessoas, políticas de atendimento, relação com a comunidade, políticas de gestão de pessoas e processos de colaboração/competências coletivas.

As comissões buscaram, de forma consultiva, a assistência técnica de outras comissões, tais como Assistência Estudantil, Núcleo de Inclusão e Diversidade – NID –, Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP –, Núcleo de Educação a Distância – NEAD –, Coordenação de Avaliação Institucional – CAI –, Comitê de bem-estar e saúde mental, Comissão de Internacionalização – COMINTER –, Comissão de Extensão – COMEX –, Comissão de Pesquisa – COMPESQ –, Comissão de Pós-Graduação – COMPG –, Comissão de Cultura – CONCULT –, Comissão do NITE-Saúde – CONITE –, Núcleo de Qualidade Interna – NQI –, e demais que se fizeram necessárias ao longo do processo.

A primeira etapa, de preparação, foi marcada pelas discussões iniciais da Coordenadora da Comissão Central com a Equipe Diretiva para definição do processo metodológico de construção do PDI. Nessa fase, foi definida a logomarca do novo PDI, a dinâmica, as ferramentas e os instrumentos de trabalho, com a proposição de utilização do modelo desenvolvido pelo Fórum de Pró-reitores de Planejamento e Administração, o FORPDI. Como principal produto dessa etapa, tivemos a definição dos Eixos Centrais, Eixos Meios e Temas Transversais que vieram a pautar toda a elaboração do Plano e que seguem abaixo representados:

EIXOS CENTRAIS	EIXOS MEIO	TEMAS TRANSVERSAIS
Ensino	Infraestrutura	Sustentabilidade
Pesquisa	Gestão	Inclusão
Extensão		Saúde
Cultura		Governança
Inovação		Internacionalização
Pessoas		Empreendedorismo
		Avaliação
		Formação Humanística

A etapa de elaboração compreendeu as atividades efetivas de construção do Plano, sendo o primeiro passo a realização de um diagnóstico da situação atual da UFCSPA, utilizando a matriz SWOT, a análise dos resultados do PDI anterior e indicadores relevantes para a instituição. Essa fase contou com reuniões da Comissão Central e a realização do I Fórum PDI, a fim de identificar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, bem como as forças e fraquezas identificadas do ambiente interno (Análise “SWOT” – Forças (*Strengths*), Fraquezas (*Weaknesses*) e Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) do ambiente externo.

Iniciou-se, então, o processo de reconstrução da Visão da UFCSPA, ou seja, como a

comunidade deseja enxergar a universidade nos próximos 10 anos.

Para isto, durante o UFCSPA Acolhe, foi realizada uma pesquisa online, utilizando a Plataforma SurveyMonkey, com a finalidade de consultar as comunidades interna e externa sobre o cumprimento da missão da universidade, a clareza de sua visão e as expectativas destes públicos para os próximos 10 anos, em especial no que diz respeito à expansão e à consolidação da universidade.

Em razão da necessidade de participação da comunidade, entendeu-se, ao longo do processo, ser de suma importância a inclusão de discussões relativas ao PDI em atividades já programadas pela instituição, bem como a realização de atividades específicas advindas de proposições das Comissões Temáticas ou da própria Comissão Central. Com isto, foram realizadas palestras, fóruns e eventos específicos para tratar de temas importantes para a construção do documento, entre eles:

- Enquete com a comunidade externa sobre a Missão e a Visão da UFCSPA durante o Evento UFCSPA Acolhe, em 25 de maio de 2019.
- Furando Bolhas "Qual é o impacto das universidades para a sociedade", realizada em 06 de junho de 2019, com a presença dos reitores Lucia Pellanda (UFCSPA), Gustavo Vieira (Unila) e Ricardo Fonseca (UFPR).
- Palestra "A construção do PDI da UFRGS", realizada em 13 de junho de 2019, com a Vice-reitora da UFRGS, Jane Fraga Tutikian, durante o I Fórum PDI.
- I Fórum PDI, realizado em 13 de junho de 2019, com discussões temáticas, envolvendo as diferentes dimensões do plano e Audiência Pública com parceiros da instituição.
- Fórum Temático sobre Gestão com Pessoas, Saúde, Bem-Estar e Segurança, organizado pela Pró-reitoria de Gestão com Pessoas, em 23 de setembro de 2019.
- Audiência Pública em 29 de outubro de 2019, com a participação de representações de diferentes segmentos da sociedade com interesse no ingresso na UFCSPA, abordando as temáticas de acesso e permanência na universidade.

As audiências públicas, realizadas com o intuito de aproximar a UFCSPA da sociedade, sinalizaram as expectativas dos parceiros que recebem os discentes em formação e já diplomados e dos diferentes segmentos da sociedade que buscam o acesso à universidade. Nestes eventos foram apresentadas ideias e sugestões para o aprimoramento das relações da Universidade com a Sociedade, o estabelecimento de diretrizes para as ações voltadas ao interesse social e o recolhimento de dados sobre o ambiente interno e externo com vistas a subsidiar a elaboração do

PDI, assim como as questões relacionadas a acesso e permanência de grupos socialmente vulneráveis.

Ao término dos trabalhos, na etapa de consolidação, a Comissão submeteu o documento à Consulta Pública, por um prazo de 10 (dez) dias, de 23 de novembro a 02 de dezembro de 2019, possibilitando à comunidade interna e externa a análise da proposta e a possibilidade de encaminhamento de sugestões de alterações, supressões ou inclusões no texto.

Foram recebidas 58 (cinquenta e oito) contribuições, que foram analisadas individualmente pela comissão para posterior submissão da versão final do documento para apreciação do Conselho Universitário.

3. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Para a construção do PDI foram utilizados os seguintes documentos de referência:

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB): Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e seu art. 46 faz referência ao processo de regulação entre outros subsídios. Salienta-se que os itens de exercício da autonomia universitária constantes no art. 54, § 1º são também peças do Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Plano Nacional da Educação – PNE (válido de 2014 a 2024) – LEI Nº 13.005/2014. Apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. O texto prevê formas de a sociedade monitorar e cobrar cada uma das conquistas previstas. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

- Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 (revogou o Decreto Nº 5.773/2006):

Art. 21. Observada a organização acadêmica da instituição, o PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos:

I - missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;

II - projeto pedagógico da instituição, que conterá, entre outros, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão;

III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, com especificação das modalidades de oferta, da programação de abertura de cursos, do aumento de vagas, da ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, da previsão de abertura de campus fora de sede e de polos de educação a distância;

IV - organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número e natureza de cursos e respectivas vagas, unidades e campus para oferta de cursos presenciais, polos de educação a distância, articulação entre as modalidades presencial e a distância e incorporação de recursos tecnológicos;

V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu, quando for o caso;

VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância, com indicação dos requisitos de titulação, da experiência no magistério superior e da experiência profissional não acadêmica, dos critérios de seleção e contratação, da existência de plano de carreira, do regime de trabalho, dos procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro e da incorporação de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho;

VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação dos professores, tutores e estudantes nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes, das

ações de transparência e divulgação de informações da instituição e das eventuais parcerias e compartilhamento de estruturas com outras instituições, demonstrada a capacidade de atendimento dos cursos a serem ofertados;

VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais;

IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas, que especificará:

a) com relação à biblioteca:

1. acervo bibliográfico físico, virtual ou ambos, incluídos livros, periódicos acadêmicos e científicos, bases de dados e recursos multimídia;
2. formas de atualização e expansão, identificada sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos; e
3. espaço físico para estudos e horário de funcionamento, pessoal técnico-administrativo e serviços oferecidos; e

b) com relação aos laboratórios: instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, com a identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos e a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas;

X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;

XI - oferta de educação a distância, especificadas:

- a) sua abrangência geográfica;
- b) relação de polos de educação a distância previstos para a vigência do PDI;
- c) infraestrutura física, tecnológica e de pessoal projetada para a sede e para os polos de educação a distância, em consonância com os cursos a serem ofertados;
- d) descrição das metodologias e das tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos dos cursos previstos; e
- e) previsão da capacidade de atendimento do público-alvo.

Parágrafo único. O PDI contemplará as formas previstas para o atendimento ao descrito nos art. 16 e art. 17, no tocante às políticas ou aos programas de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de docência institucionalizados, conforme a organização acadêmica pleiteada pela instituição.

- Política Nacional de Extensão: A Política Nacional de Extensão é pactuada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), reunidas no FORPROEX, tendo como documento referencial o Plano Nacional de Extensão.

- Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

- Plano Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa: o PNPG 2011-2020, editado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tem como objetivo definir novas diretrizes, estratégias e metas para dar continuidade e avançar nas propostas para a política de pós-graduação e pesquisa do Brasil.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e dá outras providências. Em seu art. 3º, alínea I, traz o Plano de desenvolvimento Institucional como um dos instrumentos para identificar o perfil e o significado de atuação da IES.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 – Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004);
- Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que trata da manutenção da disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) na estrutura curricular;
- Dec. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que trata da manutenção das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que tratam do atendimento às Políticas de Educação Ambiental;
- Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;
- Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento;
- Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFCSPA;
- Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 - Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 que trata sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências; e
- Política Nacional de Educação Permanente - Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007).

4. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

O PDI 2014-2019 foi elaborado a partir da necessidade de aditamento do PDI em vigor à época, uma vez que aquele havia sido estabelecido num período anterior à transformação da faculdade em universidade e já não representava a realidade institucional.

O documento estabeleceu metas em cinco (5) eixos temáticos: Expansão sustentada; Qualificação do ensino, pesquisa e extensão; Qualificação da Gestão; Assistência à comunidade interna; e Preservação da história institucional. Esses eixos refletiam a fase de expansão de uma nova universidade, e se adequavam à conjuntura nacional e às políticas públicas para a área de Educação do período em que o PDI foi elaborado.

Em razão de sua periodicidade, o PDI 2014-2019 foi executado ao longo de duas diferentes gestões, as quais ficaram a cargo de apresentar um planejamento específico para o cumprimento das metas, uma vez que este se trata de um documento institucional, que deve representar os anseios da comunidade universitária e da própria sociedade, e não de cada gestão.

Um dos motes do PDI anterior foi a expansão da instituição, que teve início muito antes de sua entrada em vigor, tendo em vista que ao longo dos anos de 2009 a 2015, foi necessária a edificação de novos prédios e áreas para propiciar o funcionamento dos novos cursos, melhorar as condições de infraestrutura e atender ao projeto de expansão e consolidação da universidade, tais como:

a. Edificação do Prédio 2 (inaugurado em 2009), com dez pavimentos e área total de 8.782,83 metros quadrados. O prédio previu laboratórios de ensino, laboratórios de pesquisa, espaço para exposições de trabalhos acadêmicos, um anfiteatro para 200 pessoas, garagem e restaurante, entre outros;

b. Duplicação da ala sul do prédio principal (inaugurado em 2013) e que conta com sete novos pavimentos de 172,80 metros quadrados, perfazendo área total de 1.209,60 metros quadrados, que passa a abrigar 8 salas de aula, 10 salas administrativas, 14 sanitários masculinos e femininos e 7 sanitários para pessoas com deficiência; e

c. Edificação do Prédio 3 (inaugurado em 2015), edifício com oito pavimentos, que abriga 23 laboratórios, 3 salas de aula, auditório e biotério, além de lancheria e salas administrativas.

Com isso, de universidade com um único prédio até 2008 (e um único curso até 2004), a UFCSPA chegou em 2015 em franca expansão de área física, findada com a construção do prédio 3.

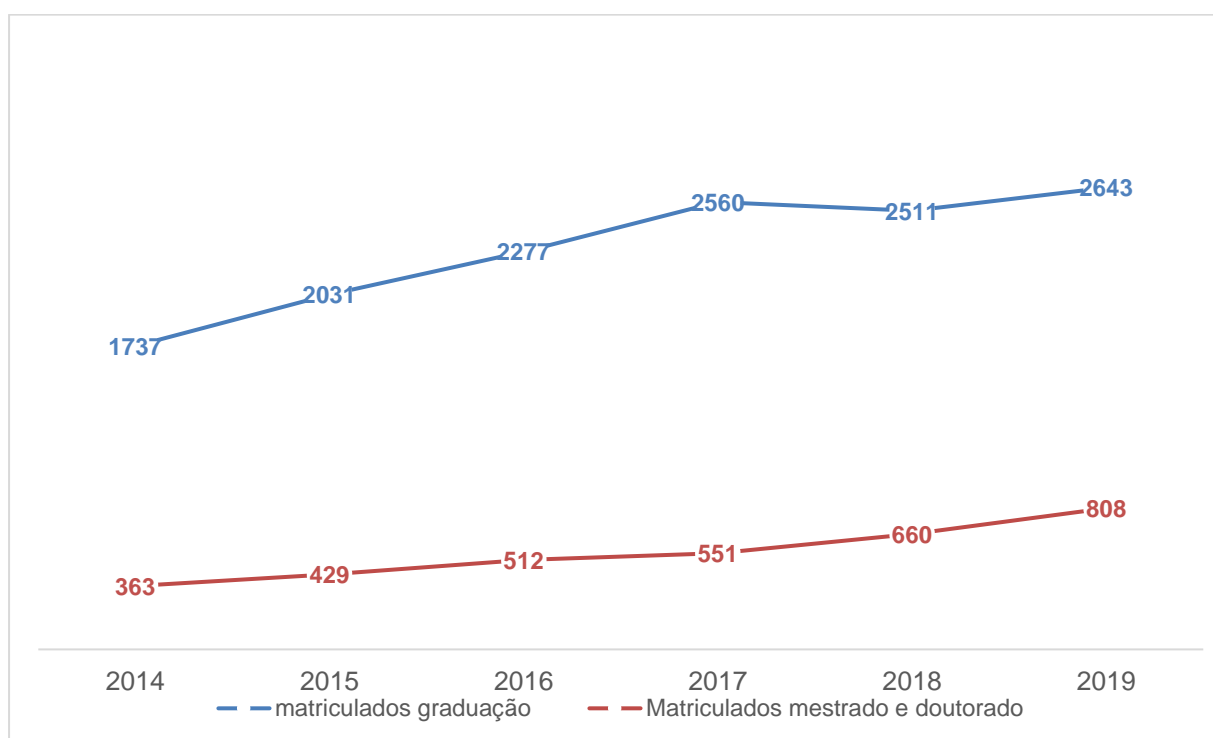
Também foram recebidos em doação e adquiridos terrenos para a construção de dois novos *campi*, um no bairro Santa Teresa, em Porto Alegre, e outro no bairro Igara, em Canoas.

No entanto, o PDI 2014-2019 também englobou dois períodos distintos da conjuntura nacional e internacional. Este contexto afetou, principalmente, as ações referentes ao primeiro eixo, o de Expansão Sustentada da Universidade.

Durante o período de 2014 a 2016, a instituição manteve as ações dirigidas à meta de expansão, que havia iniciado em 2004.

No total, entre os anos de 2014 e 2019, a instituição ampliou a oferta de seus cursos de graduação e pós-graduação, com um aumento real de mais de 80% na oferta de cursos de graduação, mestrado e doutorado (de 18 para 34), passando de 2.100 discentes matriculados para 3.451 em cursos presenciais, o que representa um aumento de mais de 60% na oferta de vagas.

Gráfico 1 – Matriculados em Cursos Presenciais de Graduação e Pós-Graduação *Stricto sensu* (2014 – 2019)



No período de 2017 a 2019, a mudança da conjuntura, agravada por uma crise econômica, mudança na direção das políticas públicas, redução progressiva do orçamento e, mais especificamente no âmbito da universidade, dificuldade na obtenção das vagas de servidores pactuadas com o Ministério da Educação, tornaram bastante complexo o cumprimento das metas

de expansão sustentada. Além do número reduzido de servidores, um dos menores proporcionalmente entre todas as universidades federais, a questão do espaço físico também se tornou crítica. A execução da implantação de novo *campus* (Santa Tereza) e a criação de *campus* fora da capital do estado (Igara, no município de Canoas) tornaram-se impossíveis frente aos desafios orçamentários e de recursos humanos.

Quanto às demais metas, a conjuntura não foi tão determinante, e as ações puderam ser mantidas ou ampliadas com revisão de estratégias e prioridades.

No que tange à qualificação do ensino, é importante considerar que a UFCSPA tem se mantido, ao longo dos anos, dentre as universidades federais com os melhores conceitos no Índice Geral de Cursos (IGC), que seus cursos de graduação apresentam conceito 4 ou 5 nos Conceitos Preliminares de Cursos (CPC) e em processos de reconhecimento de cursos (cursos novos sem avaliação de CPC), como pode ser evidenciado nas tabelas e quadros a seguir:

Tabela 1 - Dados do IGC da UFCSPA (2014-2018)

Ano	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado	Índice Geral de Cursos (IGC)
2014	3,70	4,30	4,40	4
2015	3,53	4,22	4,45	4
2016	3,49	4,20	4,46	4
2017	3,49	4,43	4,87	5
2018	3,56	4,39	4,80	5

Fonte: INEP

Tabela 2 - Dados comparativos entre a UFCSPA e a Média Nacional das universidades (2014-2018)

2014			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado
UFCSPA	3,70	4,30	4,40
Média Nacional	2,70	3,63	2,92
2015			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado
UFCSPA	3,53	4,22	4,45
Média Nacional	2,70	3,74	2,94
2016			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado
UFCSPA	3,49	4,20	4,46
Média Nacional	2,73	3,89	3,07
2017			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado
UFCSPA	3,49	4,43	4,87
Média Nacional	2,78	4,23	3,83
2018			
	Conceito Médio da Graduação	Conceito Médio do Mestrado	Conceito Médio do Doutorado
UFCSPA	3,56	4,39	4,80
Média Nacional	2,82	4,38	4,66

Fonte : INEP

Em 2018, a UFCSPA conquistou a nota 5 no IGC 2018 (divulgado em 2019), sendo a mais nova dentre as universidades federais consideradas como as melhores do país. No Rio Grande do Sul, a UFCSPA aparece em 2º lugar, e no *ranking* nacional é a 11ª dentre as 194 universidades avaliadas. A instituição se destaca também no conceito médio da graduação no qual é a primeira melhor do país e a de melhor nota no Estado do Rio Grande do Sul, dentre as universidades avaliadas pelo MEC no IGC 2018.

Em seu processo de Recredenciamento Institucional, após verificação *in loco* no ano de 2017, a UFCSPA obteve Conceito 5.

No ano de 2019, em seu processo de Recredenciamento Institucional para a oferta de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* a distância, obteve Conceito 4.

Os resultados das avaliações dos cursos de graduação da UFCSPA, apresentados no Quadro 1, se referem ao período de 2015-2018, uma vez que em 2014 a UFCSPA não contava com cursos pertencentes às áreas de Exatas, Licenciaturas e afins (Ciclo Azul). Neste período, estão

contempladas todas as áreas avaliadas em um ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES.

Quadro 1 - Conceitos dos cursos de graduação nos ciclos avaliativos do SINAES (2015- 2018*)

Ano	Área	Curso	Conceitos	
			ENADE	CPC
2015	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e afins (Ciclo Vermelho)	Psicologia	5	4
		Tecnologia em Gastronomia	5	4
2016	Ciências Agrárias, Saúde e afins (Ciclo Verde)	Medicina	4	4
		Enfermagem	5	4
		Fonoaudiologia	4	4
		Nutrição	5	4
		Fisioterapia	5	4
		Biomedicina (integral)	5	4
		Biomedicina (noturno)	5	4
		Farmácia	5	4
2018	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e afins (Ciclo Vermelho)	Psicologia	5	4
		Tecnologia em Gastronomia	5	5

*Os cursos da UFCSPA pertencentes à área das Exatas, Licenciaturas e afins (Ciclo Azul) não contaram com formandos em 2017

Fonte : INEP/MEC

Quadro 2 - Cursos de graduação avaliados por comissões externas *in loco* (INEP/MEC) (2014-2018), para fins de reconhecimento e ainda sem CPC

Ano	Curso	Conceito
2014	Toxicologia Analítica	4
2016	Tecnologia em Alimentos	5
2018	Gestão em Saúde	5
2018	Física Médica	5
2019	Informática Biomédica	5

Fonte : INEP/MEC

Quadro 3 - Avaliação dos Programas de Pós-graduação no quadriênio 2013-2016

Área de Avaliação	Programa	Nível	Conceito
Ciências Biológicas I	Biociências	M/D	4
Educação Física	Ciências da Reabilitação	M/D	4
Enfermagem	Enfermagem	MP	3
Ensino	Ensino na Saúde	MP	3
Medicina I	Ciências da Saúde	M/D	5

Medicina I	Medicina: Hepatologia	M	3
Medicina II	Patologia	M/D	5
Medicina II	Pediatria: Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	M/D	4
Psicologia	Psicologia e Saúde	M	3

Fonte : CAPES

Quadro 4 - Avaliação de Programas/Cursos de pós-graduação APCNs

Ano	Área de Avaliação	Programa	Nível	Conceito
2017	Nutrição	Ciências da Nutrição	M	3
2018	Interdisciplinar	Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde	M	3

Fonte : CAPES

Os programas de pós-graduação também têm apresentado crescimento constante nas últimas avaliações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, sendo que a nota média dos programas passou de 3,41 para 3,58, em razão do bom desempenho de programas como o de Ciências da Saúde e de Patologia, que passaram de conceito 4 para 5 na avaliação trienal 2013-2016.

A partir de 2017, foi necessário buscar soluções criativas inovadoras para enfrentar mudanças necessárias. A mudança do sistema de matrículas, uma profunda alteração dos processos e da cultura institucional, além de ser uma antiga reivindicação da comunidade, visou a melhora dos indicadores de evasão e qualidade de vida, além de proporcionar maior autonomia aos discentes e a possibilidade de melhor planejamento e gestão dos recursos para a administração.

No que tange a ranqueamentos internacionais, a UFCSPA, em 2019, pela primeira vez em sua história, foi citada entre as melhores universidades do mundo e da América Latina no *ranking* da Times Higher Education – THE –, uma das mais importantes em avaliação do ensino superior no mundo. Esse *ranking* considera fatores como ensino, pesquisa, citações em revistas científicas, registros de patentes e internacionalização.

Em 2019, o Curso de Medicina obteve a acreditação pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação do Mercosul (Arcu-Sul), processo iniciado ainda no ano de 2014, em que, após visita de um comitê avaliador, composto por brasileiros e estrangeiros, o curso obteve a certificação da qualidade acadêmica por meio de procedimentos e critérios, previamente

aprovados pelo Setor Educacional do Mercosul e membros da Rede de Agências Nacionais de Acreditação – RANA.

As ações de pesquisa, extensão e cultura sofreram um incremento nos últimos anos, com a criação de ambientes destinados à inovação; a ampliação e o aprimoramento da infraestrutura de pesquisa; a criação de novos grupos e laboratórios de uso multidisciplinar; a ampliação da programação cultural; a expansão de programas e projetos de extensão e a implementação de ações para a preservação da memória e história institucional.

Para a qualificação da gestão, no período de 2017 a 2019, a universidade realizou profundas mudanças administrativas e buscou, acima de tudo, aprofundar a mudança de postura institucional, com foco na valorização das pessoas. Foram empreendidas diversas ações de forma a ampliar a participação de servidores técnicos e docentes na administração; a estabelecer a política de gestão de pessoas, inclusive com a criação de uma pró-reitoria específica; aperfeiçoar a qualidade dos serviços prestados e aprimorar a governança. Além disto, buscou-se qualificar a infraestrutura física e tecnológica, com a realização de obras adaptativas em diferentes espaços institucionais e o investimento em soluções de tecnologia e comunicação, a fim de proporcionar melhores condições laborais aos servidores e de apoio aos discentes. Foi criada em 2018 a Pró-reitoria de Gestão com Pessoas, com o objetivo de cuidar, acolher, valorizar os servidores, promover a justiça organizacional, a segurança laboral, o desenvolvimento humano e a busca de soluções para racionalização dos recursos e melhor dimensionamento da carga de trabalho. A UFCSPA fez, ainda, um esforço concentrado, frente ao contexto de crise nacional e internacional, e que atingiu as universidades, para aumentar a eficiência da gestão, buscar soluções e repensar processos, com o objetivo de manter a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão em razão dos cortes orçamentários, ao mesmo tempo em que aumentava o número de alunos. Implementou uma importante metodologia de monitoramento e melhoria contínua dos processos administrativos, com a finalidade de otimizar, gerar maior valor e aumentar a qualidade de trabalho e de vida das pessoas envolvidas, além de priorizar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações para a informatização dos processos administrativos e do início do processo de gestão de riscos na instituição.

O objetivo estratégico de ampliar os mecanismos de controle da gestão significa colocar a UFCSPA em conformidade com as normativas e orientações dos órgãos de controle, sempre visando maior eficiência no uso dos recursos e garantir a segurança institucional, revisando normativas e procedimentos, além da revisão e renegociação de os contratos para reduzir custos e

melhorar a qualidade dos serviços que recebemos. Somente no suprimento de fundos, por exemplo, conseguimos reduzir os custos em 64%. Foi implementado sistema de acompanhamento dos auxílios estudantis, garantindo que os recursos sejam destinados a quem mais precisa, além da implementação da comissão de heteroidentificação para verificação da autodeclaração de cotas raciais para garantia da aplicação efetiva da lei de reserva de vagas.

No que diz respeito a Assistência à Comunidade Interna, desde 2017 a UFCSPA conta com uma nova coordenação na Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, que é a Coordenação de Assuntos Estudantis, a qual se ocupa com a assistência estudantil da UFCSPA, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Foi também criado um grupo de trabalho para promoção da saúde mental de toda a comunidade, envolvendo vários profissionais que atuam em diversas áreas e pró-reitorias, que se consolidou na instituição de um Comitê. Para valorizar as pluralidades e promover a inclusão, foi criado o Núcleo Incluir, no âmbito da Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD –, que recentemente transformou-se no Núcleo de Inclusão e Diversidade – NID. Estas ações fazem parte do objetivos estratégico de aprimorar e qualificar o processo de assistência ao corpo discente.

O último eixo, de Preservação da história institucional, contou com implementação de ações para a preservação da memória e história institucional, incluindo a inauguração do Museu da UFCSPA, em 2016. Nos últimos dois anos, houve um redirecionamento estratégico, com preservação da meta. Assim, as ações de preservação da história foram direcionadas principalmente à valorização da história das pessoas que construíram a UFCSPA. Para ampliação da visibilidade do acervo do Museu e acesso da sociedade em geral à história institucional, foi estabelecida uma parceria com a Irmandade da Sant Casa de Misericórdia – ISCMPA – para exposição do acervo no Centro Histórico Cultural num regime de comodato.

5. PERFIL INSTITUCIONAL

5.1 Histórico da UFCSPA

Em 11 de janeiro de 2008, por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – FFFCMPA – por meio da Lei nº 11.641, foi instituída a Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA –, uma instituição de educação superior pluridisciplinar, dedicada à criação, à construção crítica e à difusão da ciência, tecnologia e cultura na área da saúde, mantida pela União e com sede e foro no município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, nos limites fixados pela legislação em vigor, e nos termos de seu Estatuto e do Regimento Geral.

Criada em 8 de dezembro de 1953, com a denominação de Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 50.165, de 28 de janeiro de 1961, e federalizada por meio da Lei nº 6.891, de 1980, quando passou a denominar-se FFFCMPA.

Inicialmente, concentrou-se na oferta do curso de graduação em Medicina. Em 1964, com a implantação da Residência Médica, a então Faculdade passou a demonstrar seu forte ideal na busca da mais alta qualificação no ensino médico.

Essa trajetória agregou experiência, possibilitando que, a partir de 1988, a instituição iniciasse a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de Mestrado, que se ampliou, posteriormente, para o Doutorado. Com essa abrangência das ações na área de ensino e, conseqüentemente, na de pesquisa, devido à consolidação de seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, a faculdade, a partir de 2004, ampliou a sua atuação, ultrapassando o campo circunscrito da área médica, e passou a dedicar-se mais amplamente à área da saúde.

Ano de abertura de cada curso de Graduação:

1961 - Medicina

2004 - Biomedicina e Nutrição

2007 - Fonoaudiologia

2008 - Psicologia

2009 - Enfermagem e Fisioterapia

2010 - Farmácia

2011 - Gastronomia e Toxicologia Analítica

2012 - Biomedicina noturno

2014 - Física Médica, Gestão em Saúde e Tecnologia em Alimentos

2015 - Informática Biomédica

2016 - Química Medicinal

A UFCSPA parte dos princípios da excelência e da qualidade para com o processo de ensino e aprendizagem de seus acadêmicos, buscando garantir o bem-estar de todos os envolvidos nesse processo. Orienta-se pelos princípios democráticos do Estado de Direito, comprometendo-se com a redução dos efeitos da desigualdade social no desenvolvimento acadêmico e com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade. Visa o compromisso social guiando-se por princípios e valores estabelecidos por sua comunidade interna, que impulsionam suas ações e norteiam seu planejamento estratégico.

5.2 Finalidade

A UFCSPA tem as seguintes finalidades estabelecidas em seu Estatuto e Regimento Internos: formar profissionais de saúde qualificados, realizar pesquisa, extensão e inovação e estimular a criação cultural e a difusão do conhecimento.

5.3 Missão e Visão

A missão e a visão Institucionais da UFCSPA foram definidas pelo Conselho Universitário em 09/10/2014.

Durante o UFCSPA Acolhe, foi realizada enquete com a comunidade interna e público em geral, tendo-se colhido a opinião dos entrevistados sobre o cumprimento da missão institucional e o que a comunidade espera da universidade para os próximos 10 anos.

Após a enquete e o processo de discussão com a comunidade acadêmica durante a elaboração do PDI, principalmente durante o I Fórum, foram sugeridas modificações para a Visão Institucional, já que a visão é mais dinâmica e móvel de acordo com o horizonte de futuro a que se refere, enquanto que a missão deverá ser discutida quando da revisão de seu Estatuto, o que deve acontecer nos próximos anos.

Desta forma, acreditamos que, para os próximos 10 anos, podemos avançar em relação à **Visão Institucional** estabelecida para 2019: ***“Ser instituição inovadora e inclusiva, referência nacional no ensino na saúde e produtora de conhecimento de impacto internacional.”***

A **Missão Institucional** permanece a estabelecida em 2014: ***“Produzir e compartilhar conhecimento e formar profissionais da área das ciências da saúde com princípios humanistas e responsabilidade social.”***

5.4 Princípios e Valores

Os Princípios e Valores Institucionais foram definidos pela primeira vez pelo CONSUN em 15 de abril de 2016 e revistos quando da elaboração deste documento.

Durante o I Fórum PDI, foi oportunizada a discussão dos princípios e valores estabelecidos pelo Conselho Universitário em 2016, usando o Software Mentimeter, em que os presentes elencaram quais seriam, no cenário atual, os que representavam mais claramente a UFCSPA.

A partir de uma votação online foram geradas as nuvens de palavras que representavam as escolhas dos membros da comunidade presentes no evento. Embora algumas das palavras elencadas durante a votação não representem princípios e/ou valores na sua forma essencial, a dinâmica proporcionou a releitura desses frente ao panorama atual da instituição e o entendimento da comunidade sobre o papel da universidade.

Aos Princípios Institucionais foi acrescido o compromisso de combater as iniquidades na formação do profissional da saúde e aos Valores Institucionais foram acrescentados novos valores à lista original, como “Credibilidade como instituição” por “Integridade e conduta ética” e “Comprometimento com a qualidade” por “Excelência”, e outros foram substituídos, conforme proposições realizadas no I Fórum e apresentadas pela comunidade quando da consulta pública.

Assim, os novos Princípios e Valores Institucionais propostos para a UFCSPA são:

Princípios Institucionais

- Compromisso com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico do país;
- defesa da vida, dos direitos humanos, da solidariedade e da cultura da paz;
- respeito à diversidade e ao pluralismo;
- liberdade de expressão, de criação, de difusão e de socialização do saber;
- orientação humanística e contribuição para o exercício pleno da cidadania;
- compromisso com a sustentabilidade;
- comprometimento com o combate às iniquidades na formação do profissional da saúde;
- compromisso com a defesa de um sistema de saúde público, universal, gratuito e de qualidade.

Valores Institucionais

- Colaboração.

- Eficiência de gestão.
- Equidade.
- Excelência.
- Inclusão social.
- Integridade e conduta ética.
- Respeito.
- Responsabilidade social e ambiental.
- Transparência nas ações.
- Valorização das pessoas.

5.5 Área(s) de atuação acadêmica

Para concretizar sua missão e visão, a UFCSPA atua no desenvolvimento, difusão e promoção de conhecimento integrado em saúde por meio de atividades acadêmicas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, de forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

Do ponto de vista da graduação, a instituição oferece cursos de bacharelado na área da saúde, em áreas correlatas ou afins.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a instituição oferece programas acadêmicos recomendados pela CAPES, com cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado, enquanto que na *lato sensu* oferece cursos de especialização presenciais e a distância, residência médica e residência multiprofissional.

Na residência médica, a Universidade oferece diferentes programas e áreas de atuação credenciadas junto à Comissão Nacional de Residência Médica, com atuação em hospitais conveniados, como a Irmandade da Santa Misericórdia de Porto Alegre, instituição filantrópica tida como hospital de ensino da UFCSPA, o Instituto de Cardiologia da Fundação Universitária de Cardiologia e o Hospital Materno Infantil-Presidente Vargas, vinculado à Secretaria Municipal da Saúde.

A pesquisa e a extensão qualificam a experiência de ensino, assim como o ensino propulsiona questões de pesquisa ou sugere necessidades de diálogo com a sociedade através de projetos de extensão. Os projetos de pesquisa, ensino e extensão podem ser uma construção coletiva multidirecional e/ou interdisciplinar, integrando docentes, discentes e técnicos-administrativos.

O que se propõe na UFCSPA é o ensino propulsor mediante o desenvolvimento de

atividades de ensino, de pesquisa e de extensão de cunho formativo e autoformativo, com um enfoque autorregulador. Nesta perspectiva, o discente possui o papel de gerir e controlar os processos de cognição, motivação e afetos implicados na aprendizagem.

Essas atividades reforçam a qualificação acadêmica pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva interdisciplinar, empreendedora, emancipadora, sustentável e inovadora das ações educativas desenvolvidas na formação universitária.

Sendo uma universidade voltada para a saúde, a UFCSPA entende que a integração entre as atividades docente-assistenciais e as práticas profissionais e pedagógicas junto à comunidade alinha-se às políticas de integração ensino-serviço, contribuindo para a melhoria da assistência e promovendo formação continuada e educação permanente em serviço.

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade, e contribui na articulação entre o ensino e a pesquisa. Assim, a UFCSPA define como extensão um conjunto articulado de projetos e outras atividades, tais como cursos, prestação de serviços e eventos (congresso, seminário, ciclo de debates, exposição, espetáculo e outros), de caráter orgânico-institucional e orientadas para o atendimento e para a articulação com a comunidade local, em ações de pequeno, médio e longo prazos.

Na extensão, a UFCSPA desenvolve programas e projetos com ações em cenários diversos, como escolas, hospitais, unidades de saúde, associações comunitárias, casas de acolhida, sedes de organizações não-governamentais, sindicatos, instituições públicas das áreas de segurança e judiciária, na própria universidade, entre outros, e com público alvo que engloba diferentes faixas etárias, níveis de escolaridade, classe social, raça e etnia. Os beneficiários das ações são usuários de serviços de saúde, estudantes, professores, profissionais de saúde, moradores das comunidades, participantes de projetos sociais, aposentados e tantos outros. Além disso, são promovidos, principalmente no espaço da universidade, mas também no de instituições parceiras, cursos e eventos de natureza cultural, artística, esportiva, científica e tecnológica.

Nessa perspectiva, a universidade está em constante diálogo e interação com diferentes setores da sociedade e se coloca sempre à disposição para se inserir nos processos de transformação social nos níveis local, municipal, estadual e nacional.

6. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, vivemos a maior crise da história da Universidade desde a sua criação, dados o somatório da conjuntura de crise econômica nacional e internacional, com perspectivas de recuperação lenta nos próximos anos, discussão sobre políticas para as universidades federais, bloqueios e contingenciamentos orçamentários, além de questionamentos da sociedade em geral sobre a função da universidade pública, sua eficiência e mesmo sobre sua importância. A própria ciência é contestada. Séculos de descobertas científicas são questionados por pessoas sem formação científica em redes sociais. Todos esses fatores geram incerteza sobre o futuro, o que torna difícil o planejamento em longo prazo.

Mas também é nessas horas que entendemos ainda mais a necessidade da educação para formar profissionais e cidadãos conscientes, a necessidade de ciência para mantermos nossa soberania e a extensão para dialogarmos com a sociedade.

É justamente neste contexto que a universidade atua demonstrando a sua capacidade de evoluir mesmo diante da adversidade. A construção deste PDI envolve todos esses aspectos, inclusive apresentando propostas que tornem a universidade ainda mais consistente e demonstrando a sua excelente qualidade relacionada ao ensino, à extensão e à pesquisa. A formação de profissionais e cidadãos conscientes e de excelente capacidade técnica representa uma importante forma de demonstrar o que é a universidade e o seu impacto para a sociedade.

Para aprofundamento do diagnóstico da situação atual da UFCSPA, foi utilizada a metodologia de matriz SWOT, conforme já descrito no método e constante na Figura 1.

Ambiente Interno

Forças <ul style="list-style-type: none">Especialização na saúdeCursos de graduação com qualidadeCampus compacto e bem localizadoServidores jovens e qualificadosCursos com potencial para a inovação em saúde e ensinoInstalações modernas	Oportunidades <ul style="list-style-type: none">Cluster da SaúdeRelação com a Santa CasaAvaliação do INEPFinanciamentos internacionaisParceria público-privadaParceria público-públicoInterprofissionalidade na saúdeAvaliação CAPESRelação com a SMS
Limitações <ul style="list-style-type: none">Grau de envolvimento muito diferenteProblemas de comunicaçãoCarência de Tas e docentesAusência de mapeamento de processos/Burocratização / Falta de InformatizaçãoPós-graduação em consolidação / Pouca inserção científica nacional e internacionalAusência de política de assistência estudantil (falta de moradia e RU)Espaço físico muito limitado e mal distribuído	Ameaças <ul style="list-style-type: none">Cortes de recursos para manutenção de estrutura e investimentosConjuntura nacional (crise econômica)Congelamento da remuneração e dos planos de carreiraConjuntura política

Ambiente Externo

Figura 1 – Matriz SWOT da UFCSPA (2019)



Figura 2 – Análise da Matriz SWOT da UFCSPA (2019)

A Figura 2 apresenta a análise da Matriz SWOT.

Quanto às limitações identificadas, a universidade já vem trabalhando para superar algumas delas. Há dois anos, a UFCSPA vem realizando uma série de ações estratégicas de eficiência administrativa. Inicialmente, as principais ações empreendidas foram no sentido de redirecionar recursos para as atividades finalísticas, como ensino, pesquisa e extensão, além de mapear, simplificar e melhorar processos aumentando a sua efetividade e proporcionar a qualidade de vida dos servidores e estudantes.

Também foi elaborado um plano de visibilidade para reforçar a importância da UFCSPA para a cidade, o estado e o país, uma vez que a qualidade da nossa universidade, muitas vezes, é desconhecida da sociedade em geral.

Para compensar as limitações dos órgãos externos de fomento, houve um aumento expressivo de bolsas institucionais para a iniciação científica, a pós-graduação (incluindo o pós-doutorado) e a extensão, a fim de garantir a continuidade das atividades institucionais de relevância para a comunidade, bem como a criação de mecanismos internos de fomento à pesquisa a partir de editais específicos.

No que diz respeito à Comunicação e Transparência, o objetivo estratégico principal foi o de ampliar canais de comunicação com a comunidade interna e a sociedade, possibilitando a transparência como prática de gestão em diversos níveis, com aprofundamento das ações iniciadas em 2017. Foram promovidos momentos de diálogos com toda a comunidade, sobre diferentes temas de relevância institucional. Além dos “Diálogos com a reitoria”, foram utilizados o blog da reitoria, rodas de conversa, o evento “Saiba Mais” e publicação do boletim de serviço para aumentar a transparência sobre todas as decisões dos conselhos, da reitoria e das pró-reitorias, assim como a divulgação das pautas do CONSUN e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

Nos últimos anos, a universidade vem aperfeiçoando e consolidando seu sistema de Governança, que inclui a instituição de Comitê de Governança, Riscos e Controles, de Comitê de Governança Digital, de Comitê de Segurança da Informação e Comunicação e a criação da Unidade de Gestão da Integridade. O sistema de governança inclui, ainda, comissões e grupos de trabalho multissetoriais, de forma a atuar mais fortemente na prevenção de riscos e de não conformidades nas áreas administrativas, orçamentárias, de pessoal, entre outras. O objetivo é assessorar a administração superior, propor recomendações, alinhar interesses e contribuir para a modernização e o sucesso da gestão, com base na Cadeia de Valor e no planejamento estratégico, de forma a aprimorar o desempenho institucional, reduzir as incertezas e buscar atingir os objetivos institucionais para o cumprimento de sua missão.

Com a criação da Unidade de Gestão da Integridade – UGI –, em 2019, a UFCSPA passa a contar, ainda, com uma unidade responsável pela estruturação, execução e monitoramento de um programa de desenvolvimento de ações de orientação, treinamento e gestão dos principais riscos à integridade, com vistas à adoção de medidas institucionais para a prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de

conduta, em conjunto com as demais unidades responsáveis, tais como Comissão de Ética – CE –, Auditoria Interna – AI –, Ouvidoria, Sistema de Informações ao Cidadão – eSIC –, entre outros.

Podemos destacar, nos últimos dois anos, ações de organização interna dos principais processos administrativos da Universidade, como o mapeamento de processos, o melhor planejamento das aquisições realizadas pela instituição, aqui incluídos o estabelecimento de calendários anuais, procedimentos padronizados, metodologias de definição de prioridades e descentralização de responsabilidades, de forma a aproximar as áreas fins de processos tipicamente de áreas meio, com a finalidade de promover maior eficiência e qualidade nas compras realizadas pela UFCSPA.

Outro ponto estratégico foi o mapeamento de todos os processos e procedimentos internos, realizados no âmbito da Pró-reitoria de Administração, incluindo a criação de normatizações internas, quando necessárias em alguns processos. Tais medidas conferem maior eficiência e transparência, além de proporcionar o aumento dos controles internos, diminuindo os riscos envolvidos em cada atividade.

No âmbito da internacionalização, houve avanços no alcance das ações realizadas, sobretudo com a criação da Comissão de Internacionalização, em 2017, e a aprovação do Plano Institucional de Internacionalização pelo Conselho Universitário, em maio de 2018.

No entanto, apesar das medidas já iniciadas, algumas limitações devem ser consideradas com maior cuidado no presente planejamento. Os dois pontos mais críticos para a universidade, atualmente, são as restrições de contratação de docentes e técnicos e a extrema carência de espaço físico, ambas resultantes de uma grande expansão da universidade, em termos de cursos e discentes, sem o crescimento proporcional dos recursos humanos e de infraestrutura. Também se destaca como importante limitação a ausência de infraestrutura para assistência à comunidade estudantil e de servidores, incluindo restaurante universitário, estruturas de atendimento e diversificação de espaços de convivência.

A UFCSPA é uma instituição com média inferior às demais universidades no que se refere à relação de servidores por aluno, ainda mais considerando a alta complexidade e densidade dos cursos da área da saúde, o que causa uma sobrecarga de trabalho.

Apesar da finalização do projeto do *campus* central com a construção dos dois novos prédios e ampliação de uma ala inteira em anos anteriores, com infraestrutura de laboratórios, equipamentos culturais e outros espaços necessários, a universidade permanece com um único *campus*, no mesmo terreno onde originalmente funcionava apenas um curso. Muitas das estruturas

são as mesmas e necessitam ampliação urgente, como a biblioteca, e outras ainda necessitam ser implementadas, como o restaurante universitário. Permanecem carências importantes de salas de aula e salas para docentes, extremamente necessárias para a orientação de discentes e elaboração de projetos de pesquisa e extensão, bem como de novos espaços de convivência.

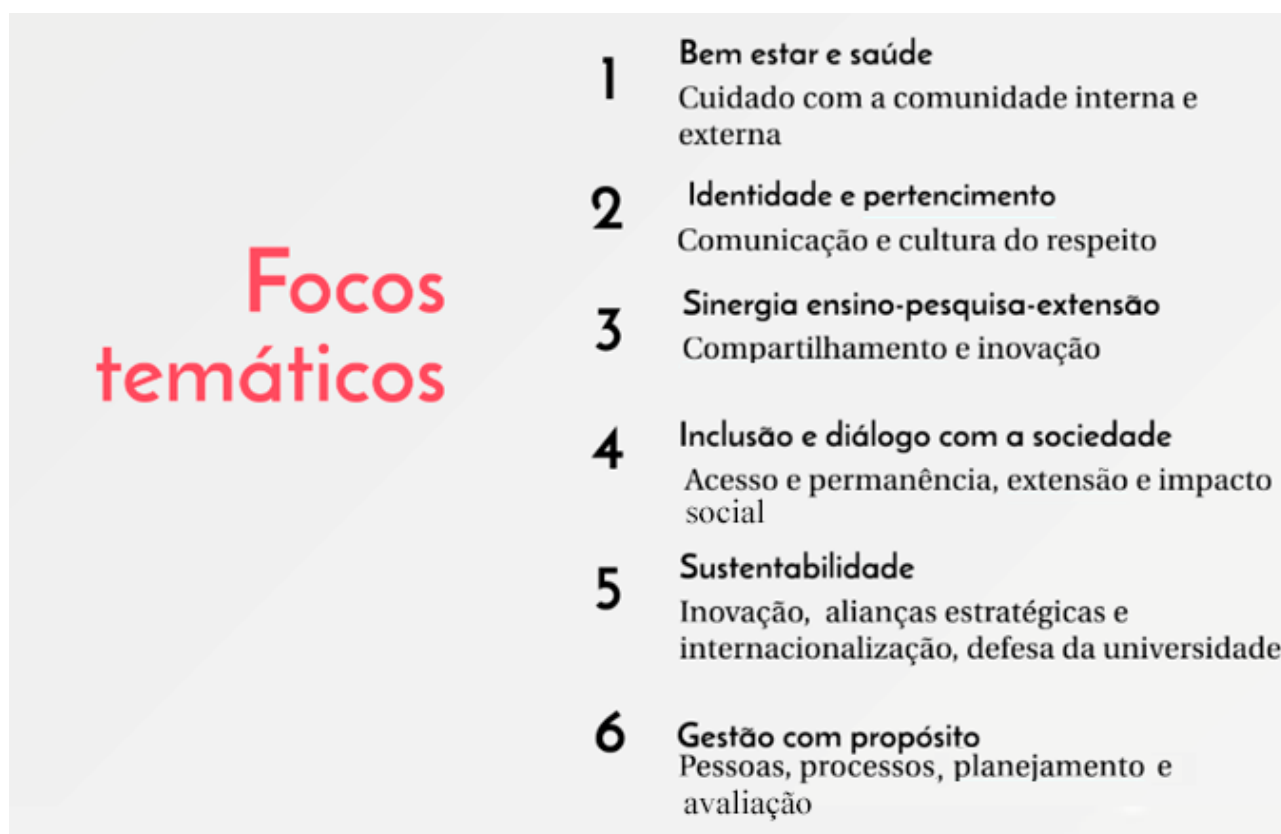
Se a conjuntura externa é desfavorável, por outro lado, temos servidores altamente engajados e qualificados, e um corpo discente qualificado e participativo, todos com dedicação para superar as limitações de recursos, porque acreditam firmemente em contribuir para a sociedade e o bem comum.

Desta forma, observa-se que, apesar das ameaças externas, há grande potencialidade interna para superar limitações e aproveitar oportunidades nos próximos 10 anos. No que depender da comunidade interna da UFCSPA, buscaremos melhorar a cada dia, jamais nos acomodando, e procurando desempenhar nosso papel com dedicação. Alguns desses desafios requerem criatividade e inovação, outros paciência e mediação. Outros, ainda, uma voz firme em defesa dos nossos valores mais caros. Todos eles exigem de nós a participação efetiva e a união em torno da defesa da universidade como objetivo prioritário.

Princípios norteadores para os próximos 10 anos:

A partir dos aprendizados acumulados ao longo do período de vigência do PDI anterior, de nosso crescimento e consolidação como universidade da saúde, e da riqueza de discussões ocorridas ao longo de 2019 para a elaboração do PDI, foi possível chegar a princípios norteadores que devem ser considerados para o desdobramento de metas a partir de todos os objetivos estratégicos, políticas e diretrizes descritas no atual plano.

Esses princípios podem ser agrupados em seis (6) focos temáticos principais:



Na construção da matriz SWOT, foram estabelecidos quatro (4) objetivos estratégicos, a fim de nortear futuros planejamentos institucionais:

1. Desenvolver parcerias para gerar aprendizagem institucional, inovar os processos e superar limitações, reconhecendo e desenvolvendo competências coletivas.
2. Promover uma agenda positiva para reforçar a imagem da universidade junto à sociedade, demonstrando unidade e engajamento, por meio de ações inclusivas, com respeito a diversidade e valorização das pessoas.
3. Desenvolver relações institucionais por meio da comunicação efetiva para gerar unidade interna frente a ameaças.
4. Formar pessoas e produzir o conhecimento para gerar impacto na sociedade através de cooperação e trabalho em rede.

Após a discussão para elaboração do atual PDI, chegou-se às seguintes **diretrizes gerais**:

1. Fomento de um ambiente de trabalho saudável e inclusivo.
2. Fortalecimento da identidade da UFCSPA como instituição de ensino, pesquisa e extensão voltada à saúde e com inserção social.
3. Promoção da transformação e do desenvolvimento regional, pautados pelo diálogo com a comunidade.
4. Priorização da promoção da Saúde Mental de toda a comunidade universitária.
5. Priorização da busca e do compartilhamento de recursos e espaço físico.
6. Alinhamento às boas práticas de governança e responsabilidade no uso dos recursos públicos, de acordo com os princípios que regem a Administração Pública.
7. Priorização da conformidade com as normas de segurança.
8. Priorização da consolidação de cursos existentes e criação de novos cursos mediante estudo de demanda, viabilidade, especificação de novas áreas físicas e planejamento quanto ao corpo docente e técnico administrativo.

7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

7.1 Inserção regional

A UFCSPA, única universidade federal especializada em saúde no Brasil, está localizada na cidade de Porto Alegre no Rio Grande do Sul, estado brasileiro com 497 municípios, distribuídos em uma extensão territorial de 281.730,2 km², e com um pouco mais de 11,3 milhões de habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2018. A densidade demográfica é de 39,8 habitantes/km², sendo a capital o município mais populoso, com 1,4 milhão de pessoas (34% do total de habitantes do estado).

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado é de R\$ 381.099,00 bilhões, e o *per capita* é de R\$ 33.960,36, de acordo com a Fundação de Economia e Estatística (FEE, 2015). A taxa de analfabetismo é de 3,0% (IBGE, 2017), e a expectativa de vida é de 84,8 anos (ONU, 2016). O índice de desenvolvimento humano é de 0,746 (ONU, 2016), considerado alto. O Rio Grande do Sul ocupa o quinto lugar entre os estados mais populosos do Brasil e, atualmente, é a quarta economia do Brasil pelo tamanho do PIB, que é impulsionada por dois setores hegemônicos: a agropecuária e a indústria de transformação. Os municípios gaúchos mais populosos encontram-se principalmente na região do entorno de Porto Alegre, na Região Metropolitana da Serra Gaúcha e na Aglomeração Urbana do Sul, e 85,1% dos gaúchos, em 2010, residiam em áreas urbanas. De acordo com o IDESE Total, atualmente, o Rio Grande do Sul encontra-se no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,751 em 2015. O IDHM do Rio Grande do Sul evoluiu de 0,542 – baixo desenvolvimento em 1991 – para 0,746 – alto desenvolvimento em 2010.

Os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) revelam que o total de alunos matriculados na educação superior brasileira ultrapassou a marca de 8 milhões em 2016, sendo que no Rio Grande do Sul há 494.154 alunos matriculados nesse nível.

O número de matrículas nos cursos de ensino superior oferecidos pelas suas 38 Instituições de Educação Superior é de 94.997, totalizando 19,22% das matrículas do estado. Dessas, 32.533 eram matrículas em cursos oferecidos por IES públicas (6,58% de todo o estado) e 62.464 em IES privadas (12,64% de todo o estado), segundo o censo da Educação Superior de 2017 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2018).

Dentre os principais parceiros da Universidade destaca-se a ISCMPA, que atua como hospital de ensino, nos níveis técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado. Os

hospitais que integram o complexo da ISCMPA prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da saúde, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais.

Ainda no campo de ensino/aprendizagem, a Universidade mantém parcerias com outros locais de práticas, tais como o Instituto de Cardiologia – ICFUC –, o Hospital de Pronto Socorro – HPS –, o Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV – e a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre – SMS – e, ainda, atua em um Distrito Docente Assistencial – DDA –, geograficamente definido para suas atividades práticas, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, onde ocorrem atividades que promovem a integração entre o ensino, serviço e comunidade.

No eixo de pesquisa e inovação, a UFCSPA tem destacada parceria com: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS –, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM –, Universidade Federal do Pampa – Unipampa –, Universidade Federal de Pelotas – UFPel –, Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, Departamento de Polícia Federal, Fundação Oswaldo Cruz, Secretaria Municipal de Educação – SMED –, Grupo Fleury, Instituto Serrapilheira, Hospital Moinhos de Vento.

7.2 Princípios Pedagógicos

Por **princípios pedagógicos** entendem-se os fundamentos alicerçados em concepções teóricas de forma coerente e objetiva que direcionam o desenvolvimento da prática pedagógica na instituição.

Os princípios que orientam as ações pedagógicas na UFCSPA são:

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS
<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento precisa ser compreendido como provisório, em constante atualização;
<ul style="list-style-type: none">• O professor e o aluno têm papéis importantes a desempenhar, pois ambos são sujeitos ativos no processo de interação, mas com responsabilidades distintas na construção conjunta do conhecimento;
<ul style="list-style-type: none">• O sujeito aprendiz deve ter compromisso com a aprendizagem;
<ul style="list-style-type: none">• O ato educativo deve ser dialógico, para efetivar e consolidar o processo de ensino/aprendizagem em todas as suas dimensões;

- O exercício da curiosidade epistemológica e o rigor científico são fundamentais em todo processo;
- O desenvolvimento da autonomia e da capacidade de organização do conhecimento na aprendizagem são importantes;
- O compromisso, a ética e o respeito ao outro são essenciais em todas as práticas desenvolvidas;
- O professor deve ser o mediador da organização do conhecimento e do incentivo a experiências inovadoras e interdisciplinares.

A UFCSPA propõe a **pedagogia relacional**, cujo principal fundamento teórico é o de que o conhecimento é uma construção. O ensino é compreendido, portanto, como o processo de facilitação de aprendizagens crítico-reflexivas, e o discente, como corresponsável pelo desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. O professor é o sujeito responsável pela organização desse processo, sendo mediador e facilitador da construção dos conhecimentos ao realizar as intervenções pedagógicas necessárias. O foco é o processo relacional que se constrói de forma colaborativa entre os sujeitos presentes no ato educativo, que também podem ser técnico-administrativos, usuários, familiares e demais membros das equipes de assistência.

Nessa perspectiva, entende-se que a exposição dos conteúdos aos discentes não é suficiente para que ocorra a aprendizagem. Ela demanda ação sobre o objeto do conhecimento. O fato de o discente memorizar determinado conteúdo ao qual foi exposto não significa que aprendeu. Entende-se, portanto, que a **aprendizagem** é um processo complexo que envolve aspectos cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais, quando o sujeito constrói ou integra conhecimentos já existentes aos novos, modificando-os e estabelecendo relações.

No ensino superior, preconizam-se aprendizagens reflexivas e significativas visando a uma formação em que os discentes analisem, debatam, questionem e reflitam sobre a modificação da prática, potencializando a análise do conhecimento sobre os contextos sociais e políticos em que se desenvolvem as diferentes profissões. A avaliação decorrente deve prever a associação de saberes na resolução de problemas próprios da formação profissional e subsidiar as mudanças necessárias para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem.

O **currículo** é concebido como tudo que diz respeito ao que se desenvolve dentro da universidade, tomando forma e corpo na prática pedagógica. É uma construção social e, por isso,

configurado e reconfigurado constantemente em função do conhecimento e da cultura para que atenda às necessidades sociais. O **currículo formal** é transformado e reorganizado para adequar-se à realidade dos cursos, articulando conhecimentos, práticas e crenças que dizem respeito às opções educativas e pedagógicas da docência e às necessidades dos discentes, considerando os aspectos sociais, culturais e econômicos. Ou seja, o **currículo formal** é um conjunto de ações planejadas. As ações não especificamente planejadas, mas disponibilizadas no ambiente institucional para que ocorra a formação pretendida, compõem o **currículo informal**. Por sua vez, as experiências buscadas e vivenciadas pelos estudantes fora da instituição integram o **currículo paralelo**.

Nessa visão de currículo, acolhem-se as diferenças e necessidades dos envolvidos no processo educativo, fomentando processos de inclusão importantes e fundamentais no atendimento das diversidades e evitando-se todas as formas de ações que fiquem no plano da invisibilidade, como práticas veladas que promovam a exclusão ou a hierarquia de diferentes saberes. Ou seja, entende-se fundamental evitar quaisquer práticas relacionadas a um **currículo oculto**, que abarque todos aqueles aspectos que podem promover a valorização inadequada de determinados saberes sobre outros, levando à aprendizagem de atitudes, comportamentos, valores e orientações que não fazem parte do currículo oficial e explícito e que podem obstruir a promoção da inclusão.

A internacionalização do currículo é a incorporação das dimensões internacional, intercultural e global nos conteúdos do currículo, assim como na avaliação, métodos de ensino e atividades complementares. Em um currículo internacionalizado, é possível ao discente se envolver com pesquisas internacionais e também com a diversidade cultural e linguística. Além disso, há uma busca intencional do desenvolvimento de perspectivas interculturais para a formação de profissionais e cidadãos globais. Assim, conectam-se os aspectos internacional e intercultural ao currículo formal e informal, extrapolando as barreiras do acesso à mobilidade acadêmica e trazendo os benefícios da internacionalização a toda a comunidade.

Nessa perspectiva, temos a interação de culturas, o trânsito de conhecimentos e a construção em parceria de novas aprendizagens, permitindo aos discentes e aos docentes a ampliação das suas possibilidades de participação no mundo acadêmico e social. O processo de internacionalização não teria, dessa forma, a pretensão de homogeneidade e de padronização, mas seria um espaço para a reconfiguração de saberes a partir do encontro da diferença.

Nesse contexto, a internacionalização no Ensino Superior pode contribuir para romper com a lógica da monocultura do saber, pois incorpora diferentes manifestações científicas, culturais e sociais como experiências formativas, produzindo novos conhecimentos.

Princípios Metodológicos

A UFCSPA propõe a utilização de **metodologias ativas** como aquelas em que discentes são protagonistas do seu próprio processo de formação, criando também oportunidades de aprendizagem. Assim, o centro do processo de ensino e aprendizagem são as relações dialógicas estabelecidas (a) entre discente e objeto do conhecimento, (b) entre discente e docente e c) entre discentes. Essa escolha metodológica está alinhada às concepções de aprendizagem, ensino e avaliação anteriormente tratadas neste documento.

Para que o aluno ou a aluna tenha essas oportunidades, devem ser utilizadas estratégias de ensino que visem a aprendizagens significativas, valorizem a cooperação na busca de solução para problemas comuns e explorem o uso de tecnologias contemporâneas viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade.

O Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais – NITED –, recentemente criado, visa fomentar a utilização de ferramentas tecnológicas para o desenvolvimento de atividades a distância, levando os docentes a desenvolverem práticas pedagógicas que oportunizem a discentes a interação e o desenvolvimento de projetos compartilhados, além do reconhecimento e o respeito às diferentes culturas na construção do conhecimento.

Entende-se que as atividades de ensino a distância não são mera transposição do ensino presencial, mas um modelo que possui identidade própria, devendo estar coerente com o projeto pedagógico da Instituição e com o projeto pedagógico de cada curso. De acordo com as suas características e necessidades, cada curso pode apresentar diferentes abordagens e combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos.

Princípios Avaliativos

O aproveitamento acadêmico discente é resultado do acompanhamento contínuo e sistemático do desempenho demonstrado no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a avaliação do percurso acadêmico discente deve ser realizada por meio de metodologias e instrumentos diversos que estejam em consonância com a concepção institucional sobre aprendizagem, oportunizando a docentes e discentes a compreensão dos conhecimentos

construídos dialogicamente ao longo do processo de ensino-aprendizagem e dele sendo constituinte. A avaliação deve, portanto, contemplar os objetivos da aprendizagem e deve abordar os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais desenvolvidos pelo discente em sua trajetória acadêmica. Além disso, recomenda-se que dela resultem parâmetros orientadores, em retroalimentação, das adequações e reconduções necessárias à construção das competências desenvolvidas ao longo da sua trajetória acadêmica. A avaliação também é, em si mesma, um momento de aprendizagem e, como tal, deve ser planejada e reorientada.

A realização do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – tem como principal objetivo a formação de profissionais com capacidade de atuar em pesquisa nas diferentes áreas de abrangência dos cursos de graduação. A produção científica decorrente do trabalho, a sua divulgação e a consulta de bibliografia especializada podem proporcionar o aprimoramento no conhecimento de um tema e, além disso, promover a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. O projeto de pesquisa deve ser encaminhado, quando pertinente, ao Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. Dependendo da especificidade da proposta de pesquisa, o projeto é encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – CEP – ou à Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA. Alguns cursos preveem que o TCC possa ser uma revisão bibliográfica, documental ou baseada em dados abertos, o que, neste caso, isenta que o projeto seja aprovado pelo CEP ou CEUA, mas deve obter o registro junto à COMPESQ.

A metodologia e as orientações para a construção da proposta do Trabalho de Conclusão de Curso e para a realização da pesquisa seguem o regulamento que deriva do projeto pedagógico de cada curso. Tal regulamento é construído pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE –, pela Comissão de TCC (quando existente) e pela Comissão de Graduação – COMGRAD – de cada curso, sendo aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação e, posteriormente, pelo CONSEPE da Universidade.

Princípios Orientadores da Formação em Saúde

Em consonância com a missão desta instituição, o currículo de cada curso é construído para formar profissionais da área da saúde engajados na realidade social, política, econômica e cultural do país.

Os princípios orientadores da formação da UFCSPA estão baseados nos aspectos apontados nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2001), base comum para os cursos da área da

saúde, que destacam como eixos de formação: a atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a gestão em saúde e a educação em saúde.

A formação tem por objetivo possibilitar ao discente o desenvolvimento das competências definidas para a atuação qualificada no âmbito da prática profissional. Por **competências** entende-se o ato de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes a fim de encontrar soluções satisfatórias no exercício das ações profissionais. Essas competências são explicitadas na organização curricular dos cursos, traduzindo-se em objetivos que abarcam desempenhos observáveis que integram as dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais em diferentes contextos de atuação na saúde.

Além das competências destacadas nas Diretrizes Curriculares, a UFCSPA enfatiza o desenvolvimento de ações de formação humanística e interdisciplinar, tendo em vista a importância de formar profissionais na área da saúde sensíveis às questões sociais, políticas, culturais e éticas. Tem-se a preocupação de que o processo formativo de discentes seja em si um processo sensível às questões éticas e, dessa forma, se dê em um ambiente respeitoso e capaz de alicerçar trajetórias profissionais comprometidas com a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. As ações formativas são desenvolvidas por meio de diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão, em palestras, eventos, formação docente e disciplinas obrigatórias e eletivas, instâncias em que são abordados temas que oportunizam direta ou transversalmente essa formação, de maneira a garantir o desenvolvimento dos princípios e dos valores institucionais, tais como a defesa dos direitos humanos, o respeito à diversidade e a liberdade de expressão, entre outros.

7.3 Organização didático-pedagógica da instituição

A UFCSPA oferece nos cursos de graduação uma formação fundamentada em atividades teórico-práticas para que o egresso exerça a profissão em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Esses cursos têm os diferentes currículos integrados por disciplinas obrigatórias e optativas, pelos estágios curriculares obrigatórios, pelo TCC e por atividades complementares, de acordo com o que é preconizado no projeto pedagógico de cada curso. O regime de matrícula na graduação deixou de ser seriado e passou a ser por disciplina no ano de 2019, com o objetivo de possibilitar maior autonomia do discente no estabelecimento de seu percurso acadêmico.

Os cursos dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* – PPGs – na UFCSPA são oferecidos nos níveis de Doutorado e Mestrado, nas modalidades acadêmico e profissional e a pós-graduação *Lato sensu* na UFCSPA compreende a residência médica, a residência multiprofissional em saúde e os cursos de especialização presenciais e à distância.

7.4 Políticas de Ensino

A gestão educacional na UFCSPA persegue o desenvolvimento pedagógico coerente com os princípios preconizados, estabelecendo diretrizes e políticas de ensino. As **diretrizes** e as **políticas de ensino** são entendidas como o conjunto de orientações e ações planejadas a serem implementadas e desenvolvidas pela gestão visando a qualidade dos processos educativos.

Estabelecem-se cinco políticas de ensino para organizar as diretrizes que orientarão as ações a serem implantadas e desenvolvidas.

Políticas de Ensino				
Engajamento e Formação Docente	Inovação Curricular	Acesso e Permanência	Inclusão e Diversidade	Humanização na educação

Engajamento e Formação Docente

Considera-se que os docentes são agentes e sujeitos da formação, pois o processo de ensino e aprendizagem se constitui não só de conteúdos, mas também de atitudes e posturas perante a vida, a formação e a profissão. Por isso, a instituição assume o compromisso de fomentar tais aspectos em atividades formativas que visam à abordagem e/ou ao aprofundamento de discussões sobre o ensinar e o aprender, a humanização e à docência e o processo formativo em saúde.

Para isto foram elencados como objetivos estratégicos:

- consolidar a identidade docente na UFCSPA, através do engajamento permanente dos professores em atividades de desenvolvimento docente e de projetos de

ensino, através do Programa de Formação Docente Continuada.

- criar um Observatório de Formação para a Docência em Saúde, com parcerias internas e externas;
- promover práticas interdisciplinares, interprofissionais e humanísticas, por meio de formações sistemáticas no contexto institucional e/ou externo.

Inovação curricular

As inovações curriculares são um conjunto de mudanças e intervenções intencionalmente sistematizadas, modificando atitudes, ideias, culturas e práticas pedagógicas. Implica em gestão diferenciada, com valorização da mudança que favorece a aprendizagem dos participantes e do compromisso dos docentes com um novo projeto, reorganização dos conhecimentos e suas formas de organização, reestruturação dos tempos e espaços para aprendizagem, revisão da infraestrutura de apoio, formação continuada dos professores e investimento em condições favoráveis aos trabalhos dos docentes. Como metodologias inovadoras, definimos propostas de meios intencionalmente organizados e ordenados de estratégias de ensino aprendizagem que se caracterizam como novas e diferenciadas em determinado contexto, promovendo mudanças qualitativas do processo pedagógico. A inovação também deve englobar ações para ampliar a inclusão e permanência. As mudanças dos PPCs dos cursos devem seguir os princípios de inovação curricular, representando um avanço na visão da UFCSPA como referência na docência em saúde para os próximos 10 anos.

Para os cursos noturnos, reforça-se a importância de currículos inovadores pensados especialmente para o estudante trabalhador, em especial no que diz respeito a metodologias ativas, flexibilidade e inserção social, com reorganização das atividades para reduzir a proporção de atividades em outros turnos, sempre que possível.

A UFCSPA estabelece como diretriz a **inovação curricular** visando o desenvolvimento de um currículo no qual interdisciplinaridade, humanidades, internacionalização, e interprofissionalização estejam contemplados como aspectos constituintes de sua proposta pedagógica.

A curricularização da extensão irá prever que 10% da carga horária dos cursos de graduação irão ocorrer em atividades desta natureza, o que não implicará num ajustamento da

carga horária dos cursos ou mesmo seu aumento.

Para a implementação da proposta de inovação curricular foram traçados os seguintes objetivos estratégicos:

- Promover mudanças curriculares que contemplem perspectiva interdisciplinar, interprofissional, inclusiva e humanizada;
- Inserir e consolidar as atividades de extensão no currículo, promovendo aprendizagens relacionadas à integração entre a universidade e a sociedade;
- Desenvolver atividades de ensino com docência compartilhada como fomento à interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas na instituição;
- Desenvolver vivências e estágios curriculares na perspectiva de projetos interdisciplinares nos diferentes cenários de prática de ensino na saúde;
- Desenvolver projetos interdisciplinares entre diferentes componentes curriculares dos cursos e/ou com colaboração de especialistas;
- Reestruturar a organização dos tempos de aprendizagem em consonância com mudanças curriculares e inovadoras, visando práticas interdisciplinares, interprofissionais, inclusivas e humanizadas;
- Flexibilizar os componentes curriculares que integrem vivências de aprendizagens no contexto do currículo institucional local e em experiências de internacionalização;
- Validar as experiências de formação em mobilidade internacional para a integralização de componentes curriculares obrigatórios;
- Estabelecer a área de humanidades na base curricular de todos os cursos, desenvolvendo os conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar;
- Fomentar o uso de tecnologias educacionais inovadoras na formação em saúde através da consolidação do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais;
- Qualificar e aumentar a oferta de atividades de ensino na modalidade a distância;
- Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância (Curricularização da Extensão).

Políticas de ensino para acesso e permanência

A UFCSPA propõe a construção de um sistema de avaliação interno que garanta o acompanhamento do trabalho nela desenvolvido e dê subsídios para a tomada de decisões com

vistas à constante melhoria dos processos. Para isso, pretende o desenvolvimento de ações articuladas entre diferentes setores que promovam o desenvolvimento institucional. Nesse processo, toda a comunidade interna precisa estar envolvida (docentes, técnicos e discentes). O sistema de autoavaliação institucional da UFCSPA é um componente diagnóstico da instituição que visa a identificar as condições de ensino ofertadas por meio da avaliação da organização didático-pedagógica, da atuação docente e da infraestrutura e serviços disponibilizados para a realização das atividades. A autoavaliação tem como principal objetivo a produção de resultados que subsidiem a tomada de decisão no âmbito dos processos de ensino e aprendizagem nas diferentes instâncias institucionais.

O aproveitamento acadêmico do aluno é resultado do acompanhamento contínuo e sistemático do desempenho por ele demonstrado no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a avaliação do percurso acadêmico discente deve ser realizada por meio de metodologias e instrumentos diversos que estejam em consonância com a concepção institucional sobre aprendizagem, oportunizando a professores e alunos a compreensão dos conhecimentos construídos dialogicamente ao longo do processo de ensino-aprendizagem e deles fazendo parte.

A avaliação é fundamental na organização da vida institucional, pela sua função diagnóstica e formativa na medida em que se constitui como um instrumento de acompanhamento e modificação da realidade. Ela permite o mapeamento dos diversos processos cotidianos, indicando potencialidades e fragilidades do trabalho desenvolvido e, com isso, dá suporte às ações institucionais. Esse mapeamento ocorre em diferentes dimensões, macro e micro processuais, e se concretiza nas ações da avaliação institucional, da avaliação da aprendizagem, do acompanhamento dos índices de evasão e de retenção e da avaliação da qualidade dos diversos processos acadêmicos.

Aspectos como a evasão e a retenção acadêmica devem ser monitorados por estarem comumente relacionados ao insucesso no processo de ensino-aprendizagem. O PPI/UFCSPA aponta a importância de repensar o processo de ensino-aprendizagem, tendo como foco os processos de ensinar, aprender e avaliar – o *como* se aprende, se ensina e se avalia. Nessa direção é que devem ser repensados os papéis de discente e docente, implantadas propostas curriculares diferenciadas, que contemplem metodologias de ensino e avaliação inovadoras e voltadas para o sucesso acadêmicos dos discentes.

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) aponta as ações de permanência na universidade como forma de garantir o sucesso acadêmico com a conclusão do curso de graduação, o que implica na sua potencialidade para diminuir os índices de retenção e evasão. Ações de mapeamento, acompanhamento e análise dos índices de evasão e de retenção são fundamentais para a promoção e qualificação dos processos de aprendizagem.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico também atua nessas questões, trabalhando com atividades de autorregulação e orientação para os estudos, entre outras.

Para direcionar as ações relacionadas ao acesso e permanência de estudantes foram elencados os seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar um sistema de avaliação interno que garanta o acompanhamento do trabalho desenvolvido oferecendo subsídios para a tomada de decisões com vistas à constante melhoria dos processos.
- Desenvolver estudos a partir da realização do levantamento de dados no sistema institucional de gestão acadêmica para a identificação dos cursos com taxa de evasão ou taxa de retenção superior a 15%.

Humanização na educação

Trabalhar para a humanização na formação de profissionais da saúde não se limita ao desenvolvimento de disciplinas. Compreende, também, a criação de variados espaços de reflexão, de construção e de proposição de ações que potencializem o desenvolvimento da coletividade, da consciência de si e do outro, do exercício da empatia e da consolidação da humanização. Isso proporcionará transformações nas relações entre todos os membros da comunidade acadêmica.

Como processo a humanização ocorre de forma gradual, através do compartilhamento de conhecimentos e sentimentos e para fomentar este processo foram estabelecidos como objetivos estratégicos:

- Desenvolver ações e programas visando o desenvolvimento da coletividade e do exercício da empatia;
- Implementar o Programa de Tutoria de caráter obrigatório nos currículos dos cursos de graduação;
- Consolidar o Comitê de Saúde Mental em âmbito institucional.

Promoção da inclusão e da diversidade

A universidade é responsável pela promoção da cidadania, oportunizando a educação para todos. As políticas de inclusão têm apresentado o desafio de promover a igualdade de oportunidades de acesso, de desenvolvimento e de permanência. Assim, incentiva a reflexão de toda a comunidade acadêmica frente à diversidade e consolida o compromisso ético-político com a democracia, a cidadania e os direitos humanos. A educação inclusiva e as ações afirmativas devem ser entendidas como processos amplos e complexos que promovem a participação de todos e de todas para desenvolver medidas com o objetivo de minimizar desigualdades historicamente acumuladas, buscando garantir a igualdade de oportunidades e o respeito às diferenças.

As ações afirmativas podem ser de três tipos: as que objetivam reverter a representação negativa das minorias raciais e étnicas; as que promovem igualdade de oportunidades; e as que combatem qualquer forma de preconceito, como o racismo, por exemplo. Para além das políticas e preceitos legais, a inclusão na UFCSPA é concebida a partir de um compromisso com políticas que visam a atender as demandas advindas do comprometimento social da instituição, a qual procura promover nos currículos dos cursos a transversalidade de temas como relações étnico-raciais, relações de gênero, sustentabilidade, políticas da diferença e da diversidade, entre outros. Esses temas são abordados em ações de ensino, pesquisa e extensão. (PPI, p.47-48)

A UFCSPA compreende seu papel histórico para a promoção da igualdade social e acredita na inclusão através da educação, sendo essencial oportunizar o acesso a esse direito para todos e todas. Nesse sentido, entende-se que é preciso efetivar políticas voltadas para a promoção da inclusão dos povos historicamente excluídos, para o qual firma o compromisso institucional com a inclusão da diversidade na Universidade e com o desenvolvimento de políticas de gestão de modo a concretizá-lo, como as que abaixo seguem:

- Estabelecer uma política de antidiscriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem, através de atividades curriculares, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Monitorar o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes cotistas de escola pública, pretos, pardos, e indígenas, visando estabelecimento de ações pedagógicas para redução das desigualdades educacionais.

- Consolidar o Núcleo de Inclusão e Diversidade, visando ao desenvolvimento de ações e de programas de enfrentamento de dificuldades no contexto universitário e ao melhor aproveitamento acadêmico, auxiliando na superação de dificuldades encontradas nos processos de ensino, aprendizagem.

- Promover formação docente com foco nos processos de inclusão e de diversidade.
- Estabelecer políticas de valorização e resgate da cultura negra não quilombola, indígena e quilombola, de pessoas com deficiência e de LGBTQIs na base curricular de todos os cursos, priorizando a inserção de disciplinas obrigatórias.

- Realizar estudo para implementação de processo seletivo (acesso-vestibular extra) para refugiados, populações indígenas, quilombolas, transexuais, travestis e ampliação da porcentagem de cotas voltadas para pessoas com deficiência.

- Estabelecer políticas de acolhimento e integração social para esses estudantes após seu ingresso, especialmente no primeiro ano de vida universitária.

- Ampliar acessibilidade física nas dependências da Universidade, legalmente já prevista, em todos os anexos.

- Consolidar rede de acolhimento específica para alunos estrangeiros, que inclua o ensino da língua portuguesa e a efetivação de um programa de tutoria específico para esse público.

Políticas de institucionalização da modalidade a distância

Em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional, a educação a distância (EAD) é entendida como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e docentes desenvolvendo atividades educativas, em lugares ou tempos diversos, associadas a sistemas de gestão e avaliação que lhe são peculiares. Os processos de mediação didático-pedagógica podem ocorrer pela interação tanto entre docentes e discentes como na relação de discentes com seus pares, não excluindo a tutoria em cursos ou disciplinas que preveem participantes com essa função. Além disso, em atividades autoinstrucionais, a própria tarefa proposta deve propiciar *feedback* que oportunize a ocorrência de processos de mediação, isto é, deve ter um caráter formativo, oportunizando a construção da aprendizagem.

A EAD é uma realidade crescente e se constitui como uma possibilidade de formação acadêmico-profissional ampliada em uma modalidade alternativa e/ou complementar ao modelo presencial. A UFCSPA entende que esta modalidade exige uma postura responsável e ética quanto

aos usos dos recursos e dos conteúdos, buscando assegurar a integridade do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, é uma modalidade com potencial para a formação em ambientes protegidos e democratizantes no sentido de proporcionar uma formação igualitária.

As atividades em EAD na UFCSPA abrangem as áreas de graduação, extensão e pós-graduação, sendo que o planejamento, a regulação e a oferta dessas atividades estão sob a responsabilidade do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da instituição.

Nesse contexto, o processo educativo é considerado a construção de ambientes nos quais os discentes possam interagir com uma variedade de situações e problemas, recebendo a orientação e o estímulo para a construção de novos conhecimentos.

Aspectos específicos da Pós-Graduação

Dada a estrutura mais flexível da Pós-graduação *Stricto sensu*, os princípios norteadores do ensino na UFCSPA podem ser aprofundados no que diz respeito à flexibilização, autonomia discente em construir sua trajetória acadêmica e exercício da curiosidade epistemológica e do rigor científico. Além disso, a pós-graduação *stricto sensu* segue as diretrizes estabelecidas por órgãos como a CAPES dentro de uma política nacional de pós-graduação.

A política da UFCSPA para a Pós-Graduação visa à consolidação dos seus Programas, em um contexto de excelência com foco em saúde buscando inovação, formação acadêmica com domínio técnico-científico e relevância social. Adicionalmente, busca-se a integração entre os diferentes grupos de pesquisa (básica e clínica), com o ensino de graduação e ações de extensão. Os norteadores desta política são a missão, valores e princípios da UFCSPA, o Plano Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura (lei nº 13005/2014), o Plano Nacional de Pós-Graduação e a agenda 2030 da Organização da Nações Unidas, com projetos relacionados à saúde pública global, visando reconhecimento nacional e internacional.

Atualmente, a UFCSPA possui 12 Programas de Pós-Graduação, sendo cinco (5) deles nas modalidades de Doutorado e Mestrado: Biociências, Ciências da Saúde, Ciências da Reabilitação, Patologia e Pediatria; quatro (4) na modalidade de Mestrado acadêmico: Ciências da Nutrição, Hepatologia, Psicologia e Saúde e Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde; e três (3) na modalidade Mestrado Profissional: Enfermagem, Ensino na Saúde e Saúde da Família.

Abaixo são apresentadas informações sobre a data de início de atividades destes PPGs, refletindo o caráter recente da pós-graduação na UFCSPA, assim como dados das 3 últimas avaliações da CAPES:

Programa	Início das atividades	Modalidade	Avaliação CAPES		
			2007-2009	2010-2012	2013-2016
Hepatologia	1993	Mestrado	3	3	3
		Doutorado	3	3	-
Patologia	1993	Mestrado	5	4	5
		Doutorado			
Ciências da Saúde	2008	Mestrado	4	4	5
		Doutorado			
Ciências da Reabilitação	2010	Mestrado	3	3	4
		Doutorado			
Ensino na Saúde	2014	Mestrado Profissional	-	-	3
Biociências	2015	Mestrado	-	-	4
		Doutorado			
Enfermagem	2015	Mestrado Profissional	-	-	3
Psicologia e saúde	2016	Mestrado	-	-	3
Pediatria	2016	Mestrado	-	-	4
		Doutorado			
Ciências da Nutrição	2017	Mestrado	-	-	3
Saúde da Família	2017	Mestrado profissional em rede	-	-	3
Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde	2018	Mestrado	-	-	3

Na Pós-Graduação *Lato sensu*, enfatiza-se o ensino em serviço e o desenvolvimento da autonomia, porém sem descuidar de uma base teórica sólida que permita a conexão entre as diversas vivências na prática assistencial. Esta compreende a residência médica, a residência multiprofissional em saúde e os cursos de especialização presenciais e à distância.

A Residência Médica iniciou na instituição em 1964, e desde aquela época tem como seu local de prática prioritário as áreas assistenciais da ISCMPA. Hoje, estão em atividade programas nas mais diversas áreas que atende tanto as necessidades locais de formação de recursos humanos quanto à política nacional (inciso II, do artigo 87, da Constituição Federal de 1988 e Política Nacional de Educação Permanente Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007).

O Programa de Residência Multiprofissional e Uniprofissional Integrada em Saúde é destinado a profissionais formados nas áreas de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Psicologia e Física Médica. Iniciou em 2012 e constitui-se em uma parceria entre a UFCSPA, a

ISCMPA e Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre com o objetivo de formar profissionais das diversas áreas da saúde alinhados com as políticas de formação de recursos humanos do Ministério da Saúde, com ênfase para as particularidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, são oferecidas vagas em 75 programas de residência médica, quatro (4) Programas de Residência Multi e Uniprofissional com sete (7) áreas de formação profissional envolvidas, quatro (4) Cursos de Especialização e 12 áreas de Treinamento de Médicos Estrangeiros.

Para consolidação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação foram delimitados os seguintes objetivos estratégicos:

Gerais para a Pós-Graduação

- Aumentar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação *Stricto* e *Lato Sensu* no cenário local e nacional;
- Incentivar adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino; e
- Desenvolver um sistema de acompanhamento do egresso.

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

- Qualificar os Cursos e Programas de Pós-graduação;
- Trabalhar a identidade e fortalecer a vocação dos PPGs;
- Promover avaliação continuada dos PPGs visando a abordagem multidimensional;
- Promover interdisciplinaridade, inovação e empreendedorismo nos PPGs;
- Promover integração entre os PPGs buscando a formação de redes de pesquisa;
- Diversificar e aumentar as formas de divulgação das atividades científico-acadêmica desenvolvidas nos PPGs;
- Fortalecer a gestão dos PPGs, qualificando o corpo técnico-administrativo;
- Implementar ações pedagógicas inovadoras e o ensino à distância;
- Aumentar a oferta de disciplinas em língua estrangeira;
- Estabelecer critérios para mobilidade acadêmica no país e exterior de docentes e discentes;
- Fortalecer a política de apoio para divulgação científica da produção docente com o discente;
- Elevar o número de pesquisadores estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação; e
- Qualificar o repositório institucional.

Pós-Graduação *Lato sensu*

- Qualificar os Programas de Residência Médica e Multiprofissional;
- Ampliar a oferta de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, de acordo com a demanda e recursos disponíveis;
- Ampliar a oferta de Cursos de Especialização presenciais e à distância, de acordo com a demanda e recursos disponíveis;
- Promover avaliação continuada dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional;
- Fortalecer o vínculo com a ISCMPA, ICFUC, HMIPV, SMS e outros parceiros;
- Estimular a integração (incluindo participação dos residentes) com os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFCSPA;
- Desenvolver atividades para os residentes visando ampliar e qualificar sua produção científica, tecnológica e inovadora; e
- Desenvolver nos programas de residência médica e multiprofissionais a visão da assistência centrada na pessoa e na comunidade, estimulando as relações humanizadas.

7.5 Políticas de Extensão

Na UFCSPA, a gestão institucional da Extensão é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEXT. A fim de nortear as ações, conceitua-se extensão universitária como atividade acadêmica desenvolvida por meio de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, articulando a promoção da interação entre Universidade e outros setores da sociedade, a fim de contribuir para transformações sociais pautadas nas necessidades comunitárias.

As ações extensionistas da UFCSPA são ancoradas nas diretrizes constantes na Política Nacional de Extensão Universitária (2012), que são traduzidas pela UFCSPA como:

I. Interação Dialógica: ações que interajam com diferentes setores sociais e que sejam construídas em diálogo permanente com a sociedade, valorizando os saberes disponíveis nas parcerias estabelecidas com diferentes movimentos, setores e organizações. Busca-se, a partir destas interações, trocas de saberes que articulam conhecimentos técnico-científicos com conhecimentos populares, gerando novos saberes que impactam nas transformações sociais e contribuem para o desenvolvimento regional e nacional;

II. Interdisciplinariedade e Interprofissionalidade: ações que ampliem a compreensão

sobre a complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, a partir de diferentes olhares, concepções metodológicas, conhecimentos especializados com construção coletiva de diferentes disciplinas e áreas de formações profissionais;

III. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão: as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa);

IV. Impacto sobre a formação dos estudantes: as ações de extensão são fundamentais à formação dos estudantes ampliando seu universo de referência, oportunizando contato direto com as grandes questões contemporâneas e permitindo seu comprometimento ético e solidário;

V. Impacto e transformação social: as ações devem ser pautadas nos interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Na UFCSPA, isto se traduz por ações centradas principalmente para a promoção da saúde e prevenção de doenças a partir das necessidades das comunidades, por meio de cursos, eventos, prestação de serviços e, especialmente, projetos e programas de extensão. Todas as ações de extensão pressupõem a articulação para participação ativa da comunidade interna e externa da universidade. Para o próximo período, está prevista a curricularização da extensão, que envolverá a PROEXT, PROGRAD E PROPPG.

A PROEXT conta com a COMEX, que constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica com atribuições consultivas, propositivas, deliberativas e de assessoria em matéria de natureza acadêmica e de extensão, corresponsável pela elaboração, implementação, avaliação e consolidação das ações de extensão na UFCSPA. É composta por docentes, técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação e como membros convidados um representante da SMS do DDA e da ISCMPA.

Em relação aos incentivos institucionais para o desenvolvimento de ações de extensão na UFCSPA se tem anualmente, por meio de edital, a garantia de bolsas pelo Programa de Bolsa de Extensão da UFCSPA – PROBEXT –, que viabiliza a participação de estudantes dos cursos de graduação, regularmente matriculados, no processo de interação entre a Universidade e a sociedade, por meio de atividades extensionistas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania. A bolsa de extensão é um auxílio financeiro ao estudante de graduação vinculado a um projeto ou programa de extensão, coordenado por um docente ou

técnico-administrativo da UFCSPA. Adicionalmente ao PROBEXT, oportuniza-se a atuação de estudantes pelo Programa de Voluntariado em Programas e Projetos de Extensão (PROEXT), que busca o aprimoramento da formação acadêmica e a ampliação da participação de estudantes de graduação em programas e projetos de extensão homologados pela PROEXT. Todos os estudantes que permanecerem quatro meses ou mais como voluntários são certificados e podem aproveitar as horas de envolvimento como atividades complementares. Conta-se, também, até o momento, com apoio para transporte de extensionistas para execução das ações de extensão em diferentes cenários e contextos, bem como para participação de delegações de representação institucional em eventos extensionistas regionais e nacionais.

Com o objetivo de aproximar a Universidade da sociedade e oferecer de forma ampla um catálogo de ações realizadas pelas diferentes instâncias institucionais, a PROEXT organiza, anualmente, desde 2017, o evento de extensão UFCSPA Acolhe, abrindo as portas da UFCSPA a toda comunidade, apresentando seus cursos de graduação e pós-graduação, programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, além de ofertar ações de promoção e cuidado da saúde. O UFCSPA Acolhe possibilita a divulgação da universidade e de suas potencialidades na formação de recursos humanos qualificados, na produção de conhecimento e na promoção da reflexão, interação, diálogo e construção conjunta da educação superior pública gratuita, inclusiva, democrática e de qualidade com a sociedade.

A fim de qualificar a comunidade universitária para aprimoramento e incentivo de ações de extensão, foi instituído pela PROEXT o Ponto de Encontro da Extensão UFCSPA, como um espaço mensal para Educação Permanente em Extensão, que apresenta à comunidade projetos e programas de extensão em execução; discute as metodologias de extensão; disponibiliza as diretrizes para extensão universitária e oportuniza espaço para reflexão e avaliação da extensão na UFCSPA.

Ainda no âmbito da PROEXT, vinculam-se as ligas acadêmicas, entidades criadas e organizadas por estudantes, professores e profissionais que apresentam interesses em comum, especialmente em áreas das ciências da saúde. Com objetivo de complementar a formação acadêmica por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário, desenvolvem ações voltadas para a promoção da saúde e para a educação, criando oportunidades de trabalhos científicos, didáticos, culturais e sociais no espaço acadêmico, contribuindo para o desenvolvimento científico e aprimoramento da área da saúde.

Para a consolidação das Políticas da Extensão, foram elencados os seguintes objetivos estratégicos:

- Ampliar o conhecimento e compreensão da comunidade acadêmica sobre ações de extensão em articulação com ensino, pesquisa, cultura e inovação, a partir de atividades de formação permanente em extensão para ampliação do número de programas e projetos de extensão;
- Fomentar programas e projetos que dialoguem com problemas emergentes da sociedade, por meio de editais institucionais temáticos, e estimular a captação de recursos em editais externos para extensão;
- Promover a integração entre diferentes projetos de extensão e entre Ligas Acadêmicas;
- Ampliar a visibilidade das ações de extensão por meio da divulgação nos diversos meios de comunicação institucionais e externos;
- Promover intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais para vivências extensionistas de estudantes de graduação e pós-graduação;
- Incluir nos convênios e/ou termos de cooperação com instituições nacionais e internacionais oportunidades de vivências extensionistas;
- Estabelecer espaços formais de diálogos com movimentos sociais organizados para discussão de necessidades e estabelecimento de parcerias em pautas coletivas;
- Ampliar o processo de participação social no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de extensão;
- Instituir processo de avaliação *ad hoc* em editais de extensão;
- Qualificar fluxos para estabelecimento de parcerias interinstitucionais no desenvolvimento de programas e projetos de extensão;
- Incluir a formação em extensão no Programa de Formação Docente da UFCSPA;
- Propor requalificar o peso da extensão na avaliação para progressão e promoção funcional dos servidores;
- Buscar ampliação do espaço físico para ações de extensão inter e extra instituição;
- Ampliar acompanhamento e avaliação das ações de extensão;
- Consolidar linha de financiamento institucional de apoio à extensão para projetos e programas, incluindo bolsas, de acordo com os recursos disponíveis.

Curricularização da Extensão

- Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância;
- Curricularizar a extensão e computar no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação em ações de extensão.

7.6 Políticas de Cultura

Na UFCSPA, entende-se que a cultura é patrimônio fundamental para a formação humanista em saúde. Acredita-se que, a partir da cultura, a universidade coloca-se em diálogo com a sociedade, contribuindo com as transformações sociais, com o respeito as diversidades, com a redução das desigualdades e com o desenvolvimento de pessoas e sociedades. Por meio da diversidade cultural, pode-se garantir uma formação baseada no respeito aos direitos humanos, às memórias e às tradições, à responsabilidade socioambiental e ao desenvolvimento sustentável.

A gestão cultural da UFCSPA é realizada por meio do Núcleo Cultural – Ncult –, o qual é responsável pela promoção do ciclo cultural semestral da universidade e pela manutenção da Comissão de Cultura da UFCSPA – COMCULT. O Ncult promove e desenvolve projetos culturais selecionados por meio de editais externos anuais e formulários de inscrição de propostas de manifestações culturais desenvolvidas por membros da comunidade interna da UFCSPA. As manifestações culturais selecionadas pelo COMCULT e estão relacionadas à música, artes visuais, teatro, dança, literatura e eventos de cunho reflexivo sobre temas da atualidade. Além disso, o Ncult realiza especificamente a assessoria de comunicação com foco em cultura da UFCSPA, promovendo a Agenda Cultural semestral.

Para a consolidação das Políticas de Cultura foram elencados como objetivos estratégicos:

- Construir a política institucional de cultura;
- Estimular a participação das comunidades interna e externa nas manifestações culturais promovidas pela UFCSPA, garantindo o acesso público e gratuito;
- Ampliar o diálogo com os espaços culturais da cidade de Porto Alegre para estabelecimento de parcerias interinstitucionais e inclusão de manifestações culturais promovidas pela UFCSPA no ciclo cultural da cidade;
- Ampliar a diversidade de modalidades das manifestações culturais;
- Diversificar horários de manifestações culturais nos turnos de funcionamento da

UFCSPA;

- Estimular a captação de recursos para cultura; e
- Incluir manifestações culturais como estratégia de promoção de bem-estar para comunidade acadêmica.

7.7 Políticas de Pesquisa e Inovação

A política da UFCSPA para a atividade de pesquisa visa a expansão e a consolidação da qualidade acadêmica, valorizando o mérito científico e/ou tecnológico e a relevância social, articulando-se com as demais atividades precípuas da universidade.

A atividade de pesquisa, um dos pilares da Universidade, será voltada para a realização de projetos que busquem a expansão e construção do conhecimento, através da pesquisa básica e aplicada, bem como a produção científico-tecnológica, contribuindo para a obtenção de melhorias relacionadas à qualidade de vida e à saúde das pessoas e, assim, atendendo às demandas sociais.

O desenvolvimento das atividades de pesquisa será realizado de modo integrado com a formação acadêmica, tanto de graduação como de pós-graduação, e buscando aproximar o conhecimento científico desenvolvido na UFCSPA da sociedade, com ênfase no desenvolvimento de inovação e qualificação da educação básica.

A formação técnica de excelência será aliada a princípios humanísticos e a responsabilidade social, formando o egresso para o desenvolvimento de pesquisa aplicada à saúde.

As atividades de pesquisa são organizadas em grupos de pesquisa como unidades de planejamento, de gestão e de execução, promovendo a atuação de docentes e discentes de forma indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. A UFCSPA possui grupos de pesquisa consolidados e em consolidação, sendo que a criação de alguns programas de pós-graduação decorreu de grupos adequadamente estruturados. A gestão administrativa cuidadosa promoveu, nos últimos anos, um espírito colaborativo e otimizou o uso dos recursos humanos e financeiros, incentivando a criação de laboratórios multiusuários e a integração das especialidades dos pesquisadores da Universidade. A UFCSPA também apóia, até o momento, por exemplo, projetos de pesquisa, através do ressarcimento de taxas de publicação de artigos científicos, editais de fomento para aquisição de material de consumo, aquisição e manutenção de equipamentos e aquisição de material de consumo.

A Comissão de Pesquisa (ComPesq) possui atribuições consultivas, propositivas e de assessoria em matéria de natureza de investigação científica. A ComPesq é responsável pela elaboração de editais institucionais de auxílio e incentivo à pesquisa, abrangendo desde a aquisição de material de consumo até bolsas de pós-doutorado e de apoio técnico e de inovação. Além disso, auxilia na seleção de projetos que concorrem ao Programa Pró-Equipamentos Institucional, visando a aquisição de equipamentos de pequeno e médio portes, e em editais da agência Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no caso de grandes equipamentos destinados à melhoria da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na instituição.

O Escritório de Projetos da UFCSPA, criado em 2017, tem o objetivo de apoiar as atividades dos pesquisadores da Universidade. Entre as suas principais atividades estão a divulgação da abertura de editais de fomento à pesquisa por parte de agências financiadoras nacionais e internacionais, bem como o incentivo e apoio a elaboração, submissão, gestão e prestação de contas de projetos nos quais a UFCSPA é instituição proponente ou parceira. Como repositório documental dos projetos apoiados, o Escritório auxilia na consolidação do conhecimento e das boas práticas de elaboração e gestão de projetos. O Núcleo de Apoio ao Pesquisador (NUPESQ), abrigado no Escritório, disponibiliza serviço de apoio nas áreas de epidemiologia, metodologia científica e estatística, buscando a qualificação dos projetos desenvolvidos na UFCSPA.

O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo em Saúde (NITE-Saúde) atua em todos os aspectos que envolvem inovação tecnológica, propriedade intelectual, empreendedorismo e transferência de tecnologia. Possui como finalidades: zelar pela manutenção da Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UFCSPA, atuando na proteção das criações e no licenciamento e outras formas de interação acadêmica e transferência de tecnologia; promover a proteção e utilização das criações geradas no âmbito da UFCSPA, através de depósito de patentes, registros de marcas e de programas de computador, e outras formas de proteção; disseminar a cultura da propriedade intelectual, da interação acadêmica e do empreendedorismo; apoiar o desenvolvimento de empresas juniores e promover a integração da UFCSPA com o setor produtivo para a geração, intercâmbio e transferência de tecnologia.

Ainda neste ano, a universidade conquistou a 20ª posição dentre as 123 instituições de ensino superior no país que participaram do Ranking de Universidades Empreendedoras publicado pela Confederação Brasileira de Empresas Juniores. Obteve, ainda, destaque no critério de internacionalização, visto que obteve a 10ª colocação entre todas as universidades avaliadas.

O Centro de Inovação em Saúde, uma parceria entre UFCSPA e ISCMPA, abriga um ecossistema de inovação aberta com foco na saúde e possui atuação intimamente ligada ao NITE-Saúde. Dentro desse ambiente, o NITE-Saúde identifica pesquisadores da UFCSPA que desenvolvem projetos com alto potencial de inserção no mercado, bem como pesquisadores com perfil empreendedor, que trabalham no desenvolvimento de soluções para a área da saúde; esses projetos são selecionados para serem apoiados pelo Centro de Inovação na busca de parceiros, incluindo empresas e investidores interessados.

O Comitê Institucional dos Programas de Iniciação Científica (CIPIC) é o responsável pelo gerenciamento dos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Tecnológica e Inovação (ITI) e pelo Programa de Iniciação Científica Voluntária. A sua finalidade é despertar vocação e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projetos de pesquisa ou de tecnologia e inovação, orientados por pesquisador qualificado.

A UFCSPA atua em consonância com as políticas de desenvolvimento científico e tecnológico, com ações que vêm ao encontro dos objetivos do desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, principalmente aqueles relacionados à saúde pública global. Além disso, o PDI da UFCSPA está alinhado ao Plano Nacional da Educação e à missão, aos valores e aos princípios da nossa Universidade.

Para a consolidação das Políticas de Pesquisa e Inovação foram elencados como objetivos estratégicos:

- Fortalecer a identidade da UFCSPA como instituição de pesquisa voltada à saúde e com inserção social;
- Promover um ambiente de empreendedorismo e de inovação tecnológica em saúde;
- Incentivar à formação de redes entre os grupos de pesquisa existentes na UFCSPA;
- Consolidar os grupos de pesquisa existentes e promover a agregação de novos pesquisadores a esses grupos;
- Priorizar o investimento de novos equipamentos para os laboratórios de pesquisa multiusuários;
- Prospectar e estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas e outras entidades de renome nacional ou internacional para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;

- Incentivar a captação de recursos junto a agências de fomento e a órgãos públicos ou privados que apóiam a pesquisa e a inovação em saúde;
- Expandir as atividades de inovação tecnológica e incentivo à participação de empresas nos projetos desenvolvidos na UFCSPA;
- Apoiar o fomento de insumos à pesquisa por meio de editais internos de apoio;
- Estimular o desenvolvimento de projetos vinculados com a educação básica;
- Estimular o desenvolvimento de projetos sobre saúde da população negra não quilombola, indígena e quilombola, pessoas com deficiência e LGBTQI.
- Implementar bolsas de iniciação científica júnior e de empreendedorismo;
- Desenvolver ações de divulgação científica e tecnológica para a sociedade.
- Mapear e estimular parcerias externas à UFCSPA, para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica;
- Qualificar o corpo docente e técnico através da realização de estágios em instituições de pesquisa de renome;
- Realizar ações, eventos e outras atividades entre os pesquisadores e a ISCMPA visando estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas, parcerias e cooperação;
- Promover seminários e cursos de inovação tecnológica e empreendedorismo;
- Estimular a realização de pesquisa translacional buscando soluções a agravos de saúde, a necessidades da ISCMPA e de outras instituições parceiras;
- Qualificar os processos internos para viabilizar a utilização de recursos financeiros contemplados em editais externos de fomento.

7.8 Políticas de Internacionalização

A UFCSPA adota, para a definição de suas políticas no que tange à internacionalização, o conceito como definido por de Wit et al. (2015, p. 29, tradução nossa; com base em KNIGHT, 2004): “internacionalização é o processo intencional de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global aos propósitos, funções e oferta de educação pós-secundária, de forma a melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os estudantes e funcionários e contribuir significativamente para a sociedade”. Segundo Knight (2010), alguns benefícios da internacionalização incluem consciência internacional; melhoria da qualidade da educação; fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento; inovação no currículo, no ensino e

na pesquisa; melhoria da cooperação e da solidariedade internacional; entre outros.

A UFCSPA tem tido como meta desenvolver estratégias de internacionalização que garantam a equidade, a diversidade e a inclusão das diferentes culturas, visando ao desenvolvimento humano, administrativo, pedagógico e científico, aspectos considerados essenciais à qualidade da educação superior. Como plano de fundo, tem-se em vista contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, como saúde e bem-estar; educação de qualidade; trabalho decente e crescimento econômico; indústria, inovação e infraestrutura; redução das desigualdades; e parcerias e meios de implementação.

A UFCSPA busca fomentar a internacionalização nos mais diversos setores da instituição, visando a uma internacionalização abrangente (*comprehensive internationalization*), compreendida como “compromisso, confirmado por meio da ação, de infundir perspectivas internacionais e comparativas nas missões de ensino, pesquisa e extensão do ensino superior” (HUDZIK; MCCARTHY, 2012, p. iv, tradução nossa). A internacionalização não objetiva apenas atingir a mobilidade e a pesquisa, mas alcançar todos os membros da comunidade interna, criando um ambiente participativo intercultural e internacional. Nesse âmbito, para os próximos 10 anos, pretende-se, em linhas gerais, continuar a:

- construir um ambiente facilitador à internacionalização em todos os setores da instituição;
- estabelecer estratégias de atração e de consolidação de parcerias com docentes e pesquisadores internacionais e com instituições líderes de conhecimento em suas áreas;
- estabelecer estratégias de atração e acolhimento de discentes internacionais, incluindo-se a flexibilização do ingresso de estrangeiros na graduação e pós-graduação.

Outro conceito a ser considerado nessa esfera é o da internacionalização do currículo. De acordo com Leask (2015, tradução nossa), “A internacionalização do currículo é a incorporação das dimensões internacional, intercultural e/ou global nos conteúdos do currículo, assim como nos resultados da aprendizagem, tarefas de avaliação, métodos de ensino e serviços de apoio de um programa de estudo”. Ainda segundo a autora, “Um currículo internacionalizado fará com que os estudantes se envolvam com pesquisa baseada em evidências internacionais e também com a diversidade cultural e linguística. Além disso, nele, os estudantes propositadamente desenvolverão perspectivas internacionais e interculturais como profissionais e cidadãos globais”.

A internacionalização do currículo inclui tanto a mobilidade, quanto a

internacionalização em casa (*internationalization at home*). A mobilidade está relacionada com o movimento de pessoas para além das fronteiras nacionais (sejam estudantes, professores ou pessoal administrativo). Já por internacionalização em casa, compreende-se “a integração intencional das dimensões internacional e intercultural no currículo formal e informal para todos os estudantes em ambientes de aprendizagem domésticos” (BEELEN; JONES, 2015, p. 76, tradução nossa). Beelen e Jones (2015) consideram que a internacionalização em casa deve ocorrer pressupondo-se que nem todos os estudantes terão a oportunidade de realizar uma mobilidade acadêmica, mas que isso não deve prejudicar o processo de internacionalização das instituições. Dessa maneira, é necessário um investimento conjunto tanto em mobilidade como em internacionalização em casa, de forma a conectar os aspectos internacional e intercultural ao currículo formal e informal, extrapolando as barreiras do acesso à mobilidade acadêmica e objetivando trazer os benefícios da internacionalização a toda a comunidade. Nesse cenário, não se pode desconsiderar a internacionalização da pesquisa e de seus sistemas e mecanismos de apoio, com o desenvolvimento e o suporte a redes de pesquisa internacionais, parcerias e projetos e à disseminação internacional da pesquisa.

Nesse âmbito, almeja-se, para a próxima década:

- incentivar o desenvolvimento de um ambiente internacional e intercultural sustentável na comunidade universitária;
- estimular ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na educação em saúde que abordem a temática da diversidade linguística e cultural, bem como o ensino-aprendizagem de/em línguas adicionais;
- promover a inclusão de práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades interculturais no currículo;
- fomentar mecanismos e ações para a mobilidade internacional de estudantes e servidores da UFCSPA, bem como o aproveitamento de estudos realizados no exterior.

Com o intuito de tornar a UFCSPA uma instituição de destaque internacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação na área da saúde, as recentes parcerias estabelecidas com a ISCMPA, a rede pública de saúde, setores produtivos e de inovação na Universidade criam um terreno favorável para catalisar a produção de conhecimento, o desenvolvimento de competências e o intercâmbio internacional na área da saúde. Visa-se, igualmente, aumentar a visibilidade da UFCSPA, de forma a ampliar a interação entre docentes, pesquisadores e instituições estrangeiras, o que gera direta ou indiretamente a inserção da UFCSPA no cenário internacional. Objetivando

essas metas, propõe-se a:

- prospectar e induzir o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da criação e fortalecimento de redes de cooperação nacionais e internacionais com instituições líderes em seus campos de pesquisa e ensino;
- estimular e dar visibilidade, em nível nacional e internacional, à produção acadêmica da UFCSPA nas diversas áreas do conhecimento;
- encorajar a adesão da comunidade universitária a redes, organizações, programas e projetos internacionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da saúde;
- incentivar a participação da comunidade universitária em editais de fomento de internacionalização financiados por agências brasileiras e internacionais;
- estabelecer e efetivar convênios internacionais com instituições com áreas de interesse em comum com a UFCSPA, conforme características de qualidade das instituições.

7.9 Políticas de Gestão

As políticas de gestão abrangem o planejamento estratégico da gestão, as pessoas, os processos administrativos e acadêmicos e a infraestrutura física e de tecnologia da informação e comunicação.

Na UFCSPA, os representantes docentes e técnicos dos conselhos superiores, reitor e vice-reitor, chefe e subchefe de departamento e coordenador e vice-coordenador de cursos de graduação e de pós-graduação são escolhidos, mediante processo eleitoral junto à comunidade universitária ou dentre seus pares.

As decisões são, em sua maioria, colegiadas, de acordo com as competências estatutárias e regimentais de cada órgão, tanto nos colegiados superiores (CONSUN e CONSEPE), quanto nas comissões de cursos de graduação e de pós-graduação e nas assembleias departamentais.

A busca constante pelo aperfeiçoamento da gestão administrativa da UFCSPA, associada à visão institucional de aprimorar sua eficiência e transparência, tem levado a Instituição à implementação de ações voltadas à qualidade na gestão. No período do novo PDI, em conjunto com os planejamentos estratégicos das gestões, a Universidade deverá permanecer buscando reorganizar e qualificar seus processos internos, adequando-os as melhores práticas de gestão voltadas para eficiência e a transparência no uso dos recursos públicos.

Além disso, a Instituição qualificará os mecanismos de promoção de melhorias nos

controles processuais internos, visando à integridade, na esteira das boas práticas administrativas exigidas pelos órgãos de controle interno e externo, da mesma forma intensificando a gestão por processos.

7.9.1 Políticas de Gestão com Pessoas

A Gestão com Pessoas na UFCSPA visa a conectar objetivos, estratégias e metas institucionais para fortalecer e desenvolver iniciativas e políticas que conduzam à valorização da nossa força de trabalho, composta por servidores (ativos, inativos e pensionistas), trabalhadores terceirizados, bolsistas de apoio técnico e estagiários. A Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas— a PROGESP – tem como lema a premissa de “cuidando de quem cuida”, centralizando em suas ações o bem-estar laboral, o acolhimento e a formação profissional, com base nos processos de saúde e segurança ocupacional, de aprendizagem institucional, de consolidação das competências institucionais e individuais e de participação colaborativa.

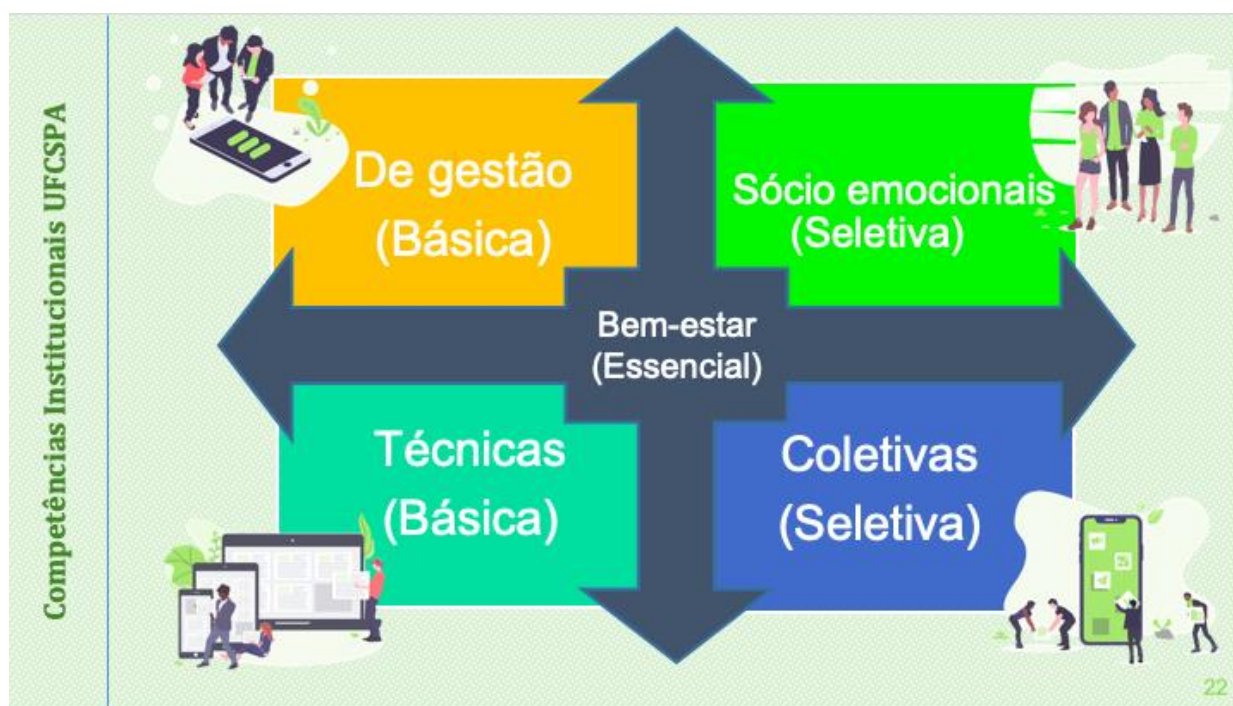
A PROGESP se dedica estrategicamente a implementar o macro objetivo UFCSPA de *“desenvolver parcerias para gerar aprendizagem institucional, inovar os processos e superar limitações, reconhecendo e desenvolvendo as pessoas e suas competências”*. Cada política em gestão com pessoas planejada para o Desenvolvimento Institucional tem como objetivo finalístico a criação de um repertório de inteligência e inovação institucional para consolidação das práticas profissionais que valorizam as pessoas e que, conseqüentemente, promovem resultados coletivos por meio do desempenho saudável e seguro da força de trabalho UFCSPA.

Com base nos dispositivos das Leis 8.112/1990, 11.091/2005 e 12.772/2012, nos Decreto 5.825/2006 e 9.991/2019 e na Portaria 477/2017/MPOG, o modelo de gestão por competências foi planejado para o Desenvolvimento Institucional e consolidação das políticas de gestão com pessoas na UFCSPA. O conceito de Competência Institucional, com base nas evidências científicas e nos estudos aplicados à gestão no serviço público (Bergue, 2019; Ruas, 2015; Fleury & Fleury, 2005) , foi definido pela comunidade que representa a força de trabalho UFCSPA como um:

“Saber agir responsável e reconhecido, que implica em mobilizar, integrar, consolidar e transferir conhecimentos, capacidades e recursos que agregam valor à instituição e seus colaboradores em seu papel para o desenvolvimento social e econômico do país”

Para operacionalização adequada das Competências Institucionais quanto à sua formação, desenvolvimento e consolidação em políticas, práticas e avaliação dos indicadores de desempenho, tomou-se como base sua classificação em três tipos, por ordem de complexidade: essencial, seletivas e básicas. A *competência essencial* representa sua característica excepcional ao ser comparada com seus pares ou instituições, tornando-a única em sua função na Sociedade. Já as

competências seletivas (também denominadas funcionais) se referem ao modo característico da instituição em atuar no seu espaço social e à diferenciação de sua força coletiva de trabalho, o que é reconhecido socialmente. Finalmente, as *competências básicas* são aquelas que a qualificam e que todas as instituições devem ter para atuar em sua função na Sociedade. A Figura abaixo apresenta as cinco Competências Institucionais definidas pela comunidade UFCSPA para a política de Gestão de Pessoas, em conformidade com a classificação supracitada.



Partindo desse modelo de gestão por competências UFCSPA, foram customizadas pela comunidade interna as definições de cada uma das cinco competências planejadas para o Desenvolvimento Institucional no que diz respeito à sua força de trabalho (ver Quadro 5). Ressalta-se que desdobrar-se-ão dessas definições operacionais as políticas de Gestão com Pessoas para formação, desenvolvimento e consolidação das Competências Institucionais UFCSPA.

Quadro 5 - Competências Institucionais UFCSPA.

Tipo	Competência	Definição
Essencial	de Bem-Estar	Conjunto de conhecimentos e capacidades aplicado ao cuidado consigo mesmo e uns com os outros, cuja combinação dinâmica desenvolve desempenho e atitudes profissionais produzem o trabalho saudável, o clima positivo de engajamento e a valorização das pessoas na UFCSPA.
Seletiva	Socioemocionais	Conjunto de capacidades individuais mobilizadas para obtenção de relações sociais positivas e empáticas no trabalho, compatíveis com o saber lidar com as emoções no desenvolvimento de comportamentos para tomada de decisão responsável, formação de rede interna de apoio e alcance dos objetivos e metas institucionais.
Seletiva	Coletivas	Combinação dinâmica de talentos, capacidades e desempenho profissional dos servidores cuja mobilização na prática desenvolve as forças e as potencialidades institucionais para lidar com desafios, inovações e situações emergentes.
Básica	de Gestão	Conjunto de capacidades gerenciais mobilizadas no efetivo exercício profissional compatíveis com missão, objetivos e função social da instituição.
Básica	Técnicas	Conjunto de conhecimentos e habilidades básicas, enquanto servidor público, e especializadas quanto ao desempenho profissional na função que executa no ambiente organizacional da UFCSPA.

POLÍTICAS

1. **Política de Bem-Estar no Trabalho:** conjunto de ações institucionais com foco no trabalho saudável e no desempenho com realização profissional, que esteja pautado em ações voltadas para proteção, promoção e prevenção da saúde e para a máxima segurança ocupacional da força de trabalho UFCSPA.

Diretrizes:

- a) Com base na valorização das pessoas, no contágio positivo e no Desenvolvimento Institucional planejado para a UFCSPA, produzir evidências sobre o Bem-estar laboral e a Saúde Ocupacional da força de trabalho UFCSPA:
 - a. Mapear os fatores psicossociais de proteção à saúde dos servidores UFCSPA;
 - b. Mapear os fatores psicossociais de promoção à saúde dos servidores UFCSPA;
 - c. Mapear fatores psicossociais de risco à saúde física e mental dos servidores UFCSPA;
 - d. Identificar motivos de absenteísmo por saúde e voluntários;
 - e. Desenvolver ações e programas em bem-estar laboral baseados no diagnóstico de recursos e demandas (contexto e condições profissionais), do clima organizacional, dos processos e organização do trabalho e dos fatores psicossociais em saúde dos trabalhadores na UFCSPA;
 - f. Monitorar a efetividade das ações para as necessidades institucionais da UFCSPA.
- b) Priorizar programas que viabilizem a realização de exames médicos periódicos e que permitam atender necessidades específicas nas práticas de valorização de pessoas;
- c) Monitorar a prevenção de riscos à segurança ocupacional de servidores com apoio de pesquisas, ações de controle médico e de assistência psicossocial, assim como mapear os fatores e os riscos laborais relevantes para a prevenção, promoção e proteção em saúde e segurança do trabalhador e desenvolver ações para a prevenção de acidentes e incidentes, além das que tenham como desfechos saudáveis o bem-estar, o engajamento e a segurança no trabalho institucional.
- d) Desenvolver programas, com instrutoria interna, que permitam o desenvolvimento de estilo de vida saudável, de práticas para o bem-estar e convivência no ambiente de trabalho e boas práticas na proteção e promoção à saúde e segurança dos servidores UFCSPA;
- e) Desenvolver prática de acolhimento psicossocial de servidores em seu retorno ao trabalho ou

para aqueles que tenham demandas específicas que necessitam de acompanhamento e encaminhamentos especializados;

- f) Desenvolver a prática de escuta ativa de servidores, chefias ou setores da UFCSPA para orientação especializada com foco no bem-estar, na segurança ocupacional e nas boas práticas profissionais;
- g) Desenvolver programa de preparação para aposentadoria que permita orientar os servidores para essa nova etapa em sua vida laboral.

2. Política de Desenvolvimento de Pessoas (PDP-UFCSPA): conjunto de ações e programas que visam a formação, o desenvolvimento e a consolidação das capacidades mapeadas para cada uma das competências definidas, com programas que atendam às políticas institucionais e que tenham como base o mapa de risco, custos e benefícios realizados pela PROGESP.

Diretrizes:

- a) proceder, de forma sistemática, ao levantamento das necessidades e ao planejamento da capacitação dos servidores por meio da gestão por competências UFCSPA;
- b) estabelecer relações de parceria e cooperação técnica com universidades, instituições de ensino, entidades, órgãos públicos e iniciativa privada, de forma a agregar experiências de diferentes naturezas e suprir as demandas de formação dos servidores;
- c) adotar práticas de avaliação de reação e impacto das ações de formação e desenvolvimento por meio da utilização de instrumentos previamente validados;
- d) estimular a prática da instrutoria interna como recurso para o compartilhamento de conhecimentos;
- e) atribuir aos gestores o papel de facilitador e orientador do processo de formação dos seus servidores;
- f) valorizar a amplitude de participação nos eventos de formação e desenvolvimento, respeitadas as especificidades;
- g) desenvolver Programa de Acolhimento e Integração UFCSPA para

1. Formação de competências transversais UFCSPA: orientação geral; normas, procedimentos e rotinas; capacidade de assumir responsabilidade e co-

responsabilidade adequadas à instituição.

2. Desenvolvimento de cultura institucional inclusiva: ética; integridade; integração entre setores; comunicação eficiente.

3. Consolidação de atitude profissional: soluções e melhorias inovadoras; integração transversal; atuação efetiva em comissões, grupos de trabalho e outros que permitam o desenvolvimento e os resultados da instituição.

h) desenvolver Programa de Capacitação de Gestores UFCSPA para

1. **Formação de competências de gestão:** visão sistêmica, integral e social dos processos e instituição; capacidade resolutiva (conflitos); saber comunicar; produção de documentos e relatórios de gestão.
2. **Desenvolvimento da Liderança Engajadora:** engajamento no trabalho, papel agregador e de conexão da equipe entre si entre setores (objetivos comuns); fortalecer e Integrar ações coletivas; saber ouvir e inspirar; saber delegar; estabelecer relações de confiança.
3. **Consolidação das capacidades estratégicas para a função:** alinhamento na tomada de decisão, planejamento estratégico, indicadores de desempenho.

i) desenvolver Programa de Capacitação em Competências Técnicas UFCSPA para

1. **Formação de competências técnicas:** conhecimentos especializados; capacidades pedagógicas para a carreira docente; comprometimento institucional; sistemas estruturantes da administração pública federal; ética, direitos e deveres no serviço público federal; trabalho colaborativo; Legislação; procedimentos e rotinas (concursos públicos, processos seletivos etc.).
2. **Desenvolvimento de capacidades especializadas:** conhecimentos científicos avançados; multitarefas aplicadas ao cargo/função; pensamento crítico e reflexivo; iniciativa e proatividade; atualização contínua.
3. **Consolidação das capacidades técnicas para a função, com foco na carreira:** incentivo à qualificação, qualificação para atividades de ensino, qualificação para atividades de pesquisa, qualificação para atividades de extensão, pós-doutorado.

j) desenvolver Programa de Capacitação em Competências Seletivas UFCSPA para

1. **Formação de competências Socioemocionais:** respeito; tomada de decisão responsável; capacidade de adaptação; autonomia; Autoconhecimento; Flexibilidade; Características pessoais positivas; Gratidão; Manejo da ansiedade situacional; Manejo da emoções; Desenvolvimento de emoções positivas; Maturidade profissional.
2. **Desenvolvimento de competências Coletivas:** Participação efetiva; Diálogo; Memória coletiva; Engajamento social; Integração das diversidades; *Sensemaking*; Sinergia entre equipes e colegas; Cooperação em equipes e grupos de trabalho institucionais.
3. **Consolidação das relações socioprofissionais:** Suporte Social no trabalho; Empatia; Assertividade; Comunicação não violenta; Manejo de necessidades individuais, coletivas e sociais; Valorização da diversidade; criatividade.

l) desenvolver Programa de Capacitação em Bem-estar no Trabalho UFCSPA para

1. **Formação de competências propícias ao Bem-estar no Trabalho:** Valorização; Reconhecimento; Equilíbrio emocional; Diversão.
2. **Desenvolvimento de capacidades de Cuidado consigo mesmo e uns com os outros:** Autocuidado; Saúde e segurança ocupacional da força de trabalho UFCSPA; Acolhimento; Escuta ativa.
3. **Consolidação do manejo do ambiente institucional em prol do trabalho saudável e seguro e da realização profissional:** Relações sociais prazerosas no trabalho; Atividades profissionais desafiadoras e prazerosas; Engajamento no trabalho.

m) promover o acesso e incentivar os servidores aos programas de formação gerencial para posterior ocupação dos cargos de gestão; e

n) promover ações que estimulem a aprendizagem, o compartilhamento e a produção de conhecimento.

3. Política de Gestão de Desempenho: adotar processos que permitam planejar, avaliar e orientar, sistematicamente, o desempenho dos servidores e gestores para a consecução dos objetivos e resultados da UFCSPA.

Diretrizes:

- a) assegurar que a avaliação de desempenho seja ferramenta de gestão apropriada para reconhecer desempenhos e proporcionar orientação quanto ao desenvolvimento profissional dos servidores;
- b) incluir competências e entregas por nível de complexidade como critérios de avaliação de desempenho;
- c) propiciar condições para realização de reuniões de *feedback* do gestor com o servidor, bem como necessidade de aperfeiçoamento;
- d) utilizar diferentes mecanismos de comunicação para informar, orientar e capacitar avaliadores e avaliados sobre o processo de gestão de desempenho.
- f) vincular trilhas e desenvolvimento de carreira ao resultado da avaliação de desempenho e ao desenvolvimento das competências.

7.10 Responsabilidade Social da UFCSPA

As universidades federais têm como princípio constitucional a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Este preceito atribui às instituições públicas de ensino superior uma grande responsabilidade em interrelação com toda sociedade brasileira: educar para a formação profissional e cidadã; formar novos pesquisadores e fomentar a ciência; e promover ações construídas com a comunidade de forma a promover integração entre a universidade e o meio em que se insere.

Além dos projetos e programas de extensão, ações formais desenvolvidas com e para a sociedade, há vários outros campos de atuação dentro desta dimensão que mostram a relevância do papel social da universidade na cidade e na região em que se insere. A UFCSPA realiza ações de promoção da saúde, assistência social e à saúde, diversidade de gênero e sexualidade, inclusão étnico-racial, sustentabilidade e bem-estar no trabalho. As ações contribuem para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em suas ações de extensão, a UFCSPA assume o compromisso de construir de forma dialógica com outros setores da sociedade, como a saúde, o poder judiciário, os movimentos sociais etc., propostas que levem à reflexão, ao desenvolvimento de estratégias para soluções ou para minimização de problemas sociais, ao conhecimento, fortalecimento e execução de políticas públicas, desenvolvimento de novos conhecimentos a partir das trocas de saberes, no âmbito das seguintes áreas temáticas: comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente,

saúde, tecnologia e trabalho. Dezenas de professores, discentes de graduação, discentes de pós-graduação e residência médica e multiprofissional da universidade atuam nestas atividades, promovendo o ensino ativo das profissões de saúde, contextualizado de acordo com a realidade brasileira, e o bem-estar para as populações beneficiárias das ações. As ações contribuem, também, para transformação dos espaços em que interagem, em função das trocas e da aplicação de conhecimentos, além da geração de novos conhecimentos a partir desta interação.

8. IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA UFCSPA E DOS CURSOS

a. Descrição da situação atual

Tabela 3 - Dados sobre os cursos de graduação

Nome do Curso	Habilitação	Modalidade por oferta	Nº de turmas	Nº de vagas	Turno de funcionamento	Situação Atual
Biomedicina Diurno	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Biomedicina Noturno	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Farmácia	Bacharelado	Presencial	6	40	Noturno*	Em funcionamento
Física Médica	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (vespertino e noturno)	Em funcionamento
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Fonoaudiologia	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Gastronomia	Tecnológico	Presencial	3	20	Noturno*	Em funcionamento
Gestão em Saúde	Bacharelado	Presencial	4	40	Noturno*	Em funcionamento
Informática Biomédica	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (vespertino e noturno)	Em funcionamento
Medicina	Bacharelado	Presencial	6	100	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Nutrição	Bacharelado	Presencial	4	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Psicologia	Bacharelado	Presencial	5	40	Noturno*	Em funcionamento

Química Medicinal	Bacharelado	Presencial	5	40	Integral (matutino e vespertino)	Em funcionamento
Tecnologia em Alimentos	Tecnológico	Presencial	3	40	Noturno*	Em funcionamento
Toxicologia Analítica	Tecnológico	Presencial	3	20	Noturno*	Em funcionamento

*Os cursos noturnos incluem, atualmente, atividades diurnas, inclusive aos sábados

Tabela 4 - Dados sobre os programas de pós-graduação *Stricto sensu*

Nome do programa	Cursos	Início do Funcionamento	Situação Atual
Hepatologia	Mestrado	1993	Em funcionamento
Patologia	Mestrado e Doutorado	1993	Em funcionamento
Ciências da Saúde	Mestrado e Doutorado	2008	Em funcionamento
Ciências da Reabilitação	Mestrado e Doutorado	2010	Em funcionamento
Ensino na Saúde	Mestrado Profissional	2014	Em funcionamento
Biociências	Mestrado e Doutorado	2015	Em funcionamento
Enfermagem	Mestrado Profissional	2015	Em funcionamento
Psicologia e saúde	Mestrado	2016	Em funcionamento
Pediatria	Mestrado e Doutorado	2016	Em funcionamento
Ciências da Nutrição	Mestrado	2017	Em funcionamento
Saúde da Família	Mestrado profissional em rede	2017	Em funcionamento
Tecnologias da Informação e Gestão em Saúde	Mestrado	2018	Em funcionamento

b. Programação de abertura de cursos de graduação e de pós-graduação

A expansão deve ocorrer de forma estratégica, de modo a criar respostas adequadas às demandas identificadas junto à sociedade em associação ao melhor aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis na Instituição.

A criação de cada curso de graduação ou pós-graduação deverá ser precedida de discussão pelo CONSUN, levando em consideração a viabilidade e a contribuição para o desenvolvimento regional e social, claramente estabelecidas em projetos de desenvolvimento institucional, com os respectivos estudos preliminares e de demanda. Cada projeto deverá levar em conta a existência de área física adequada para o atendimento das diferentes atividades dos cursos, tais como adaptação ou instalação de novos laboratórios, salas de aula e espaços de prática, além da necessidade de ampliação do quadro de servidores docentes e técnico-administrativos. Também deve considerar ações de inclusão e a permanência.

Os novos cursos devem seguir os princípios de inovação curricular, representando um avanço na visão da UFCSPA como referência na docência em saúde para os próximos 10 anos.

Os novos cursos devem considerar a importância de ampliar o acesso ao estudante trabalhador, com estudo de viabilidade sobre o turno mais adequado para o acesso de trabalhadores de acordo com a área específica (exclusivamente noturno, quando possível, ou matutino/vespertino com grade organizada para permitir atividades laborais). Nesse sentido, reforça-se a importância de currículos inovadores pensados especialmente para essa população, em especial no que diz respeito a metodologias ativas, flexibilidade e inserção social.

c. Programação de aumento de vagas para cursos reconhecidos

A análise da viabilidade de aumento de vagas para cursos reconhecidos dependerá de estudos realizados por grupos específicos da Instituição que apresentarão ao CONSUN considerações quanto à compatibilidade do número de vagas com a infraestrutura disponível para a realização de atividades teórico-práticas, o quadro docente disponível na Universidade e a relevância da oferta, levando em consideração a demanda regional.

9. PERFIL DO CORPO DOCENTE

9.1 Composição do Corpo Docente

A UFCSPA adota o Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, segundo a Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Tabela 5 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Classe/Ano

Ano	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	Total
2016	08	26	251	39	12	336
2017	06	23	254	52	12	347
2018	06	21	256	64	14	361

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Institucional – CDI

Conforme tabela abaixo, a UFCSPA atingiu o percentual de 91,13% de docentes com titulação de doutorado, no ano de 2018. A titulação é definida conforme o edital do concurso e sua respectiva vaga, baseado na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Tabela 6 - Evolução no Quadro Permanente de Docentes por Titulação

Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
2016	-	12	26	298	336
2017	-	09	24	314	347
2018	-	09	23	329	361

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Institucional - CDI

O docente efetivo está submetido aos regimes de trabalho de 20h, 40h ou 40h com dedicação exclusiva. Em caráter excepcional é admitida a adoção de 40h para áreas com características específicas. Quanto ao regime de 40h com dedicação exclusiva, este implica no impedimento de outras atividades remuneradas, excetuando as previstas na Lei nº 12.772/2012.

Conforme tabela abaixo, podemos observar a evolução no quadro de docentes com regime de dedicação exclusiva, o que em 2018 chegou a 60,11% do quadro total de docentes.

Tabela 7 - Evolução no quadro permanente de docentes por regime de trabalho

Ano	Dedicação exclusiva	40 horas	20 horas	Total
2016	166	136	34	336
2017	199	114	34	347
2018	217	114	30	361

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Institucional - CDI

As experiências acadêmicas no magistério superior são pontuadas com o concurso público, através da prova de títulos. Após o ingresso do docente como servidor efetivo, as experiências são validadas através dos processos de progressão e promoção.

Após o docente ser aprovado no estágio probatório, o qual tem duração de 36 meses, e apresentando os títulos de especialista, de mestre ou de doutor, é concedida a Aceleração de Promoção na Classe D, sendo que os títulos devem ser obtidos em instituições reconhecidas pelo MEC.

9.2 Plano de carreira do corpo docente

O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorre mediante promoção e progressão funcional, com a supervisão da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior, dentro da mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

A estrutura da carreira está regulamentada pela Lei nº 12.772/2012 e está disposta em 5 classes, A,B,C, D e E, com os respectivos níveis de acordo com o Anexo I, redação dada pela Lei nº 12.863/2013. Progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe; promoção funcional é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma da Lei.

A progressão ocorre com o cumprimento do interstício de vinte e quatro (24) meses de efetivo exercício em cada nível e aprovação em processo de avaliação de desempenho. A promoção ocorre com os requisitos citados e as demais condições conforme Art. 12, § da Lei 12.772/2012.

O estágio probatório ocorre por um período de 3 anos, com avaliação realizadas por uma Comissão de Avaliação de Desempenho designada em cada departamento acadêmico.

Os sindicatos, como o Sindicato Intermunicipal dos Professores de Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul – ADUFRGS SINDICAL –, representam os docentes e atuam na defesa dos interesses do segmento.

9.3 Critérios de seleção e contratação do corpo docente

O recrutamento de servidores na UFCSPA é realizado na PROGESP, pela Coordenação de Concursos Públicos e Normas de Pessoal, desde agosto de 2018, por meio de Concursos Públicos (servidores efetivos) e/ou Processos Seletivos Simplificados (professor substituto, temporário).

A contratação para o quadro de servidores efetivos dá-se através de concurso público, nos termos da legislação vigente: o Decreto nº 8.259, de 29 de maio de 2014, o qual dispõe sobre a constituição de banco de professores equivalentes das universidades federais; e o Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que estabelece normas sobre concursos públicos, e a Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.

Além disso, visando cumprir o Estatuto de Igualdade Racial, Lei nº 12.288 de 20 de julho de 2010, que prevê a redução das desigualdades institucionais que incidem sobre a população negra, e a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, que reserva 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos aos negros. Incentivando a diversidade e inclusão social dentro do corpo docente, a UFCSPA desenvolverá estudos para publicizar dados sobre o perfil racial dos docentes da instituição e estabelecer políticas que propiciem a equiparação dentro desse segmento.

A Portaria nº 1469, de 22 de agosto de 2019, estabelece que os secretários da Secretaria de Educação Superior – SESU – e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – divulgarão, junto às Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, os limites de provimento de cargos autorizados nos bancos de professor-equivalente e nos quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação para o exercício de 2020.

As Despesas de Pessoal estão regulamentadas pela Emenda Constitucional 95, Teto orçamentário e pela Lei Complementar 101/2000, Responsabilidade Fiscal.

O cargo de professor visitante está na Lei 8745, de 9 de dezembro de 1993 e atrelado ao Banco de Professores Equivalentes, o qual está inserido no decreto nº 8.259, de 29 de maio de 2014.

O professor voluntário encontra regulamentação na Resolução nº 1/2019/CONSEPE, de 15 de agosto de 2019 (UFCSPA).

9.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) do corpo docente do quadro

Conforme Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, a qual dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária e excepcional de interesse público, os docentes pertencentes ao quadro efetivo podem ser substituídos, limitando-se ao percentual máximo de 20% do número de professores efetivos em exercício na UFCSPA. Diferentemente do docente pertencente ao quadro efetivo, o docente substituto é contratado através de um processo seletivo simplificado.

A substituição definitiva ocorre quando há disponibilidade no Banco de Professor Equivalente, orçamento e autorização do MEC, conforme decreto 9.739, de 28 de março de 2019.

9.5 Cronograma e plano de expansão do corpo docente

A implantação da Política de expansão do corpo docente depende dos recursos humanos e financeiros disponibilizados para a implantação dos cursos novos, e a qualificação dos já existentes estará de acordo com a proposta de cada curso e condicionados ao dimensionamento realizado pelo Ministério da Educação.

10. PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10.1 Composição do corpo técnico-administrativo

Em 2019, a UFCSPA contou com 221 servidores técnico-administrativos (TAs) em seu quadro permanente. A distribuição dos servidores por nível de escolaridade encontra-se indicada na Tabela abaixo. Como pode-se observar, 80,1% do quadro possui ensino superior a nível de graduação ou superior.

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO				
	20H	25H	30H	40H	TOTAL
Ensino Médio	1		5	38	44
Graduado			3	62	65
Especialista	1	1	6	72	80
Mestre		1		24	25
Doutor	1	1		5	7
Total	3	3	14	201	221

O decreto 1.590, de 10 de agosto de 1995, dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da administração pública federal direta, das autarquias e das fundações públicas federais. Os servidores técnicos-administrativos predominantemente possuem a jornada de trabalho de 40h, com a representação de 90,95%.

Os servidores que estão em regime de trabalho de 30h estão nesta condição por tempo determinado devido a estudos ou com redução proporcional do vencimento. Esses casos são feitos a partir de pedidos do próprio interessado e avaliados pela Administração Superior.

Com relação a escolaridade e experiências, estas estão estabelecidas na Lei nº 11.091/2005.

10.2 Plano de carreira dos técnicos-administrativos

Regulamentado pela Lei nº 11.091/2005 o plano de carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação, possui 5 níveis de classificação: A, B, C, D e E. Os cargos de nível A, B estão em extinção e mais de 58 (cinquenta e oito) cargos de técnicos administrativos e educação nas Classes C, D e E estão em extinção. A gestão dos cargos deverá seguir alguns princípios e

diretrizes conforme Lei.

A progressão pode ocorrer de duas formas: por Capacitação ou por Mérito Profissional, respeitando o interstício de 18 meses.

A progressão por capacitação possui quatro níveis e está vinculada a obtenção de certificação em programa de capacitação, com carga horária mínima para cada nível, conforme Anexo III da Lei 11.091/2005.

A progressão por Mérito Profissional possui dezesseis níveis e está vinculada ao desempenho apresentado pelo servidor, através de avaliação de desempenho. Os critérios relativos ao desempenho do servidor técnico-administrativo são relativos quanto à sua atuação no efetivo exercício da função na UFCSPA e por seu desenvolvimento em formação profissional que tenha relação com o cargo ocupado.

Também é concedido ao servidor técnico-administrativo o benefício do Incentivo à Qualificação. Tal benefício está de acordo com o previsto no Art. 12 da Lei nº 11.091/2005, em que o técnico muda seu nível de formação quando conclui cursos de Educação Formal em nível médio, técnico, graduação ou pós-graduação, reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), que excedam a escolaridade mínima exigida para o cargo de efetivo exercício.

A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação – CIS – atua no acompanhamento, orientação, fiscalização e avaliação da implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos em Educação (PCCTAE) no âmbito da UFCSPA.

Os sindicatos – Associação dos Técnico-Administrativos da UFRGS-UFCSPA-IFRS (ASSUFRGS) e a Associação dos Técnicos de Nível Superior das IFES (ATENS) – representam os servidores técnico-administrativos e atuam na defesa dos interesses do segmento.

10.3 Critérios de seleção e contratação dos técnicos-administrativos

A contratação para o quadro de servidores efetivos dá-se através de concurso público, nos termos do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, que estabelece normas sobre concursos públicos, da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, assim como a Lei nº 11.091/2005, observando a experiência e escolaridade estabelecidas.

O edital do concurso conterá os critérios de classificação estará de acordo com a legislação vigente.

10.4 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos técnicos-administrativos do quadro

Para os servidores técnicos-administrativos não existe a possibilidade de substituição eventual, sendo a reposição de vagas realizadas nos termos da legislação:

- Decreto nº 9739/19: estabelece normas sobre concursos públicos;
- Decreto nº 7.232/10: dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- Portaria nº 1469/19: estabelece que os secretários da Secretaria de Educação Superior – SESU – e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC – divulgarão, junto às Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, os limites de provimento de cargos autorizados nos bancos de professor-equivalente e nos quadros de referência de servidores técnico-administrativos em educação para o exercício de 2020.

10.5 Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo

O quantitativo de servidores técnico-administrativo da UFCSPA é definido pelo Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos, cujo valor numérico é fixo e definido pelo Ministério da Educação, sendo autorizadas, para o ano de 2019, a ocupação de 214 vagas de TAs, divididas entre 67 servidores de nível Superior “E”, 131 servidores de nível intermediário “D”, e 15 servidores de nível primário C, B, A, cujos cargos foram extintos e para estas vagas não haverá mais reposição.

A Portaria nº 1469/2019 – Ministério da Educação, vincula o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos e o Banco de professor Equivalente aos limites físicos e financeiros estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, sendo considerados nulos as despesas de pessoal e encargos sociais praticados acima do limite da LOA.

A UFCSPA apresenta um dos menores índices na relação técnico-administrativo/professor dentre as IFES, o que evidencia a necessidade iminente de expansão no quantitativo de servidores, considerando o crescimento da instituição desde a transformação em Universidade ocorrida no ano de 2008. Entretanto, a limitação orçamentária e o esgotamento do Quadro de Referências dos Servidores Técnico-Administrativos - QRSTAs mostram-se importantes desafio externamente impostos para a ampliação do quadro de TAs.

10.6 Pessoal terceirizado ou de apoio

A UFCSPA conta, ainda, com trabalhadores terceirizados em contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene, vigilância ostensiva, apoio administrativo, manutenção predial, jardinagem e transporte.

A proporção que se estabelece entre a contratação de mão de obra terceirizada pela instituição e a força de trabalho do quadro é de 25%, representando um terceirizado para cada quatro (4) servidores de carreira.

Além disto, a UFCSPA tem o apoio de estagiários de nível médio e superior para o desenvolvimento de atividades relacionadas à área meio em diferentes unidades administrativas, nos termos da Lei Geral de Estágios nº 11.788/2008.

Em 2019, a UFCSPA conta com 180 trabalhadores terceirizados e 31 estagiários.

11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UFCSPA

11.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico

A Administração Superior da Universidade é exercida pelos Conselhos Superiores, a Reitoria e a Vice-Reitoria.

Os Conselhos Superiores são o Conselho Universitário (CONSUN) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), que atuam como órgãos de consulta, deliberação e de recurso no âmbito da Universidade.

Os Órgãos Executivos são a Reitoria; a Vice-Reitoria; as Pró-Reitorias; as Coordenações dos cursos de graduação; e as Coordenações dos programas de pós-graduação.

A Equipe Diretiva é integrada pelo Reitor, pelo Vice-Reitor e pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PROEXT), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), Administração (PROAD), Planejamento (PROPLAN) e Gestão com Pessoas (PROGEP).

O Organograma Institucional é uma representação da macroestrutura organizacional e demonstra a estrutura orgânica da UFCSPA. O detalhamento das competências das unidades representadas, bem como as atribuições de seus dirigentes, está registrado no Estatuto e no Regimento Geral da universidade.

Figura 3 – Organograma Institucional



11.2. Órgãos Colegiados

Os conselhos superiores fixam as normas, deliberam sobre temáticas internas e definem diretrizes da instituição.

O CONSUN é o órgão de maior poder decisório em relação aos assuntos administrativos, didáticos, científicos e disciplinares na UFCSPA, composto por representantes docentes, técnicos-administrativos, discentes e da comunidade.

O CONSUN é composto pelo Reitor, que o preside; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores; pelos Coordenadores de cursos de graduação; pelos Coordenadores de programas de pós-graduação; por dezesseis representantes docentes da instituição; por sete representantes discentes de cursos de graduação ou pós-graduação; por nove representantes técnicos-

administrativos da instituição; e por dois representantes da comunidade externa.

Ao CONSUN compete:

I – aprovar a política e as diretrizes gerais da Universidade;

II – aprovar o plano de desenvolvimento institucional da Universidade;

III – elaborar e aprovar o próprio regulamento e o Regimento Geral, e aprovar os regulamentos das unidades de ensino e dos órgãos suplementares da Universidade em conformidade com os mesmos;

IV – aprovar alterações e emendas ao Regimento Geral e ao Estatuto, obedecidos os princípios e normas estabelecidas neste, e a legislação em vigor;

V – criar, desmembrar, incorporar, suspender ou extinguir cursos de graduação e programas de pós-graduação, unidades de ensino, órgãos suplementares e de apoio, projetos, programas ou serviços, nos termos da lei;

VI – indicar comissão eleitoral para a eleição de Reitor e Vice-Reitor;

VII – deliberar sobre matéria de interesse geral da Universidade, ressalvada a competência atribuída a outros órgãos por este Estatuto;

VIII – exercer o poder disciplinar originariamente ou em grau de recurso, mediante procedimento definido no Regimento Geral;

IX – deliberar e definir providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer segmento da comunidade universitária após manifestação das instâncias pertinentes;

X – aprovar a criação de títulos honoríficos ou de benemerência, bem como outras dignidades acadêmicas;

XI – apreciar a proposta de outorga dos títulos honoríficos ou de benemerência;

XII – aprovar o orçamento anual da Universidade;

XIII – apreciar e aprovar a prestação de contas e o relatório de gestão, ao final de cada ano civil;

XIV – deliberar sobre matérias, representações, decisões ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Reitor;

XV – deliberar ou decretar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas em casos que considere de emergência, mediante proposta do Reitor;

XVI – aprovar brasões, bandeiras, hinos, logotipos e marcas que identifiquem a Universidade e seus Cursos;

XVII – interpretar o Estatuto e este Regimento Geral, deliberando sobre os casos

considerados omissos, nos termos da lei; e

XVIII – reconsiderar suas próprias decisões por solicitação do Reitor ou por maioria simples de seus membros.

O CONSEPE é o órgão técnico de coordenação, assessoramento e fiscalização em matéria didático-científica e administrativa, constituído pelo Reitor, que o preside; pelo Vice-Reitor; pelos Pró-Reitores; pelos Diretores de Cursos de graduação; pelos Coordenadores de Programas de pós-graduação; por um membro da carreira docente de cada Curso de graduação; por um representante discente de cada Curso de graduação; por dois representantes discentes da pós-graduação; por dois representantes técnico-administrativos e por um representante da comunidade externa.

Ao CONSEPE compete:

I – elaborar e aprovar seu próprio regulamento;

II – estabelecer e fixar as diretrizes do ensino, da pesquisa, da extensão e assuntos pertinentes à comunidade universitária, na forma da lei;

III – aprovar normas complementares às do Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos, aproveitamento de estudos, estágio supervisionado e monografias, avaliação institucional, além de outras matérias de sua jurisdição;

IV – opinar sobre as necessidades referentes ao ingresso de pessoal docente e técnico-administrativo;

V – propor a criação, suspensão ou extinção de cursos ou habilitações, nos termos da lei;

VI – expedir atos normativos referentes a assuntos acadêmicos, à coordenação dos cursos, às atividades de pesquisa e extensão, e à organização e funcionamento dos órgãos suplementares; e

VII – emitir pareceres a respeito do corpo docente e técnico-administrativo, estabelecendo as condições de seu afastamento para licença de estudo e cooperação técnica.

Além dos Conselhos Superiores a UFCSPA conta com os colegiados de cursos, as Comissões de Graduação (COMGRADs), que são as responsáveis pela supervisão das atividades pedagógicas dos Cursos de Graduação e são compostas pelo Coordenador do Curso; Vice-Coordenador; um representante por Departamento de Ensino que mantenha vínculo curricular com o Curso; e dois representantes discentes do respectivo Curso.

A cada COMGRAD compete, no âmbito do curso:

- II – normatizar e acompanhar as atividades complementares dos cursos de graduação;
- III – encaminhar aos departamentos análise e parecer circunstanciado nos pedidos de dispensa por aproveitamento de disciplina;
- IV – promover a integração intra e interdisciplinares e departamentais;
- V – propor alterações de currículo do curso ao CONSEPE; e
- VI – encaminhar ao CONSEPE análise dos casos de desligamento de alunos.

11.3.Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS

São as unidades da estrutura universitária para efeito de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal, congregando professores de áreas afins de conhecimento, com objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão. Em 2019, são 16 os departamentos da Universidade: Ciências Básicas da Saúde, Ciências Exatas e Sociais Aplicadas, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Educação e Humanidades, Enfermagem, Farmacociências, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ginecologia e Obstetrícia, Métodos Diagnósticos, Nutrição, Patologia e Medicina legal, Pediatria, Psicologia e Saúde Coletiva.

DEPARTAMENTO DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO (DERCA)

O DERCA planeja, coordena e gerencia dados da vida acadêmica, desde a primeira matrícula até a colação de grau. Controla e registra as informações relativas aos cursos de graduação, como currículos, horários, ofertas e vagas das disciplinas, entre outros.

A Secretaria Geral é um órgão administrativo pertencente ao DERCA e é encarregada do Registro e Controle Acadêmico, do fornecimento de atestados, certificados, históricos escolares, crachás e diplomas; da realização de matrículas; das inscrições para programas acadêmicos, monitorias, iniciação à docência, estágios curriculares não obrigatórios, cursos de férias, entre outros.

12. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A ampliação da oportunidade de acesso à UFCSPA proporcionada, principalmente, pela adesão ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU –, conferiu mudanças consideráveis no perfil dos discentes em nossa Universidade

Acompanhando essa mudança, e considerando a previsão do planejamento anterior, faz-se necessária a construção de uma política de assistência estudantil que priorize a viabilização da permanência de estudantes, com atenção especial aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em observância aos Princípios Constitucionais atinentes à educação, preconizado no artigo 206 da Constituição Federal brasileira, em especial ao da igualdade de condições para o acesso e permanência do aluno na Instituição, essa ampliação se dará de modo a eliminar, gradativamente, as adversidades no campo acadêmico e permitir a sadia manutenção do aluno na instituição.

As ações desenvolvidas e planejadas pela Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, no que lhe compete, têm como objetivo estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito, de qualidade, e com as importantes demandas oriundas do segmento estudantil e da sociedade brasileira, atendendo aos princípios estabelecidos no decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010 que dispõe sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Neste sentido, a gradativa inserção e ampliação das políticas de assistência ao estudante obedecem às diretrizes que serão expostas a seguir.

12.1 Apoio pedagógico e financeiro

12.1.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

A UFCSPA dispõe de um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivo auxiliar na manutenção e na promoção da saúde mental e na qualidade de vida de seus discentes e docentes, além de contribuir com o ensino e promover a socialização. O foco é a realização de atividades pedagógicas que permitam a formação completa do aluno, favorecendo o desenvolvimento intelectual e emocional.

As atividades propostas pelo NAP compreendem intervenções psicossociais e psicopedagógicas que são pensadas conforme a demanda identificada na comunidade, considerando potenciais problemas em relação ao percurso acadêmico e profissional. São realizadas tanto ações coletivas, como o Programa de Tutoria, quanto individuais, como

aconselhamento de alunos e familiares. O NAP está em constante aprimoramento e desenvolve pesquisas com enfoque em autorregulação da aprendizagem, saúde, qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial no contexto da Universidade.

Assim, no que tange às políticas para promoção de cuidados com a saúde mental, a Universidade prevê seu fortalecimento com as ações de: ampliação da equipe que atualmente se dedica a essa função e diversificação de políticas que favoreçam a prática de esportes, de atividades integrativas e culturais e de experiências de resgate étnico-cultural entre os alunos.

Igualmente importante para a promoção da saúde mental e com vistas no compromisso com o combate a todo tipo de preconceito, é também fundamental a ampliação dos meios disponíveis para denúncia de discriminação de cunho étnico/racial, religiosa, de orientação sexual ou de quaisquer outras formas de violência relacionadas ao contexto universitário.

Ainda, são objetivos:

- Buscar formas de oferecer apoio psicológico e psiquiátrico em programas de promoção de saúde mental.
- Fomentar o desenvolvimento e ampliar a divulgação de projetos em saúde mental conjuntamente com os estudantes.
- Garantir espaços comuns para lazer e convivência na Universidade.
- Promover formação da comunidade interna em saúde mental (tanto em prevenção quanto em promoção), visando a formação de redes de apoio.

12.1.2 Programa de Auxílios Estudantis (PAE)

A UFCSPA conta com um Programa de Auxílios Estudantis (PAE) para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica matriculados em todos os cursos presenciais de graduação, sendo a maior parte deles subsidiados por recursos advindos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Esses auxílios estão distribuídos nas modalidades Auxílio Alimentação, Auxílio Permanência, Auxílio Moradia, Auxílio Transporte e Bolsa Permanência, sendo os quatro primeiros referenciados pelo Decreto nº 7.234 de 2010, que dispõe sobre o PNAES, e o último uma modalidade do Ministério da Educação. Esses recursos contemplam uma parcela significativa de estudantes de baixa renda e sua existência é fundamental para assegurar a permanência, contribuindo para a redução nos índices de evasão acadêmica.

Dada a importância deste programa, a UFCSPA conduz com máxima cautela e transparência o processo de concessão dos auxílios, que segue o escopo de normativa própria

elaborada pela Comissão Permanente de Análise e Concessão de Auxílios Estudantis, instância com representação paritária dos três segmentos da comunidade acadêmica. Esses processos também estão sujeitos a constante aprimoramento. É objetivo da Universidade, visando melhorar o processo de seleção para os alunos, o desenvolvimento de uma ferramenta ou sistema integrado que propicie o cruzamento de informações da matrícula dos estudantes submetidos ao edital de auxílios e ingressos por cota de renda, de modo a evitar a necessidade de dupla comprovação de condição de renda pelo aluno. Ademais, é fundamental manter uma avaliação institucional contínua acerca dos alunos em situação de vulnerabilidade socio-econômica visando assegurar as necessidades desses discentes proporcionalmente às suas demandas.

12.2 Estímulos à permanência

A profunda desigualdade presente em nossa sociedade determina discrepâncias no acesso aos direitos dos cidadãos e impõe severos obstáculos aos segmentos historicamente excluídos. Este cenário também está refletido no ambiente universitário e resulta em diferentes condições de permanência entre os alunos. A Universidade Pública, potente motor de transformação social, deve ser capaz de oferecer aos indivíduos o mais próximo de uma situação de igualdade de oportunidades, na perspectiva de assegurar a educação como direito fundamental e universal. Para tanto, a consolidação de uma Política Institucional de Assistência Estudantil que, para além dos auxílios pecuniários, compreenda a permanência em seus mais diversos determinantes, é essencial.

A UFCSPA, pelo exposto e em respeito ao já referido princípio atinente à educação, o Princípio da Igualdade de Condições para o Acesso e Permanência do aluno, reitera seu compromisso com a redução dos efeitos das desigualdades sociais no desenvolvimento acadêmico e está dedicada em consolidar uma Política de Assistência Estudantil que minimamente contemple os tópicos a seguir.

12.2.1 Política para moradia estudantil

A adesão ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) como forma de acesso permite que a UFCSPA receba discentes de várias cidades e estados do Brasil. Essa diversidade no perfil de alunos da Instituição determina demandas diversas de assistência e de permanência, dentre elas destaca-se a Moradia Estudantil. A Política de Moradia Estudantil é fundamental e representa não somente uma habitação ao discente, mas também uma ferramenta para o desenvolvimento de práticas

sociais, humanas e educacionais no contexto acadêmico. Ela marca, de maneira decisiva, a vida de muitos estudantes em condição de vulnerabilidade social e resulta em avanços significativos na democratização do acesso e permanência no ensino superior. A busca pela concretização dessa política, para além do que já é oferecido atualmente, é um compromisso da UFCSPA para os próximos anos.

12.2.2 Políticas voltadas à permanência de acadêmicos Mães e Pais

Aspectos que permeiam o acesso e a permanência de mães e pais no ensino superior devem nortear as ações da UFCSPA para a construção de uma infraestrutura adequada a esse público e seus dependentes. O compromisso da Universidade em desenvolver políticas específicas reflete seu engajamento com a inclusão de mães e pais no ambiente universitário. Algumas dessas ações compreendem:

- Promover estudos e implementação de estrutura física adequada, incluindo a inserção de fraldários, espaços lúdicos e ambientes propícios à amamentação nas dependências da Universidade;
- Prever as atividades de ensino considerando particularidades desse público, como período de licença parental e casos de adoecimento do dependente;
- Buscar continuamente o levantamento de dados sobre a prevalência e perfil de gestantes, mães e pais estudantes para melhor adequação e estruturação das políticas voltadas a este público.

12.2.3 Políticas voltadas para o estudante trabalhador

Condições mínimas de renda são definidoras para o acesso e permanência no ambiente acadêmico, além de refletir significativamente no desempenho de estudantes do ensino superior. Para os estudantes que são provedores de sua própria renda, é preciso pensar formas de transpor as dificuldades com a escolarização conciliada à atividade remunerada, minimizando as limitações que estes alunos possam enfrentar.

No que tange a políticas institucionais voltadas aos discentes trabalhadores, entende-se que é necessário investir constantemente em medidas específicas para sua inclusão e permanência, uma vez que a necessidade de trabalhar é uma realidade para a maior parte da população brasileira.

As referidas políticas fazem parte de um processo fundamental para a viabilização de condições que favoreçam a conclusão do curso superior por parcela significativa da população

brasileira, contribuindo com a democratização do ensino superior no país.

Em especial, os cursos noturnos nas universidades públicas vêm no sentido de atender às demandas das vagas necessitadas pela população economicamente ativa, à medida que favorecem o protagonismo do estudante trabalhador em seu próprio processo de inclusão social.

Neste sentido, a Universidade priorizará medidas como:

- Manter e ampliar cursos em período noturno, mediante estudos de demanda social e viabilidade;
- Realizar estudos para flexibilização do currículo, conforme abordado nas Políticas de Ensino constantes no item 7.4 ;
- Realizar o acompanhamento e avaliação contínuos das taxas de sucesso e perfil socioeconômico dos concluintes e dos discentes que evadem, para a construção de indicadores consistentes.

12.2.4 Políticas de alimentação

O restaurante universitário é uma importante estratégia de assistência estudantil, além de atuar como instrumento de promoção de saúde e de socialização da comunidade interna. Dessa forma, a UFCSPA reconhece a necessidade de buscar mecanismos para a garantia de mais essa ferramenta de permanência estudantil. Quanto a implementação desta política, alguns critérios importantes devem ser observados.

- Implementar restaurante universitário da UFCSPA voltado a toda comunidade acadêmica, compreendendo diferenças quanto ao subsídio assegurado pela Universidade;
- Subsidiar totalmente as refeições de estudantes assistidos pelo PNAES, com auxílio alimentação referente aos dias em que o restaurante universitário não operar;
- Oferecer subsídio parcial ou total aos estudantes estrangeiros conforme regras de programas específicos de acordos, estudo de bases legais e de condições socio-econômicas;
- Assegurar o maior subsídio possível nas refeições do restaurante universitário da UFCSPA ao corpo discente, de acordo com a disponibilidade orçamentária e a legislação vigente;
- Estudar as bases legais para possibilitar o acesso dos dependentes de estudantes ao restaurante universitário;
- Priorizar, nas concessões dos espaços públicos da UFCSPA para prestação de serviços de alimentação, critérios nos processos de licitação que favoreçam a oferta de alimentação economicamente acessível a toda a comunidade universitária, desde que haja disponibilidade

orçamentária para assegurar os subsídios do restaurante universitário. Poderá haver mudança de formato se houver necessidade de custeio para o Restaurante Universitário – RU.

12.5 Organização estudantil

As instâncias de organização estudantil são imprescindíveis para representação do interesse deste segmento nos espaços decisórios. A construção destas organizações contribui positivamente para a formação dos acadêmicos à medida que lhes permite expor demandas de toda a comunidade estudantil, abordando pautas de relevância social. Para que essa representação seja reconhecida e suas demandas ouvidas, é de fundamental importância a manutenção de um vínculo entre os alunos, para o qual o diálogo é a principal chave, tanto em espaços deliberativos, como consultivos e normativos, reforçando o caráter democrático da Universidade Pública.

Os discentes organizam-se em Centros Acadêmicos, representativos de cada curso, e em um Diretório Central dos Estudantes, que representa todos os acadêmicos da Universidade, contando também com a possibilidade de articulação em coletivos e outras organizações. Ainda, os discentes possuem espaço de representação em órgãos consultivos, deliberativos e normativos, como os Conselhos Superiores, bem como em Grupos de Trabalhos por esses determinados, além da representatividade em Comissões Institucionais e demais instâncias que possam ser deliberadas nestes colegiados.

A UFCSPA atribui grande importância à manutenção e à ampliação constante dos espaços de diálogo com os estudantes e demais atores da comunidade acadêmica, objetivando o melhor interesse de todos. Além do contato com os alunos através de suas entidades de representação formal, Centros Acadêmicos e Diretório Central dos Estudantes, a Universidade estabelece também um compromisso de diálogo contínuo com coletivos organizados em pautas identitárias a minorias sociais, acolhendo de forma orgânica assuntos pertinentes a grupos socialmente vulneráveis, o que assegura uma representação não só formal, mas efetiva, de todos os estudantes.

Segue sendo uma meta para a UFCSPA ampliar os espaços de diálogo e de construção coletiva de assuntos estudantis de modo a aumentar a resolutividade das demandas dos acadêmicos e reafirmar o compromisso com os princípios democráticos que nos regem.

12.6 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento dos discentes egressos é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e tem como objetivo o contato e a análise continuados do profissional graduado, observando o seu perfil em relação aos objetivos delineados no PPC. A busca de informações do egresso tem caráter fundamental para a construção e planejamento institucionais. Por parte do egresso, o fornecimento desses dados é uma forma de retribuir o aprendizado adquirido na Universidade, ao mesmo tempo que assegura um vínculo com sua instituição de origem.

As informações mapeadas compreendem aspectos da inserção e alcance no mercado de trabalho e desenvolvimento pessoal e social posterior à formação, elementos importantes à comunidade acadêmica para estabelecer o perfil da Universidade e seu papel na sociedade. Ademais, o acompanhamento contínuo permite a colaboração do egresso com a instituição em projetos desenvolvidos para a comunidade. É de interesse da UFCSPA concretizar o seguinte:

- Instituir banco de dados com informações pertinentes à inserção no mercado de trabalho, retorno ou não às regiões de origem, continuidade na instituição, retorno social e atividades de destaque realizadas após a graduação;
- Tornar de domínio público tais dados e fornecer análises longitudinais, considerando a legislação vigente.

13. INFRAESTRUTURA

13.1 Infraestrutura física

A considerável ampliação do número de cursos e de alunos experimentada pela UFCSPA entre os anos 2004 e 2019 foi determinante para a Universidade deparar-se com um de seus maiores desafios: expandir sua infraestrutura em tempos de restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Diante desse contexto, a UFCSPA necessitou revisar seu planejamento anterior, o qual previa a oferta de novos *campi* (Santa Tereza, no município de Porto Alegre, e Igara, em Canoas), passando a concentrar seus esforços na implementação da utilização plena e sustentada da área física de seu *campus* central.

A partir desse cenário, a Universidade iniciou processo de revisão de uso e ocupação de sua infraestrutura física, formando uma Comissão de Espaço Físico, que, desde 2017, vem atuando para mapear, analisar e propor melhorias no uso das instalações do *campus*.

Aliado ao trabalhos realizados pela referida Comissão, a Administração vem apresentando e discutindo a temática com a comunidade acadêmica por meio de reuniões setoriais, eventos e, ainda, reuniões deliberativas junto ao Conselho Universitário, instância máxima da Instituição. Com essa ampla gama de consultas, almeja-se o engajamento da comunidade acadêmica no sentido de discutir possíveis soluções, validando as diretrizes pactuadas.

Assim, no que se refere à gestão de sua infraestrutura física, a UFCSPA vem se empenhando diuturnamente em diagnosticar e perceber distorções na utilização de seus espaços físicos, visando a maximizar o uso de seu patrimônio imobiliário, modernizando e adequando os seus espaços acadêmicos e administrativos, a fim de aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem e de gestão.

Nesse aspecto, inúmeras estratégias têm sido adotadas pela Universidade, podendo ser destacadas as relativas à contenção e redução de despesas fixas, a otimização de recursos físicos e financeiros e o estabelecimento de parcerias com empresas e órgãos públicos para a doação de materiais e equipamentos, como ocorre regularmente com outros órgãos da administração federal.

Desse conjunto de medidas que vêm sendo adotadas, colhem-se conclusões que devem ser observadas para a Universidade realizar um crescimento sustentável. Entre elas, destacam-se:

- 1) a priorização de compartilhamento dos espaços físicos;

- 2) o planejamento de novos espaços alinhados com suas funcionalidade e com as normas de segurança;
- 3) a consolidação dos cursos existentes, por meio da priorização de suas necessidades em detrimento da criação de novos cursos, os quais só poderão ser criados mediante estudo de demanda, viabilidade, especificação de novas áreas físicas e planejamento quanto ao corpo docente e técnico administrativo;
- 4) o planejamento de demanda visando ao crescimento controlado;
- 5) o alinhamento às boas práticas, em especial no que concerne ao armazenamento de resíduos, utilização de energias renováveis, água e gás.

13.1.1 Panorama da Infraestrutura física da UFCSPA em 2019

Os setores acadêmicos e administrativos da UFCSPA estão concentrados no *campus* central e em um imóvel, locado, nas cercanias do *campus* central, onde está instalado o Arquivo Central da Universidade.

O *campus* central da UFCSPA está localizado no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, perfazendo a área construída de 27.739 m², distribuídos em três edificações que atingem 12.509 m² (Prédio 1), 8.843 m² (Prédio 2) e 6.064m² (Prédio 3).

No *campus*, além das salas de aula, dos laboratórios de ensino e pesquisa e da biblioteca, encontram-se ambientes como auditórios, sala de videoconferência, espaços de convivência, áreas de alimentação, capela ecumênica e espaço de artes.

Em todos os setores, a UFCSPA prima por cumprir as normas de acessibilidade, ergonomia do mobiliário e àquelas relativas à segurança do trabalho, primando, também, por observar as condições adequadas de limpeza, iluminação e conservação.

Além do *campus* central, a Universidade possui em seu patrimônio imobiliário o imóvel localizado na Rua da Conceição, também situado no Centro Histórico da cidade de Porto Alegre, o qual conta com 1.975,04 m² de área construída.

13.1.1.1 Salas de Aula

A UFCSPA dispõe de 39 salas de aula, as quais estão distribuídas nas 3 edificações existentes em seu *campus* central. Com capacidade total para 2.000 pessoas, por turno, todas as salas são equipadas com projetor multimídia e/ou monitor de TV computador com leitor de CD e DVD.

13.1.1.2 Laboratórios

A UFCSPA mantém laboratórios equipados com instrumental específico e em ambientes de uso compartilhado por seus diferentes cursos.

Atualmente, conta com 36 laboratórios de práticas, distribuídos em diferentes andares dos prédios 1, 2 e 3 do *campus*, ocupando uma área física total de 2.190 m².

Também conta com 4 laboratórios de informática, sendo 2 no Prédio 1, numa área de 120 m², com capacidade para atender a 29 e 40 alunos simultaneamente, e outros 2 no Prédio 3, com 105 m² e capacidade para atender 40 alunos cada. Tais laboratórios de informática possuem equipamentos multimídia, telas de projeção ou TV, quadro branco e computadores interligados em rede e com acesso à Internet, em bancadas projetadas para suportar um (1) aluno por computador.

13.2 Biblioteca

A Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo ocupa uma área de 762 m² no prédio principal do *campus* central da UFCSPA, contando com espaços para leituras, mesas para estudo, ilhas com microcomputadores, salas para estudos em grupo, além do espaço para o desempenho de funções administrativas e de atendimento aos usuários.

Informações acerca do pessoal técnico-administrativo, horário de funcionamento, listagem dos serviços e recursos disponibilizados pela Biblioteca da UFCSPA, podem ser acessados de forma detalhada na página institucional, na qual estão listadas, também, outras informações, como a consulta ao acervo e condições de acessibilidade.

a) Acervo

O acervo da Biblioteca é informatizado através do sistema de gerenciamento de acervo Personal Home Library – PHL –, disponível 24 horas aos seus usuários, que possibilita, entre outros recursos, fazer reservas e renovações com acesso local e remoto pela internet com acesso pela página da Biblioteca.

Em 2019, o acervo da Biblioteca da UFCSPA possui 17.644 títulos* e 46.928 exemplares*, sendo composto por livros impressos e livros eletrônicos, teses, dissertações, CDs e DVDs. A quantificação do acervo por área de conhecimento encontra-se abaixo enumerada:

Quadro 6 - Títulos por área do conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade de títulos
Ciências Exatas e da Terra	447
Ciências Biológicas	212
Engenharias	113
Ciências da Saúde	13.364
Ciências Agrárias	9
Ciências Sociais Aplicadas	514
Ciências Humanas	496
Linguística, Letras e Artes	507
Multidisciplinar	294
Total	15.956

Quadro 7 - Exemplares por área do conhecimento

Área do conhecimento	Quantidade de exemplares
Ciências Exatas e da Terra	2.474
Ciências Biológicas	1.041
Engenharias	489
Ciências da Saúde	36.241
Ciências Agrárias	24
Ciências Sociais Aplicadas	1.873
Ciências Humanas	1.524
Linguística, Letras e Artes	1.260
Multidisciplinar	964
Total	45.890

* A diferença entre o total geral e por área do conhecimento é devida ao não preenchimento dos dados no campo correspondente à área do conhecimento no sistema.

O Repositório Institucional – RI – pode ser acessado na página institucional, e nele podem ser acessados documentos científicos, teses, dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), produzidos no âmbito acadêmico da Universidade.

O Portal de Periódicos Capes/MEC, que oferece mais de 45 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual, pode ser acessado pela comunidade acadêmica em qualquer computador localizado na UFCSPA, tendo seu acesso remoto garantido por meio do sistema CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) que provê facilidades de autenticação e fornece informações de seus usuários para os serviços autorizados oferecidos.

Outros materiais bibliográficos

A Biblioteca da UFCSPA disponibiliza, também, alguns periódicos impressos não contemplados pelo Portal Capes, materiais digitais em CDs e DVDs e, em sua página, uma seleção de importantes fontes de informações científicas e tecnológicas de acesso gratuito na *web*, além dos recursos abaixo delineados:

Material	Área do conhecimento	Quantidade de Títulos	Descrição
Livros eletrônicos E-volution Editora Elsevier	Saúde, Ciências exatas e Humanas.	816	Bibliografias básicas, recomendadas nos planos de ensino de algumas disciplinas
Livros eletrônicos Access Pharmacy, Editora McGraw-Hill Education	Farmácia	90	
Ferramenta DynaMed, Editora EBSCO	Medicina		Ferramenta de referência clínica que apoia o ensino médico com conteúdos de medicina de emergência, cardiologia, oncologia, doenças infecciosas, pediatria, obstetrícia e ginecologia entre outras.

Formação e atualização do acervo

A Formação e o Desenvolvimento da Coleção da Biblioteca da UFCSPA compreende as atividades de seleção, aquisição e avaliação do acervo, visando a sua atualização. Para atualizar e expandir seu acervo bibliográfico, a Biblioteca recebe, anualmente, verba proveniente do orçamento da União destinada à UFCSPA, ou através de doações de livros provenientes de projetos elaborados pela Instituição.

A solicitação de materiais bibliográficos é feita por indicações dos Professores e Coordenadores de Cursos, atendendo à bibliografia recomendada nos planos de ensino para o desenvolvimento das disciplinas e de acordo com o projeto pedagógico dos cursos, através de sugestões de alunos e da própria da Biblioteca (por estatísticas de circulação dos materiais).

Na aquisição do acervo dá-se prioridade à compra de livros impressos, recursos eletrônicos, CDs e DVDs, atendendo-se às exigências legais estabelecidas pela legislação que rege a matéria.

Atendendo às exigências do Ministério da Educação (MEC), a Biblioteca mantém a maior parte do seu acervo de acordo os instrumentos de avaliação dos cursos, adequando-se às normativas referentes aos melhores indicadores de qualidade.

A Biblioteca da UFCSPA conta com um **Plano de Contingência** e um **Plano de Formação, Atualização, Preservação e Conservação do Acervo** elaborado por sua equipe técnica e aprovado pela Pró-reitoria de Planejamento.

b) Acessibilidade na Biblioteca

A acessibilidade, em seus diversos tipos, constitui uma das preocupações centrais da UFCSPA, encontrando-se em sua Biblioteca um local adequado ao uso por pessoas com deficiência.

No que concerne à acessibilidade arquitetônica, a Biblioteca da UFCSPA apresenta: porta de entrada com puxador vertical acessível e largura que possibilita o acesso de cadeirantes; estantes dispostas entre si com contornos e espaços suficientes para circulação de cadeiras de rodas e mesas com altura que permitem a aproximação frontal de cadeiras de rodas.

O uso da tecnologia também se mostra de grande relevância para a construção de ambientes acessíveis, razão pela qual se utilizam recursos computacionais como o *software* (DosVox), ferramenta que se comunica com o usuário através de um sintetizador de voz; leitor de tela (NVDA), editor de texto e gerenciamento de impressão em Braille, o “Braille Fácil”, teclado e impressora com formato tátil Braille e fone para áudio, permitindo o uso do computador por deficientes visuais. Além disto, a página da Biblioteca foi desenvolvida com acessibilidade para configurar o tamanho da fonte e o contraste de tela.

c) Espaço físico para estudos

A Biblioteca possui oito (8) salas para estudos em grupo, sendo quatro com 8 m² e 4 com 12 m². Externamente às suas dependências, disponibiliza uma sala para pesquisas *on-line*, de 43 m², localizada no 4º andar do prédio principal da instituição, a qual se encontra equipada com 20 computadores, contando com o auxílio de um servidor técnico-administrativo em tempo integral.

13.3 Estruturas de apoio

Além das salas de aula, laboratórios e biblioteca, o *campus* central da UFCSPA conta com importantes estruturas de apoio administrativo, à cultura e à saúde, conforme detalhado a seguir:

a) Sala de docentes

Distribuídas nos três prédios de seu *campus*, as 25 salas destinadas aos docentes da

UFCSPA são de uso coletivo e possuem mesas e computadores individuais e/ou compartilhados, ocupando uma área física de, aproximadamente, 860 m².

b) Salas de coordenações de cursos

As salas destinadas às Coordenações dos Cursos de Graduação são compartilhadas entre dois ou mais cursos e nelas trabalham o coordenador, o vice-coordenador e um servidor técnico-administrativo que auxilia as respectivas coordenações.

As salas, localizadas no 6º andar do prédio principal, estão equipadas com computadores individuais, impressora, telefone, mesa para reuniões e atendimento aos discentes e visitantes. As salas das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação são igualmente compartilhadas e estão centralizadas no Prédio 3 do *campus*.

c) Instalações administrativas

Os setores administrativos da UFCSPA, responsáveis por realizar as atividades-meio, estão organizados em 38 salas, distribuídas nas três edificações existentes no *campus* central, ocupando, ao total, 1.222m². Todas as salas contam com mobiliário adequado e estações de trabalho individual.

Contribuindo para o bom desenvolvimento das atividades administrativas, as salas de reuniões encontram-se disponibilizadas mediante solicitação de agendamento, a fim de que se possa otimizar seu uso, atendendo a toda comunidade acadêmica.

d) Espaços de convivência, áreas de alimentação e prestação de serviços

Ainda que constitua um enorme desafio a disponibilização de áreas quando se tem um limitado espaço físico, a UFCSPA entende que os espaços de convivência constituem fator de humanização, sendo primordiais para o desenvolvimento da qualidade de vida de sua comunidade.

Nesse cenário, a Universidade oferece à sua comunidade acadêmica espaços de convivência em área interna de cada um de seus prédios, bem como em área localizada em seu pátio interno, conhecida como 'Praça dos Cubos'.

As cessões de uso de espaço físico da Universidade têm por finalidade o atendimento da comunidade universitária em serviços que, embora não constituam as atividades precípuas da Instituição, proporcionam facilidades à comunidade na medida em que a atende dentro dos espaços físicos da Universidade.

Nesse sentido, a UFCSPA, mediante contrato de concessão de área física, conta com os seguintes serviços: (i) restaurante situado no 9º andar do prédio 2; (ii) cafeteria situada no térreo do prédio 3 e (iii) serviços de reprografia, localizado no subsolo do prédio 1 do *campus*.

Auditórios e vídeo conferência

A universidade possui quatro auditórios com diferentes capacidades, sendo o maior destinado a 672 pessoas.

Há também sala exclusiva para a realização de videoconferência que permite a transmissão e o recebimento em tempo real de aulas e palestras de e para outras localidades.

e) Espaço de artes

Situado junto à Biblioteca Paulo Lacerda de Azevedo, o Espaço de Artes da UFCSPA realiza mostras de diferentes expressões artísticas, como pinturas, desenhos, gravuras, esculturas e fotografias.

f) Centro de Simulação Realística

O Centro de Simulação Realística é voltado para ensino, pesquisa e treinamento da comunidade da UFCSPA e da ISCMPA, hospital ensino da Universidade. O local conta com sala de simulação avançada, área de realidade virtual, sala de simulação de emergência, sala de habilidades, consultório e *debriefing*.

g) Espaço Maker

O espaço Maker está localizado no Centro de Inovação, um espaço de mais de 500 m², com ambientes de *co-working*, espaço *maker* e incubação, e tem o objetivo de abrigar um ecossistema de inovação aberta com foco na saúde. Localizado na esquina da rua Sarmento Leite com avenida Osvaldo Aranha, o centro é inspirado em modelos de negócio consagrados, como o do Vale do Silício, e tem como princípios a inovação aberta, a orientação a desafios e a ambidestrela.

13.4 Recursos tecnológicos e de audiovisual

13.4.1 Recursos tecnológicos

A UFCSPA possui constante preocupação com as novas tecnologias e acredita que, por meio destas, é possível melhorar o trabalho realizado e, conseqüentemente, aumentar a qualidade do serviço prestado à comunidade.

Nesse cenário, é importante destacar que o Modelo de Governança de TI da UFCSPA tem como principal instância o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI. Este comitê tem como objetivo essencial discutir a TI na Universidade, elaborando e aprovando políticas relativas à Tecnologia da Informação e Comunicação estabelecendo mecanismos para a comunicação e institucionalização, além de monitorar constantemente estas políticas.

Os artefatos criados pelo CGTI passam por aprovação do CONSUN e do Comitê de Governança Digital, este alinhado diretamente com as estratégias de governanças institucionais. Baseado nas diretrizes estratégicas da Universidade, o Plano Diretor da Tecnologia da Informação (PDTI) da UFCSPA aponta as necessidades de informação e serviços de Tecnologia da Informação (TI), propondo metas, ações e prazos que possam atender às demandas das áreas institucionais.

O Plano contém os princípios e diretrizes, as principais atividades desenvolvidas pela TI, além do planejamento de investimentos, de contratação de bens e serviços, bem como de quantitativo e formação de pessoal relacionado à área de TI.

O PDTI relativo ao triênio 2017/2018/2019 encontra-se disponível na página institucional.

O NTI é integrado por três divisões, a saber: Divisão de Suporte, Divisão de Infraestrutura e Redes e Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em que pese as atividades desenvolvidas pelo NTI da UFCSPA perpassem todas as ações desenvolvidas na Universidade, citam-se apenas alguns dos sistemas desenvolvidos pela Divisão de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os quais bem exemplificam as ações do NTI, principalmente no que tange ao suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão:

- Portal do Professor (Portal web, no qual o professor tem acesso a suas principais atividades, como lista de chamada, inclusão de notas).
- Portal do Aluno (Portal web, no qual o professor tem acesso a suas principais atividades, como matrícula, histórico, consulta de notas).
- Sistema de Almoxarifado (Administração e controle de bens de consumo, que é utilizado para controle contábil e de estoque).
- Sistema de Avaliação Institucional (Ferramenta de avaliação dos cursos, disciplinas,

docentes e infraestrutura).

- Sistema de Chaves (Registro dos empréstimos das chaves dos armários disponíveis nos corredores dos prédios da instituição).

- Sistema de Dados Abertos (Dados da universidade publicados para acesso por qualquer cidadão).

- Sistema de Extensão (Permite o cadastro e acompanhamento de propostas de ações de extensão alinhadas às diretrizes operacionais estabelecidas pela instituição).

- Sistema Eletrônico de Informações – SEI (Visa acabar com o uso de tramitação de papéis).

- Sistema da Ouvidoria (Permite a comunicação da comunidade com a ouvidoria através do envio de mensagens).

- Moodle (Suporte aos docentes e discentes).

- Repositório Institucional (Repositório de arquivos e catalogação de material textual. Permite a publicação de monografias, teses e dissertações da instituição).

- Sistema de Patrimônio Documental Arquivístico da UFCSPA – Atom (Visa disponibilizar a documentação de caráter permanente).

- Sistema de Eleições (Utilizado em eleições diversas dentro da universidade).

- Sistema da Patrimônio (Gestão patrimonial oficial da UFCSPA).

- Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Registro de informações de discentes e docentes, registros acadêmicos).

- Sistema de Plano de Ensino (Permite o cadastro e tramitação do plano de ensino das disciplinas de graduação).

- Sistema de Salas (Sistema para reserva e consulta de salas de aula e laboratórios).

- Sistema de Eletivas e PDCI (Sistema de inscrição das disciplinas eletivas / PDCI pelos professores).

- Sistema de Inscrição IC/ITI (Cadastro de projetos e envio de documentos comprobatórios para avaliação por pares).

- Sistema de Inscrição de Trabalhos e Seleção de Alunos PJTC (Cadastro dos projetos dos docentes. Inscrição e avaliação dos bolsistas).

- Sistema de Inscrições Residência Médica (Inscrição de residentes nas respectivas áreas abertas em períodos específicos do ano).

- Sistema de Férias (Cadastro de propostas de docentes para os cursos de férias).

A constante qualificação da Tecnologia da Informação deve nortear as ações da UFCSPA, ficando estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos para a área:

- 1) Qualificar, continuamente, o parque tecnológico, a infraestrutura de informação, bem como a rede de dados;
- 2) Observar as diretrizes contidas no PDTI;
- 3) Promover a alteração da cultura institucional, incorporando o uso efetivo de novas tecnologias às atividades da Universidade;
- 4) Alinhar o uso de tecnologias à melhor forma dos processos pedagógicos;
- 5) Fomentar o desenvolvimento, pela comunidade acadêmica, da criação de inovações tecnológicas;
- 6) Promover ações de divulgações das tecnologias existentes na UFCSPA;
- 7) Desenvolver o sistema acadêmico;
- 8) Revisar a política de distribuição de equipamentos de TI;
- 9) Ampliar e qualificar a capacidade de desenvolvimento de sistemas;
- 10) Promover o relacionamento da TI com a melhorias constante de processos.

13.4.2 Recursos de áudiovisual

A infraestrutura de áudiovisual é administrada pelo Núcleo de Apoio às Salas – NAS –, vinculado à Pró-reitoria de Planejamento. O NAS é responsável por: planejar a ocupação das salas de aula, salas de reuniões, videoconferência, anfiteatros e laboratórios de informática; incluir agendamentos no sistema; controlar a retirada/devolução de chaves/equipamentos; operacionalizar os eventos; certificar as condições de usabilidade dos espaços; realizar a manutenção, especificação e compra de equipamentos de áudio, iluminação e vídeo.

Todas as salas de aula estão equipadas com tela de projeção, projetor multimídia, computador com leitor de CD/DVD e caixas de som. Destaca-se que a sala de videoconferência dispõe de equipamento da marca Polycom específico.

Os auditórios possuem infraestrutura de áudio, vídeo, iluminação e sistema de webtransmissão.

O Salão Nobre está preparado para eventos de alta complexidade, como apresentação de bandas, corais, apresentações de teatro, entre outros. O que inclui console de som e luz profissionais com processadores, caixas ativas (tanto PA como monitores), microfones (com fio, sem fio, condensadores, dinâmicos, cardióides, super cardióides), iluminação (lâmpadas par foco 1, 2 e 5, refletores elipsoidal, fresnel e PC) e sistema de webtransmissão axis.

13.5 Plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a pessoas com deficiência

A UFCSPA tem implementado, ao longo dos últimos anos, diversas ações com a finalidade de assumir o seu papel social de forma igualitária e inclusiva. Nesse viés, a UFCSPA conta com o Núcleo de Inclusão e Diversidade (NID), composto por docentes e técnico-administrativos que planejam, executam, acompanham e avaliam constantemente as ações desenvolvidas nesta área.

As propostas implementadas pela instituição compõem o atual Plano de Garantia de Acessibilidade na UFCSPA, o qual representa o compromisso social da Instituição, uma vez que garante a melhoria da qualidade de sua comunidade acadêmica, eliminando as barreiras físicas, atitudinais, pedagógicas e de tecnologia.

Para o desenvolvimento do referido Plano, a Instituição orientou-se pelos marcos legais atinentes à matéria, entre os quais podem ser citados a Lei nº 10.098/94, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, a Lei nº 10.436/02, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras –, e a Lei nº 13.146/15, que instituiu Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Nesse cenário, ao longo dos últimos anos foram realizadas diversas adaptações estruturais, atitudinais e de comunicação para que a Universidade possa atender às diferentes necessidades estabelecidas, podendo ser destacadas as seguintes ações:

Para a acessibilidade arquitetônica:

- passeio público com faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais;
- acesso a pessoas com deficiência física, com vaga preferencial de estacionamento;
- acesso à portaria do prédio principal da Universidade, por meio de plataforma elevatória para a entrada principal da Universidade;
- portaria com serviço de recepção para o acesso de cadeirantes e deficientes físicos;
- plataforma de deslocamento vertical ligando níveis do 1º e 2º pavimentos do prédio principal e carrinho elevatório para acesso aos auditórios;
- corredores amplos e portas de acesso que permitem o deslocamento e manobra de pessoas em cadeiras de rodas;

- identificação em braile nas botoeiras e botões de chamada dos elevadores;
- sanitários adaptados para uso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;
- poltronas e espaços adaptados para pessoas com deficiência física nos auditórios;
- disponibilização de equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para deficientes visuais na Biblioteca (acervo da biblioteca em vídeo e em Braile; impressora Braile; teclado acessível, caixa de som e fones de ouvido para uso na biblioteca).

Para a acessibilidade atitudinal:

São realizados diversos eventos e ações promovidas por diferentes segmentos da comunidade, tais como:

- Projeto de Extensão “Conhecendo Libras”: propõe ações educativas em escolas públicas de Porto Alegre, abrangidas pelo Eixo Norte-Baltazar do Distrito Docente Assistencial da UFCSPA;
- Realização do evento “Inclusão e Acessibilidade: troca de experiências com instituições federais de ensino superior”;
- Projeto de extensão "Criação de ferramentas pedagógicas que promovem a acessibilidade em Biologia Celular e Tecidual recorrendo a softwares de modelagem e impressão 3D";
- Promoção de Workshop sobre os desafios iniciais para a Inclusão na UFCSPA.

Para a acessibilidade comunicacional:

A UFCSPA tem realizado, ao longo dos anos, treinamento de servidores dos setores que atendem diretamente ao público, através do Curso de Capacitação de Qualidade no Atendimento ao Público, esclarecendo quanto às potencialidades da UFCSPA nos campos da infraestrutura, comunicação, equipamentos e atendimento educacional, bem como o oferecimento de turmas de LIBRAS, módulos I e II, dentro do Programa de Línguas Adicionais; inserção da LIBRAS nas atividades culturais do PLA, com realização do Sarau em LIBRAS e efetivação do Intérprete de Língua de Sinais.

Aquisição contínua de mobiliário e dispositivos de acessibilidade, contando com - acervo da biblioteca em vídeo e em Braile; impressora Braile; teclado acessível, caixa de som e fones de ouvido para uso na biblioteca; e aquisição de softwares e dispositivos de informática acessíveis.

Para a acessibilidade digital:

Recursos que possibilitam a navegação, a compreensão e a interação de qualquer pessoa na *web* (independentemente de suas dificuldades). A página institucional conta com alguns recursos de acessibilidade digital, como a possibilidade de ampliação ou redução de letras e o uso de contraste.

Acessibilidade Pedagógica:

Constituem algumas ações desenvolvidas pela UFCSPA visando a promover a acessibilidade pedagógica na instituição: aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas adequados ao atendimento das pessoas com deficiências, conforme demanda de cursos ou projetos; geração e acompanhamento dos processos administrativos para atendimento de alunos com deficiências; oferecimento dos serviços de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais nos cursos de graduação, pós-graduação e demais atividades internas da Universidade, como reuniões, defesas de teses e dissertações, formaturas, pronunciamentos oficiais, entre outras atividades ligadas a Tradução/Interpretação de Libras; atendimento pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e pelo Núcleo Incluir à pessoas com deficiência, para atender as necessidades educacionais específicas de acesso ao conhecimento do aluno e como fomento a sua permanência na Universidade; participação e promoção de eventos e projetos sobre acessibilidade e inclusão para a comunidade interna e externa da UFCSPA; acompanhamento e orientação por parte das assessorias da PROGRAD aos docentes que ministram disciplinas para alunos com deficiência oferecendo sugestões de encaminhamento, disponibilização de tecnologias assistivas, além de estratégias e metodologias alternativas, quer nas questões didáticas quer nas formas de avaliação para lidar com as necessidades de aprendizagem específicas dos alunos em relação as suas deficiências.

Destacam-se, também, as ações do NAP da UFCSPA, as quais visam à promoção da saúde mental e o bem-estar do corpo discente, a contribuição no processo de ensino-aprendizagem e nas relações sociais na instituição e o fortalecimento da inserção de pessoas com deficiência no meio acadêmico.

O detalhamento do trabalho realizado pelo NAP com tais alunos, bem como a integralidade das ações de acessibilidade que vem sendo desenvolvidas pela UFCSPA, encontram-se disponibilizados no Plano de Garantia de Acessibilidade na UFCSPA.

Desse modo, as ações implementadas pela Universidade visam a proporcionar não só a acessibilidade arquitetônica, mas também a comunicação e a informação. Além disso, visam à

superação de barreiras não somente físicas, mas também atitudinais, por meio do planejamento e implementação de atividades de conscientização e informação a respeito das condições de acessibilidade a serem adotadas para o atendimento de pessoas com deficiência por toda comunidade acadêmica.

Propõem, ainda, o monitoramento constante dos alunos com deficiência matriculados na IES, com vistas a adotar medidas de apoio que oportunizem a plena participação deles em todas as atividades acadêmicas.

Encontram-se em planejamento ações como o acolhimento aos alunos que tiverem acesso pelas cotas e o levantamento de suas necessidades, havendo, também, expectativa de construir um mapeamento e projeto de acessibilidade da Universidade de forma ampliada.

Nesse contexto, a manutenção das ações já existentes, bem como o planejamento de sua ampliação e sua posterior execução devem constituir um norteador das ações UFCSPA no que tange à acessibilidade em seus diferentes formatos.

13.6 Expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI

A expansão, a ampliação ou a adaptação da infraestrutura física da UFCSPA deverá contemplar a busca por condições adequadas de acessibilidade, mobilidade, sustentabilidade, segurança, convívio e bem-estar para toda a comunidade universitária.

Para que isto ocorra de forma adequada, serão realizados estudos preliminares de demanda e viabilidade para a adaptação de ambientes, reformas ou novas edificações, bem como na realização de ações de conservação e manutenção corretiva e preventiva de bens móveis e imóveis.

Para a ampliação e qualificação da infraestrutura física, deve-se levar em conta a necessidade de implementação de novas tecnologias, priorizando, sempre que possível, a utilização dos conceitos de eficiência e qualidade ambiental nos projetos de reformas, nas novas edificações e na aquisição de equipamentos.

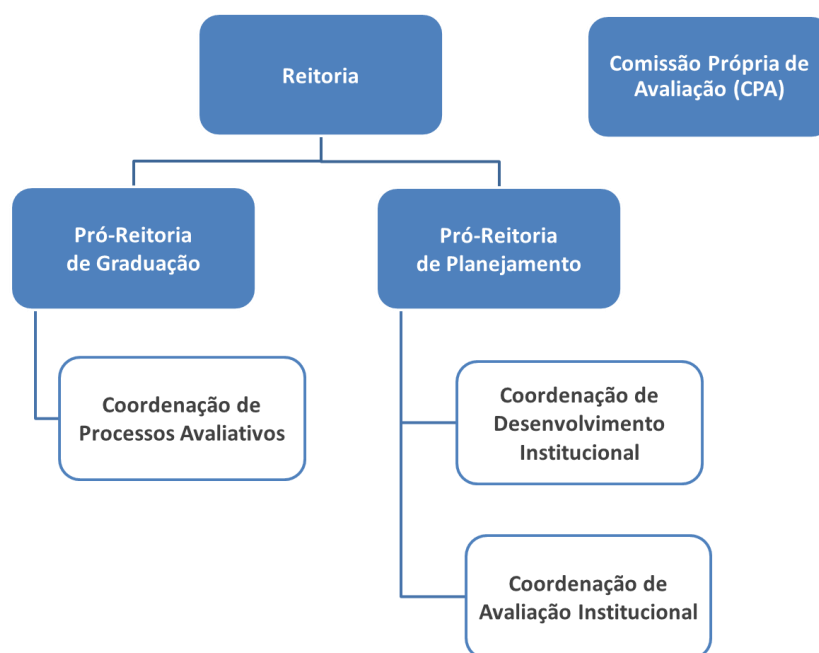
14. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A expansão na oferta de cursos e o aumento expressivo da oferta de vagas trouxeram consigo a necessidade de a UFCSPA adotar mecanismos que possam auxiliá-la na melhoria constante da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, tripé fundamental da existência da Universidade.

Nesse viés, a avaliação institucional constitui mecanismo essencial para a consolidação da Universidade como uma instituição federal de ensino superior dedicada à criação, transmissão crítica e difusão da ciência, tecnologia e cultura.

A avaliação institucional na UFCSPA está organizada em coordenações distribuídas na Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), conforme organograma a seguir (FIGURA 4):

Figura 4- Organograma da Avaliação Institucional na UFCSPA



Fonte: CPA UFCSPA (2018)

A **Coordenação de Processos Avaliativos** (CPROA), vinculada à PROGRAD, é responsável por orientar e assessorar os docentes sobre os processos envolvidos na avaliação da aprendizagem à luz dos documentos institucionais e no âmbito da identidade didático-pedagógica da UFCSPA. Atua em ações integradas de avaliação com a CPA, o Procurador Institucional (PI) e o Núcleo de Qualidade Interna (NQI), na articulação entre os processos de avaliação institucional interna e externa e na tomada de decisões decorrentes desses processos (UFCSPA, 2018).

A **Coordenação de Desenvolvimento Institucional**, vinculada à PROPLAN, é responsável por coordenar, acompanhar e avaliar a implantação de planos, programas e projetos institucionais; e realizar a coleta, análise e divulgação de dados e indicadores institucionais (UFCSPA, 2018).

A **Coordenação de Avaliação Institucional**, também vinculada à PROPLAN, é o órgão de suporte às ações da CPA da instituição. É responsável por integrar as ações da CPA com o Procurador Institucional (PI), Coordenação de Processos Avaliativos, Coordenação de Desenvolvimento Institucional e demais setores da UFCSPA. É corresponsável, junto com a CPA, por elaborar, desenvolver e implantar os processos de avaliação internos da instituição junto à comunidade acadêmica, bem como por sistematizar a prestação das informações solicitadas, de acordo com o SINAES.

A **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, conforme seu atual Regimento Interno aprovado pela Resolução CONSUN nº 22/2018, é um órgão colegiado permanente que tem por finalidade elaborar, desenvolver e implementar os processos de avaliação internos da instituição junto à comunidade acadêmica, conselhos e demais órgãos colegiados da UFCSPA, dentro dos princípios e diretrizes da Lei nº 10.861/2004.

A CPA tem atuação autônoma na instituição e está vinculada administrativamente à PROPLAN, por meio da Coordenação de Avaliação Institucional. Possui composição paritária de todos os seguimentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, sendo os membros docentes, discentes e técnico-administrativos eleitos por seus pares e os membros da sociedade civil indicados pelo CONSUN. O Regimento da CPA pode ser acessado na página institucional.

Entre os princípios éticos norteadores das ações da CPA, destaca-se a voluntariedade na participação na avaliação interna e a manutenção de sigilo da identidade do respondente.

O Plano de Avaliação Institucional da UFCSPA foi elaborado de acordo com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em articulação com os documentos institucionais. No plano encontram-se as ações relacionadas à Avaliação Interna (ou Autoavaliação) que serão desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFCSPA no período de 2018 a 2020, de acordo com orientações e periodicidade estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O objetivo geral de tal plano é a promoção das ações de avaliação interna (ou autoavaliação) na UFCSPA, respeitando sua missão e identidade, de acordo com o SINAES e em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Planejamento Estratégico e demais documentos institucionais. Como objetivos específicos, o Plano de Avaliação Institucional da UFCSPA pretende:

- promover uma cultura da avaliação interna permanente e participativa na instituição;
- desenvolver e implementar processos, procedimentos, instrumentos e indicadores de avaliação internos na UFCSPA, observando as dez dimensões do SINAES, as características da instituição, integração com diferentes setores e valorização das pessoas;
- fortalecer a integração da CPA com os diferentes órgãos e setores da UFCSPA, a fim de garantir o acesso a dados e informações relacionados à avaliação interna;
- elaborar e divulgar, de forma sistemática e de acordo com prazos legais, de relatórios sobre os resultados da avaliação interna com amplo acesso às comunidades interna e externa; e
- propor, em conjunto com os diferentes setores e pessoas da instituição, ações de melhoria da gestão das atividades meio e fim da UFCSPA a partir dos resultados da avaliação interna.

A **metodologia de avaliação interna** na UFCSPA também se encontra lastreada na Lei nº 10.861/2004, no Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004) e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 (BRASIL, 2014), a qual organizou as 10 dimensões do SINAES em cinco eixos descritos a seguir:

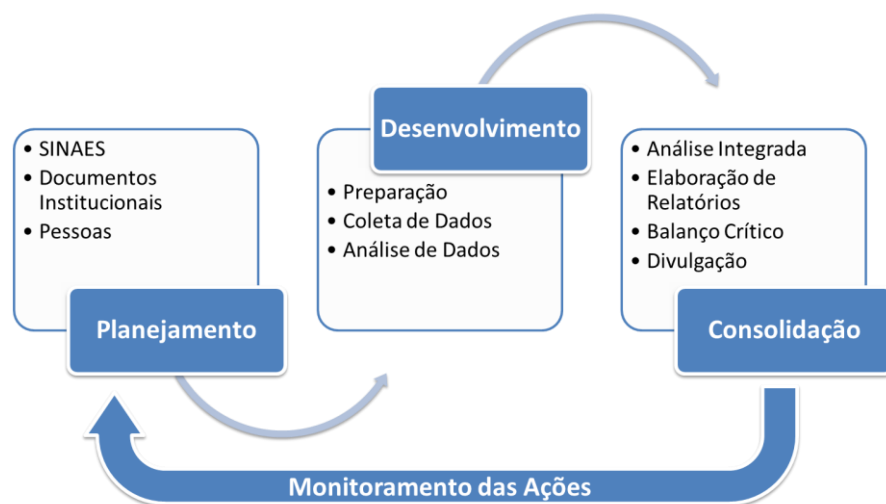
Quadro 8 - Eixos e Dimensões do SINAES

Eixo	Dimensão
1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 3: Responsabilidade Social da Instituição
3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Discentes
4: Políticas de Gestão	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira
5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física

Fonte: Brasil (2014)

Sua organização é composta por 4 etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento das Ações (FIGURA 5):

Figura 5 - Metodologia de Avaliação Interna da UFCSPA



Fonte: CPA UFCSPA (2018)

O detalhamento de cada uma das etapas da metodologia de avaliação interna na UFCSPA encontra-se disponível no Plano de Avaliação Institucional podendo ser acessado na página institucional.

A avaliação institucional constitui um importante processo para o planejamento e a

tomada de decisões da Instituição, atuando efetivamente como instrumento de correção de rumos, razão pela qual afigura-se primordial que a Universidade:

- 1) qualifique o processo de avaliação institucional, a fim de que as avaliações abranjam, na íntegra, as dez dimensões do SINAES;
- 2) fortaleça a estrutura de apoio ao funcionamento da CPA;
- 3) fomente a participação dos usuários nos processos avaliativos e robusteça a conscientização e engajamento da comunidade sobre a importância da avaliação institucional;
- 4) estimule uma maior integração entre as diversas estruturas administrativas que realizam avaliações institucionais, destacando as competências de cada estrutura;
- 5) amplie a divulgação dos resultados oriundos das avaliações, aumentando a visibilidade das ações decorrentes da avaliação;
- 6) amplie a visibilidade da CPA, garantindo sua participação em eventos internos e externos à UFCSPA.

15. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A UFCSPA, fundação pública, entidade integrante da administração indireta federal, tem suporte orçamentário e financeiro primordialmente dependente de transferências realizadas pela União. Receitas próprias representam menos de 2% do orçamento total.

Para financiamento da manutenção das atividades básicas, assim como novos investimentos, a UFCSPA compartilha com as demais universidades a distribuição do orçamento através da Matriz OCC (Matriz Orçamento de Outros Custeios e Capital), cuja composição tem como base o número de alunos equivalentes de cada universidade, calculado a partir dos indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da graduação e pós-graduação de cada universidade federal, bem como, entre outros, o indicador de eficiência/eficácia RAP (relação aluno professor) e os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação baseados em sistemas de informação do Ministério da Educação.

Além da Matriz OCC e receitas próprias diretamente arrecadadas, algumas atividades desenvolvidas na universidade são financiadas através de descentralizações de crédito, que são destaques ou provisões do orçamento de outras unidades gestoras para execução na UFCSPA.

Como forma de enfrentamento de possíveis cenários de enxugamento orçamentário, a UFCSPA buscará captação de recursos adicionais, através da mobilização da comunidade para apresentação de projetos junto a agências financiadoras, assim como ampliar parcerias com empresas públicas e privadas.

Adicionalmente, buscará racionalizar os gastos, revisando contratos vigentes e mantendo uma política de consumo consciente e sustentável dos recursos disponíveis.

16. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

A UFCSPA, através da Pró-Reitoria de Planejamento, criou a Coordenação de Desenvolvimento Institucional - CDI, que passa a assumir, como uma de suas atividades, a função de acompanhamento dos projetos e processos que contribuem para o Plano de Desenvolvimento Institucional da universidade .

Dentre as ações sob responsabilidade da CDI, pode-se destacar:

- mapear fonte de dados, coletar, sistematizar, criticar e qualificar as informações relativas aos indicadores de qualidade institucional;
- estratificar indicadores para qualificação do desempenho da instituição e propor seu realinhamento quando necessário;
- disseminar as informações, estatísticas e relatórios referentes à avaliação,

qualificação, desenvolvimento e desempenho institucional para a comunidade universitária, órgãos de regulação e controle externo;

- coordenar o acompanhamento de ações, projetos e programas estratégicos para o desenvolvimento institucional.

Tendo em vista que o PDI proposto abarca um período de 10 anos, esse poderá sofrer alterações ou aditamentos, tendo em vista as mudanças da conjuntura nacional, o realinhamento às Políticas Nacionais ou mesmo as estratégias de diferentes gestores.

17. PLANO PARA GESTÃO DE RISCOS

No ano de 2017, a UFCSPA aprovou em seu Conselho Superior sua Política de Gestão de Riscos – PGR. O documento, construído por comissão especialmente designada e apresentado previamente à comunidade interna, estabelece os conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orienta a identificação, a análise, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos, com vistas ao alcance dos objetivos institucionais.

A partir da instituição desta Política, foi designada uma Comissão de Gestão de Riscos (CGR), composta por representantes indicados pelos coordenadores das seguintes áreas: Assessoria de Comunicação Social, Comitê de Biossegurança, Coordenação de Assuntos Estudantis, Coordenação de Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Engenharia, Coordenação de Pesquisa, Departamento de Administração de Pessoas, Departamento de Compras e Contratos, Departamento de Contabilidade e Finanças, Departamento de Registro e Controle Acadêmico, Departamento de Serviços Gerais, Gerência de Laboratórios, Núcleo de Qualidade Interna, Núcleo de Tecnologia da Informação, Prefeitura do Campus e Pró-reitoria de Gestão com Pessoas.

A CGR é responsável, entre outros, pela elaboração do Plano de Gestão de Riscos da universidade, o qual especifica, no nível operacional, os controles que devem ser utilizados para alcançar a estratégia definida na PGR-UFCSPA.

O plano aplicado a partir de 2019 foi elaborado colaborativamente pela Comissão de Gestão de Riscos da UFCSPA, no ano de 2018, e está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCSPA – PDI –, a Política de Gestão de Riscos e as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016 (CGU/ MPOG).

Para a gestão de riscos, é necessária uma etapa anterior de mapeamento dos processos e definição dos objetivos estratégicos que trazem maior risco à gestão. Conhecendo-se o fluxo das

atividades internas, é possível detectar eventos cuja ocorrência prejudique o alcance dos objetivos institucionais previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico da gestão.

Considerando a impossibilidade de mapear processos e riscos em toda a universidade, de maneira simultânea e imediata, foram estabelecidas como prioritárias, pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, as áreas com maior grau de risco já identificado na prática. Assim, foram priorizados na fase inicial os processos relacionados à gestão de compras e contratos da instituição.

A UFCSPA buscará, gradualmente, a implementação da gestão de riscos em todos os processos da universidade.

18. RELAÇÃO COM OS PARCEIROS

A UFCSPA, atualmente, mantém relacionamento, através de convênios, acordos, protocolos de cooperação, ajustes e demais instrumentos jurídicos congêneres, com instituições públicas e privadas, visando locais de práticas acadêmicas e campos de estágio, desenvolvimento de pesquisas, inovação e de novas tecnologias.

Como boa prática de gestão, a UFCSPA instituiu, por simetria ao Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC –, o Chamamento Público para a formalização de novas parcerias, para estágios, captação de patrocínio, cooperação mútua nas áreas finalísticas (ensino, pesquisa e extensão) entre outras de interesse institucional.

Pensando no futuro da Universidade, na sustentabilidade e em novas formas de financiamento, a UFCSPA busca aprimorar e ampliar a relação com seus parceiros, dessa forma a instituição, no prazo de vigência do PDI, adotará os seguintes mecanismos:

1- Ampliação e fortalecimento dos processos de Chamamento Público, visando a captação de patrocínios para eventos desenvolvidos na UFCSPA;

2- Implantação de processos de Chamamento Público para cooperação mútua em pesquisa, desenvolvimento e inovação, possibilitando a colaboração de entes públicos e privados no desenvolvimento nas atividades realizadas na instituição, bem como para o fornecimento de bolsas de pesquisa.

*

19. FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE

O fortalecimento da identidade da instituição perpassa os processos de comunicação que relacionam as dimensões acadêmicas e administrativas. Atualmente, a UFCSPA desenvolve ações em meios digitais (página institucional, listas de e-mail, Facebook, Twitter, Youtube, Instagram) e impressos (cartazes, folders, panfletos, banners, faixas etc.) com temáticas relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, bem como informações relacionadas à gestão (como informes gerenciais e operacionais) e as próprias do serviço público (ética e transparência).

Para o fortalecimento da identidade institucional durante a vigência do novo PDI, a UFCSPA terá seus esforços concentrados nos seguintes objetivos estratégicos:

- 1- ampliar a consistência da marca e o reconhecimento da imagem da UFCSPA;
- 2- aprimorar o uso dos meios de comunicação;
- 3- ampliar produção e veiculação de conteúdo audiovisual;
- 4- aperfeiçoar uso de redes sociais e plataformas digitais; e
- 5- ampliar produção e veiculação de conteúdo de ensino, pesquisa e extensão, com critérios de utilidade pública, transparência e relevância social.

20. ANEXOS

ANEXO 1 - QUADRO RESUMO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS ESTABELECIDOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PDI

As metas representam os anseios da comunidade universitária e descrevem a situação ideal. No entanto, há que se levar em conta que cada ação só poderá ser implementada com a garantia de recursos para a sua continuidade. Assim, face às incertezas da conjuntura, é necessário estabelecer diferentes cenários possíveis para o cumprimento das metas.

		1) Bem-estar e Saúde: cuidado com a comunidade interna e externa	2) Identidade e Pertencimento : comunicação e cultura do respeito	3) Sinergia ensino - pesquisa - extensão: compartilhamento e inovação	4) Inclusão e diálogo com a sociedade: acesso e permanência, extensão e impacto	5) Sustentabilidade: inovação, alianças estratégicas e internacionalização, defesa da universidade	6) Gestão com propósito: pessoas, processos, planejamento e avaliação
1. Para o desenvolvimento do ensino							
1.1 de Graduação	1 Consolidar a identidade docente na UFCSPA, através do engajamento permanente dos professores em atividades de desenvolvimento docente e de projetos de ensino, através do Programa de formação docente continuada		X	X			X
	2 Criar um Observatório de Formação para a Docência em Saúde, com parcerias internas e externas			X		X	X
	3 Promover práticas interdisciplinares, interprofissionais e humanísticas, por meio de formações sistemáticas no contexto institucional e/ou externo	X	X	X	X		
	4 Promover mudanças curriculares que contemplem perspectiva interdisciplinar, interprofissional, inclusiva e humanizada	X	X	X	X		

	5 Inserir e consolidar as atividades de extensão no currículo, promovendo aprendizagens relacionadas à integração entre a universidade e a sociedade		X	X	X		
	6 Desenvolver atividades de ensino com docência compartilhada como fomento à interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas na instituição		X	X			
	7 Desenvolver vivências e estágios curriculares na perspectiva de projetos interdisciplinares nos diferentes cenários de prática de ensino na saúde			X			
	8 Desenvolver projetos interdisciplinares entre diferentes componentes curriculares dos cursos e/ou com colaboração de especialistas			X			
	9 Reestruturar a organização dos tempos de aprendizagem em consonância com mudanças curriculares e inovadoras, visando práticas interdisciplinares, interprofissionais, inclusivas e humanizadas	X		X		X	
	10 Flexibilizar os componentes curriculares que integrem vivências de aprendizagens no contexto do currículo institucional local e em experiências de internacionalização	X		X		X	
	11 Validar experiências de formação em mobilidade internacional para a integralização de componentes curriculares obrigatórios			X		X	
	12 Estabelecer a área de humanidades na base curricular de todos os cursos,		X	X			

	desenvolvendo os conhecimentos de forma integrada e interdisciplinar						
	13 Fomentar o uso de tecnologias educacionais inovadoras na formação em saúde através da consolidação do Núcleo de Inovação e Tecnologias Educacionais			X		X	
	14 Qualificar e aumentar a oferta de atividades de ensino na modalidade a distância	X		X			
	15 Integrar as ações de extensão com os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância			X		X	
	16 Curricularizar a extensão e computar no mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação em ações de extensão			X			
	17 Consolidar um sistema de avaliação interno que garanta o acompanhamento do trabalho desenvolvido oferecendo subsídios para a tomada de decisões com vistas à constante melhoria dos processos			X			X
	18 Desenvolver estudos a partir da realização do levantamento de dados no sistema institucional de gestão acadêmica para a identificação dos cursos com taxa de evasão ou taxa de retenção superior a 15%	X		X			X
	19 Desenvolver ações e programas visando o desenvolvimento da coletividade e do exercício da empatia	X	X		X		

	20 Implementar o Programa de Tutoria de caráter obrigatório nos currículos dos cursos de graduação	X	X	X			
	21 Consolidar o Comitê de saúde mental em âmbito institucional	X	X		X		
	22 Estabelecer Política de antidiscriminação racial, de gênero, por deficiência física e de origem, através de atividades curriculares, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão	X	X	X	X		
	23 Monitorar o acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes cotistas de escola pública, pretos, pardos, e indígenas, visando estabelecimento de ações pedagógicas para redução das desigualdades educacionais	X	X	X	X		X
	24 Consolidar o Núcleo de Inclusão e Diversidade visando o desenvolvimento de ações e programas de enfrentamento de dificuldades no contexto universitário e melhor aproveitamento acadêmico, auxiliando na superação de dificuldades encontradas nos processos de ensino, aprendizagem	X	X	X	X		X
	25 Promover formação docente com foco nos processos de inclusão e diversidade.		X	X	X		X
	26 Estabelecer políticas de valorização e resgate da cultura negra não quilombola, indígena e quilombola, de pessoas com deficiência e de LGBTQIs na base curricular de todos os cursos, priorizando a inserção de disciplinas obrigatórias.		X	X	X		

	27 Realizar estudo para implementação de processo seletivo (acesso-vestibular extra) para refugiados, populações indígenas, quilombolas, transsexuais, travestis e ampliação da porcentagem de cotas voltadas para pessoas com deficiência.	X	X		X		
	28 Estabelecer políticas de acolhimento e integração social para esses estudantes após seu ingresso, especialmente no primeiro ano de vida universitária.	X	X		X		
	29 Ampliar acessibilidade física nas dependências da Universidade, legalmente já prevista, para todos os anexos.	X			X		X
	30 Consolidar rede de acolhimento específica para alunos estrangeiros, que inclua o ensino da língua portuguesa e a efetivação de um programa de tutoria específico para esse público.	X			X	X	
1.2 de Pós-Graduação	1 Aumentar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto</i> e <i>Lato Sensu</i> no cenário local e nacional		X	X		X	X
	2 Incentivar adoção de novas estratégias, práticas, tecnologias e espaços de aprendizagem e de ensino			X		X	
	3 Desenvolver um sistema de acompanhamento do egresso			X		X	X
1.2.1 <i>Stricto sensu</i>	1 Qualificar os Cursos e Programas de Pós-graduação			X		X	X
	2 Trabalhar a identidade e fortalecer a vocação dos PPGs		X	X		X	

	3 Promover avaliação continuada dos PPGs visando a abordagem multidimensional			X			X
	4 Promover interdisciplinaridade, inovação e empreendedorismo nos PPGs			X		X	
	5 Promover integração entre os PPGs buscando a formação de redes de pesquisa			X		X	
	6 Diversificar e aumentar as formas de divulgação das atividades científico-acadêmica desenvolvidas nos PPGs		X			X	
	7 Fortalecer a gestão dos PPGs, qualificando o corpo técnico-administrativo						X
	8 Implementar ações pedagógicas inovadoras e o ensino à distância	X		X		X	
	9 Aumentar a oferta de disciplinas em língua estrangeira			X		X	
	10 Estabelecer critérios para mobilidade acadêmica no país e exterior de docentes e discentes			X		X	
	11 Fortalecer a política de apoio para divulgação científica da produção docente com o discente			X		X	
	12 Elevar o número de pesquisadores estrangeiros e pesquisadores em estágio pós-doutoral nos cursos de Pós-Graduação			X		X	
	13 Qualificar o repositório institucional		X				X
1.2.2 <i>Lato sensu</i>	1 Qualificar os Programas de Residência Médica e Multiprofissional			X		X	X

	2 Ampliar a oferta de Programas de Residência Médica e Multiprofissional, de acordo com a demanda e recursos disponíveis			X	X	X	
	3 Ampliar a oferta de Cursos de Especialização presenciais e à distância, de acordo com a demanda e recursos disponíveis			X	X	X	
	4 Promover avaliação continuada dos Programas de Residência Médica e Multiprofissional			X			X
	5 Fortalecer o vínculo com a ISCMPA, ICFUC, HMIdPV, SMS e outros parceiros			X	X	X	
	6 Estimular a integração (incluindo participação dos residentes) com os Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UFCSPA			X			
	7 Desenvolver atividades para os residentes visando ampliar e qualificar sua produção científica, tecnológica e inovadora			X	X	X	
	8 Desenvolver nos programas de residência médica e multiprofissionais a visão da assistência centrada na pessoa e na comunidade, estimulando as relações humanizadas	X		X	X	X	
2. Para o desenvolvimento da pesquisa e inovação							
2.1 Pesquisa científica e tecnológica e inovação	1 Fortalecer a identidade da UFCSPA como instituição de pesquisa voltada à saúde e com inserção social		X	X	X	X	

	2 Promover um ambiente de empreendedorismo e de inovação tecnológica em saúde			X	X	X	
	3 Incentivar à formação de redes entre os grupos de pesquisa existentes na UFCSPA			X		X	
	4 Consolidar os grupos de pesquisa existentes e agregação de novos pesquisadores a esses grupos			X		X	
	5 Priorizar o investimento de novos equipamentos para os laboratórios de pesquisa multiusuários			X		X	X
	6 Prospectar e estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa, empresas e outras entidades de renome nacional ou internacional para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica					X	
	7 Incentivar à captação de recursos junto a agências de fomento e a órgãos públicos ou privados que apoiam a pesquisa e a inovação em saúde					X	X
	8 Expandir as atividades de inovação tecnológica e incentivo à participação de empresas nos projetos desenvolvidos na UFCSPA				X	X	
	9 Apoiar o fomento de insumos à pesquisa por meio de editais internos de apoio					X	X
	10 Estimular o desenvolvimento de projetos vinculados com a educação básica			X	X		
	11 Estimular o desenvolvimento de projetos sobre saúde da população negra		X	X	X		

	não quilombola, indígena e quilombola, pessoas com deficiência e LGBTQI.						
	12 Implementar bolsas de iniciação científica júnior e de empreendedorismo			X	X	X	
	13 Desenvolver ações de divulgação científica e tecnológica para a sociedade		X		X		
	14 Mapear e estimular parcerias externas à UFCSPA, para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica					X	
	15 Qualificar o corpo docente e servidores técnicos através da realização de estágios em instituições de pesquisa de renome		X			X	
	16 Realizar ações, eventos e outras atividades entre os pesquisadores e a ISCMPA visando estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas, parcerias e cooperação		X			X	
	17 Promover seminários e cursos de inovação tecnológica e empreendedorismo		X			X	
	18 Estimular a realização de pesquisa translacional buscando soluções a agravos de saúde, a necessidades da ISCMPA e de outras instituições parceiras Qualificar os processos internos para viabilizar a utilização de recursos financeiros contemplados em editais externos de fomento			X	X	X	

19 Qualificar os processos internos para viabilizar a utilização de recursos financeiros contemplados em editais externos de fomento						X	X
3. Para o desenvolvimento da extensão e da cultura							
3.1 Inter-relação entre UFCSPA-Sociedade	1 Ampliar o conhecimento e compreensão da comunidade acadêmica sobre ações de extensão em articulação com ensino, pesquisa, cultura e inovação, a partir de atividades de formação permanente em extensão para ampliação do número de programas e projetos de extensão		X	X	X		
	2 Fomentar programas e projetos que dialoguem com problemas emergentes da sociedade, por meio de editais institucionais temáticos, e estimular a captação de recursos em editais externos para extensão			X	X	X	
	3 Promover a integração entre diferentes projetos de extensão e entre Ligas Acadêmicas			X	X		
	4 Ampliar a visibilidade das ações de extensão por meio da divulgação nos diversos meios de comunicação institucionais e externos		X	X	X		
	5 Promover intercâmbios com instituições de ensino nacionais e internacionais para vivências extensionistas de estudantes de graduação e pós-graduação			X	X	X	

	6 Incluir nos convênios e/ou termos de cooperação com instituições nacionais e internacionais oportunidades de vivências extensionistas			X		X	
	7 Estabelecer espaços formais de diálogos com movimentos sociais organizados para discussão de necessidades e estabelecimento de parcerias em pautas coletivas		X	X	X		
	8 Ampliar o processo de participação social no planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de extensão			X	X		
	9 Instituir processo de avaliação Ad hoc em editais de extensão			X			X
	10 Qualificar fluxos para estabelecimento de parcerias interinstitucionais no desenvolvimento de programas e projetos de extensão			X			X
	11 Incluir a formação em extensão no Programa de Formação Docente da UFCSPA			X			X
	12 Propor requalificar o peso da extensão na avaliação para progressão e promoção funcional dos servidores			X			X
	13 Buscar ampliação do espaço físico para ações de extensão inter e extra instituição			X		X	X
	14 Ampliar acompanhamento e avaliação das ações de extensão			X			X
	15 Consolidar linha de financiamento institucional de apoio à extensão para projetos e programas, incluindo bolsas, de acordo com os recursos disponíveis			X			X

3.2 Gestão Cultural							
	1 Construir a política institucional de cultura		X		X		
	2 Estimular a participação das comunidades interna e externa nas manifestações culturais promovidas pela UFCSPA		X		X		
	3 Ampliar o diálogo com os espaços culturais da cidade de Porto Alegre para estabelecimento de parcerias interinstitucionais e inclusão de manifestações culturais promovidas pela UFCSPA no ciclo cultural da cidade				X		
	4 Ampliar a diversidade de modalidades das manifestações culturais				X		
	5 Diversificar horários de manifestações culturais nos turnos de funcionamento da UFCSPA		X		X		
	6 Estimular a captação de recursos para cultura				X	X	X
	7 Incluir manifestações culturais como estratégia de promoção de bem-estar para comunidade acadêmica	X			X		
4. Para a Internacionalização da UFCSPA							
4.1 Para internacionalizar a UFCSPA	1 Construir um ambiente facilitador à internacionalização em todos os setores da instituição					X	
	2 Estabelecer estratégias de atração e de consolidação de parcerias com docentes e pesquisadores internacionais e com					X	

	instituições líderes de conhecimento em suas áreas						
	3 Estabelecer estratégias de atração e acolhimento de discentes internacionais, incluindo-se a flexibilização do ingresso de estrangeiros na graduação e pós-graduação			X		X	
4.2 Para internacionalizar a pesquisa	1 Incentivar o desenvolvimento de um ambiente internacional e intercultural sustentável na comunidade universitária					X	
	2 Estimular ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação na educação em saúde que abordem a temática da diversidade linguística e cultural, bem como o ensino-aprendizagem de/em línguas adicionais	X	X	X	X	X	
	3 Promover a inclusão de práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades interculturais no currículo	X		X		X	
	4 Fomentar mecanismos e ações para a mobilidade internacional de estudantes e servidores da UFCSPA, bem como o aproveitamento de estudos realizados no exterior			X		X	
4.3 Para ampliar a visibilidade da UFCSPA no cenário internacional	1 Prospectar e induzir o desenvolvimento científico e tecnológico por meio da criação e fortalecimento de redes de cooperação nacionais e internacionais com instituições líderes em seus campos de pesquisa e ensino					X	X

	2 Estimular e dar visibilidade, em nível nacional e internacional, à produção acadêmica da UFCSPA e sua relevância para as diversas áreas do conhecimento				X	X	
	3 Encorajar a adesão da comunidade universitária a redes, organizações, programas e projetos internacionais de ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da saúde			X		X	
	4 Incentivar a participação da comunidade universitária em editais de fomento de internacionalização financiados por agências brasileiras e internacionais					X	
	5 Estabelecer e efetivar convênios internacionais com instituições com áreas de interesse em comum com a UFCSPA, conforme características de qualidade das instituições					X	X
5. Para a qualificação da gestão							
5.1. Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação	1 Qualificar, continuamente, o parque tecnológico, a infraestrutura de informação, bem como a rede de dados						X
	2 Promover a alteração da cultura institucional, incorporando o uso efetivo de novas tecnologias às atividades da Universidade	X		X			X
	3 Alinhar o uso de tecnologias à melhor forma dos processos pedagógicos			X			X

	4 Fomentar o desenvolvimento, pela comunidade acadêmica, da criação de inovações tecnológicas						X
	5 Ampliar e qualificar a capacidade de desenvolvimento de sistemas						X
5.2 Gestão Administrativa	1 Reorganizar e qualificar os processos internos, adequando-os as melhores práticas de gestão voltadas para eficiência e a transparência no uso dos recursos públicos					X	X
	2 Qualificar os mecanismos de promoção de melhorias nos controles processuais internos, visando à integridade						X
5.3 Gestão com pessoas							
5.3.1 Bem-Estar no Trabalho	1 Produzir evidências sobre o Bem-estar laboral e a Saúde Ocupacional da força de trabalho UFCSPA	X					X
	2 Priorizar programas que viabilizem a realização de exames médicos periódicos e que permitam atender necessidades específicas nas práticas de valorização de pessoas	X					X
	3 Monitorar a prevenção de riscos à segurança ocupacional de servidores com apoio de pesquisas, ações de controle médico e de assistência psicossocial, assim como mapear os fatores e os riscos laborais relevantes para a prevenção, promoção e proteção em saúde e segurança do trabalhador e desenvolver ações para a prevenção de acidentes e incidentes, além das que tenham como	X					X

	desfechos saudáveis o bem-estar, o engajamento e a segurança no trabalho institucional						
	4 Desenvolver programas, com instrutoria interna, que permita o desenvolvimento de estilo de vida saudável, de práticas para o bem-estar e convivência no ambiente de trabalho e boas práticas na proteção e promoção à saúde e segurança dos servidores UFCSPA	X	X				X
	5 Desenvolver prática de acolhimento psicossocial de servidores em seu retorno ao trabalho ou para aqueles que tenham demandas específicas que necessitam de acompanhamento e encaminhamentos especializados	X					X
	6 Desenvolver a prática de escuta ativa de servidores, chefias ou setores da UFCSPA para orientação especializada com foco no bem-estar, na segurança ocupacional e nas boas práticas profissionais	X					X
	7 Desenvolver programa de preparação para aposentadoria que permita orientar os servidores para essa nova etapa em sua vida laboral	X					X

5.3.2 Desenvolvimento de Pessoas	1 Proceder, de forma sistemática, o levantamento das necessidades e ao planejamento da formação dos servidores por meio da gestão por competências UFCSPA		X				X
	2 Estabelecer relações de parceria e cooperação técnica com universidades, instituições de ensino, entidades, órgãos públicos e iniciativa privada, de forma a agregar experiências de diferentes naturezas e suprir as demandas de formação dos servidores					X	X
	3 Adotar práticas de avaliação de reação e impacto das ações de formação e desenvolvimento por meio da utilização de instrumentos previamente validados						X
	4 Estimular a prática da instrutoria interna como recurso para o compartilhamento de conhecimentos		X				X
	5 Atribuir aos gestores o papel de facilitador e orientador do processo de formação dos seus servidores		X				X
	6 Valorizar a amplitude de participação nos eventos de formação e desenvolvimento, respeitadas as especificidades		X				X
	7 Desenvolver Programa de Acolhimento e Integração	X					X
	8 Desenvolver Programa de Capacitação de Gestores		X				X
	9 Desenvolver Programa de Capacitação em Competências Técnicas		X				X
	10 Desenvolver Programa de Capacitação em Competências Seletivas		X				X

	11 Desenvolver Programa de Capacitação em Bem-estar no Trabalho	X	X				X
5.3.3 Gestão do Desempenho	1 Assegurar que a avaliação de desempenho seja ferramenta de gestão apropriada para reconhecer desempenhos e proporcionar orientação quanto ao desenvolvimento profissional dos servidores		X				X
	2 Incluir competências e entregas por nível de complexidade como critérios de avaliação de desempenho						X
	3 Propiciar condições para realização de reuniões de feedback do gestor com o servidor, bem como necessidade de aperfeiçoamento						X
	4 Utilizar diferentes mecanismos de comunicação para informar, orientar e capacitar avaliadores e avaliados sobre o processo de gestão de desempenho		X				X
	5 Vincular trilhas e desenvolvimento de carreira ao resultado da avaliação de desempenho e ao desenvolvimento das competências		X				X
6. Para a Assistência Estudantil							
	1 Buscar formas de oferecer apoio psicológico e psiquiátrico em programas de promoção de saúde mental.	X					
	2 Fomentar o desenvolvimento e ampliar a divulgação de projetos em saúde mental conjuntamente com os estudantes	X					

	3 Garantir espaços comuns para lazer e convivência na Universidade	X					X
	4 Promover formação da comunidade interna em saúde mental (tanto em prevenção quanto em promoção), visando a formação de redes de apoio	X					X
	5 Promover estudos e implementação de estrutura física adequada, incluindo a inserção de fraldários, espaços lúdicos e ambientes propícios à amamentação nas dependências da Universidade,	X			X		X
	6 Prever as atividades de ensino considerando particularidades de pais e mães estudantes, como período de licença parental e casos de adoecimento do dependente	X		X	X		
	7 Buscar continuamente o levantamento de dados sobre a prevalência e perfil de gestantes, mães e pais estudantes para melhor adequação e estruturação das políticas voltadas a este público	X			X		
	8 Manter e ampliar cursos em período noturno, mediante estudos de demanda social e viabilidade;	X			X		X
	9 Realizar estudos para flexibilização do currículo, conforme abordado nas Políticas de Ensino constantes no item 7.4	X		X	X		
	10. Realizar o acompanhamento e avaliação contínuos das taxas de sucesso e perfil socioeconômico dos concluintes e dos discentes que evadem, para a construção de indicadores consistentes.	X			X		X